Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9548 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A REVOLTA DOS MARINHEIROS

O CONGRESSO NACIONAL VOTA E O PRESIDENTE DA REPUBLICA SANCCIONA A LEI DE AMNISTIA

Um boato falso --- Exodo da população --- As autoridades tranquilizam o povo --- A sessão da Camara --- Debate em torno do projecto de amnistia --- Um dia de calma no mar --- No palacio do Cattete --- As providencias do governo --- Movimentos dos navios revoltados --- Notas, informações e telegrammas.

As primeiras horas do dia de hontem foram de tremenda angustia para a população. Annunciara-se em boletins que o governo dera ordens para que as baterias de terra rompessem hostilidades contra os navios sublevados, assim que elles assomassem á barra. A noticia não podia ser mais extravagante. Desde que o Senado votara a amnistia, ao governo ficava constitucionalmente vedado procurar resolver por outro modo a situação. Só no caso de grave hostilidade á população elle podia responder pela força, senão no intento de pôr cobro a taes attentados, pelo menos no desejo de fazer sentir aos aggressores a justa colera dos offendidos.

Sem essa provocação em caracter violento o ataque por parte da guarnição de terra representaria um acto arbitrario, irritante, profundamente odioso. Seria, sob o ponto de vista politico, uma verdadeira monstruosidade: primeiro, porque representava a annullação de uma vontade do Congresso, por fórma irreparavel; segundo, porque provocaria contra o executivo a tremenda indignação do povo, compromettendo gravemente o quatriennio presidencial. Não se podia admittir ainda que sem o aviso aos habitantes da cidade, dando-lhes tempo para o exodo, o governo pensasse em pôr em pratica uma providencia tão alarmante.

Estas idéas, que mais tarde, em calma relativa, acudiram aos cerebros medianamente judiciosos, raros as formaram no primeiro instante. Houve um verdadeiro terror, e a debandada começou, tumultuaria, febril, para todos os pontos em que o fugitivo suppuzesse estar ao abrigo do bombardeio. Felizmente, o panico durou pouco, tendo-se o governo apressado em desmentir a absurda e revoltante intenção que, por um mal entendido, lhe fôra lamentavelmente emprestada.

Depois, pouco a pouco as boas noticias iam compensando o publico das lugubres apprehensões da manhã. Fóra da barra a esquadra aguardava em absoluta tranquillidade o cumprimento das promessas que lhe haviam sido feitas. Na Camara, depois de um vivo debate, a amnistia era approvada e, pouco depois, o presidente da Republica dava-lhe a devida sancção, assegurando assim ao paiz a volta da paz, terrivelmente ameaçada pela sublevação dos marinheiros. O dia, que principiara tão mal, terminou agradavelmente para a população, que via, emfim, dissipado o lugubre pesadelo da revolta.

Devemo-nos dar todos por muito felizes com a solução desse conflicto, que revestiu um aspecto extremamente grave, parecendo na primeira hora conter no seu bojo uma serie pavorosa de desgraças. O modo por que levante principiou fazia temer maiores atrocidades. Tendo com... pelo assassinato do commanda... de alguns bravos officiaes, t... zia suppôr que a maruja, sen... dois formidaveis couraçado... tregasse aos mais reprova... nos. Já dissemos que mesm... res desventuras, a sorte... zes clareiras de bonança... lo. Essa gente, tão fe... declaração do motim... pois extraordinariam... Podia fazer um mal... vel e portou-se, alie... medimento excep...

Não ha exagero... ella revelou, depois... dades que a honra... dos excitantes... do vandalismo... a população e... Se ella, não... tudes fortes... ticos; desce... des revolta... cabe a gr... como for... queixas... em abs...

O cer... te o se...

A politica, felizmente, não interveiu nessa agitação. O levante foi ditado por um sentimento de protesto collectivo contra o opprobrio infligido, de longos annos, á marinhagem. A verdade é que ella se cansou de appellar para o nosso espirito de justiça sem obter o necessario desaggravo. Para o marinheiro a hora da redempção não soou ainda. Tratam-no como escravo, como um ente á parte, de natureza perigosa, sem dignidade humana. A lei extinguiu os castigos corporaes, mas a chibata e o calabrote são apparelhos de correcção manejados a cada instante. Fartos de esperar uma satisfação ás suas queixas, elles reagiram violentamente por fim. E', de certo, uma vergonha atrós esse acto de indisciplina. Mas, os responsaveis por essa tristeza são todos que, podendo modificar esse estado de coisas, nunca tiveram a coragem de lhe pôr um termo.

A justiça dessas reclamações, alliada á cautela com que exerciam no mar o seu poder, creara-lhes uma atmosphera de benevolencia. A opinião publica tinha-os, de facto, amnistiado antes do Congresso lançar sobre o seu crime o véo do esquecimento. O marechal Hermes, não demorando a sancção a esse acto legislativo, mostrou que sentia de accordo com a maioria da Nação.

Naturalmente, ao representante da autoridade, com a sua já longa existencia de militar, aureolada por um inquebrantavel respeito á disciplina, o beneplacito constitucional a uma medida desta ordem não deixou de causar desgosto. Quem no Brazil inteiro ainda não sentiu um profundo vexame, em face dessa revolta, que veiu augmentar a lista tão deprimente das nossas sublevações, e com essa brutalidade desfazer a obra tão lenta, tão difficil, tão tenaz, da divulgação d... nossa cultura e do nosso progress...

A conducta imprevista dos m... nheiros nesse lance, tornou-os... tão dignos de apreço, que a... se pôde decretar como um... correcção, á generosidade... essa maruja procedeu, p... sar-nos tanto mal, tanto... abominaveis humilhac... tratemos de fazer des... dadãos de uma demo... desejam, como ell... justiça impõe... obra. E' um... ção lhes ga... uma mari... mol-a d... dignida... com... da... pr...

de resolução ao boato que se publicara e avisava a população para que se retirasse para fóra, antes do meio dia, porque o governo ia dar combate, a essa hora, aos navios revoltados. Esse boletim começou sendo pregado na porta de um jornal da manhã e dentro em pouco era collado em todos os pontos da cidade, inclusive ás portas da estação Central.

As consequencias desse boletim tão serviçal quanto inopportuno, não se fez esperar. Toda a gente alarmou-se e, como não é da psychologia da multidão investigar calmamente a extensão do perigo para depois acautelar-se, o que se deu foi o exodo apressado de uma grande quantidade de familias para os pontos longinquos, o fechamento alvoroçado das portas dos negocios, o susto angustioso estabelecido entre os que não podiam fugir, o panico, em summa, como fórma de "bons dias" á população. Os hoteis da Tijuca e de outros pontos semelhantes, bem como innumeras casas particulares, ficaram cheios de fugitivos; em outros bairros afastados, em que parecia haver maior segurança do que no centro da cidade, o mesmo facto, "mutatis mutandis", se repetia. Nos suburbios foi maior a massa de retirantes por isso mesmo que era essa a região accessivel ás classes menos afortunadas; os trens da ma... nhã partiam atopetados de... Cascadura havia gente... matto.

E o temor foi t... de arrabaldes j... houve que sa... tros mais l... sação de... levadas...

Tu... po...

...letins noticiando que a amnistia fôra votada em 3ª discussão na Camara e enviada á sancção presidencial. Ao anoitecer desfazia-se a ultima duvida: o marechal Hermes sanccionara a lei. Os telephones, instantemente sollicitados, transmittiram a nova aos pontos afastados, emquanto os boletins divulgavam-na aos grupos que se premiam na Avenida e na rua do Ouvidor. Pouco depois, completava estas informações a de que a marinhagem recebera com mostras de alegria a boa nova e de que os navios se aprestavam para sair a barra, afim de no dia seguinte receberem as respectivas officialidades.

Era o desafogo, depois de tantos sobresaltos e inquietudes, ainda que pouco justificados. A cidade entrava na posse de si mesma e a população deixava afinal repousar as telephonistas e as redacções, victimas indirectas da sublevação. A noite veiu tranquillamente...

O edital do chefe de policia.

Foi este o edital ... rio Tavora, chefe... palhar pela... o panico...

D'ahi em diante a vida em palacio foi monotona, mas tranquilla.

Ninguem acreditava mais no bombardeio e todos iam de vez em quando distrair-se no mirante que dá para o mar, afim de contemplar os navios que ainda não tinham entrado na bahia.

A sancção da lei de amnistia.

A tarde, ás 5 1|2, uma nova agitação sentiu-se.

Era a noticia de que a Camara approvara em 3ª discussão o projecto de amnistia aos insurrectos. Essa nova foi trazida pelos deputados paraenses Deocleclo de Campos, Lyra Castro e Justiniano Serpa.

A's 6 horas chegava da secretaria da Camara o projecto para ser sanccionado pelo presidente.

Foi um momento difficil de ser descripto esse em que o marechal Hermes, acompanhado de todo o ministerio, encaminhou-se para o gabi... nete.

Pelas salas e... palacio g... dos...

...rinha, justiça, guerra, viação e fazenda.

Tambem estiveram com o Sr. presidente da Republica o coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, e o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Esta autoridade conferenciou pela manhã com o Sr. presidente da Republica sobre a retirada dos boletins affixados na cidade.

O Dr. Belisario Tavora, em palacio mesmo recebeu novas instrucções do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, sobre a retirada dos referidos boletins e sobre o policiamento da cidade para a manutenção da ordem publica.

Saindo do palacio o Dr. Belisario Tavora mandou imprimir e espalhar profusamente um boletim tranquillizando a população.

O nosso venerando mestre Quintino Bocayuva esteve, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete.

S. Ex. con... mare...

...gencia para que o projecto do Senado concedendo amnistia aos marinheiros revoltados da nossa esquadra fosse immediatamente enviado áquella commissão, para esta lavrar parecer, e que fosse suspensa, para tal fim, a sessão durante um quarto de hora.

O Sr. Sabino Barroso, deferido o requerimento do Sr. Frederico Borges, suspendeu a sessão, e a commissão de justiça effectuou a sua reunião, em uma das salas do edificio da Camara.

A reunião da commissão.

A 1 1|2 hora da tarde, achavam-se presentes os Srs. Frederico Borges, presidente; Raul Fernandes, Justiniano Serpa, Germano Hasslocher, Irineu Machado, Pedro Moacyr, Teixeira de Sá, Lamenha Lins e Ubaldino do Assis.

O Sr. Frederico Borges declarou o motivo da convocação da commissão de justiça. Disse que se tratava de um assumpto urgente e por isso ... ao Sr. Hasslocher, ... do Senado

deliberando, e o Sr. Germano Hasslocher, que se levanta, aponta o seu revólver contra o Sr. Irineu Machado. E' indescriptivel o panico na sala, repleta de deputados e jornalistas.

O Sr. Pedro Moacyr abranda o Sr. Irineu Machado e o Sr. Sergio Barreto agarra o Sr. Hasslocher.

Finalmente, a serenidade se restabelece na sala e o Sr. Irineu Machado, ainda com a palavra, formúla uma proposta.

Lembra uma audiencia dos Srs. ministros da guerra, justiça e marinha, afim delles informarem quaes são as medidas que o governo tomou para a repressão da revolta.

O Sr. Justiniano Serpa combate a idéa e o Sr. Pedro Moacyr pede a palavra.

Houve grande movimento de attenção.

Entende que a amnistia deve ser concedida com a co-responsabilidade do poder executivo. Votará pela amnistia se o governo, por algum de seus orgãos de confiança, que poderá ser, por exemplo, o "leader" da maioria, provar que não tem meios para restabelecer a ordem. Neste caso, isto é, se o governo não dispõe de meios para suffocar a rebellião da maruja, a amnistia deve ser concedida logo. Se, porém, o governo póde enfrentar a revolta e está em desaccordo com a iniciativa do Congresso para a amnistia, este deve negal-a.

O Sr. Irineu Machado torna a falar e pondera precisar de informações administrativas para saber quaes os factos sobre cujos responsaveis deve recair a amnistia.

Propõe que a commissão de constituição e justiça suspenda a sua sessão até que compareçam os membros do governo e expliquem a situação, prestando immediato informe.

Posta a votos caiu a proposta.

O representante carioca promette falar no plenario outras razões por que é contrario á amnistia.

Não tem o direito de sobrepor a sua opinião á dos seus collegas; e reconhece que elles julgam que prestam á Nação um acto de patriotismo.

Segue-se a assignatura do parecer.

A primeira foi a do Sr. Frederico Borges, vencido, isto é, contra a concessão da amnistia. A segunda, foi a do Sr. Irineu Machado, vencido, tambem e com citações do Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Pedro Moacyr fez, com declarações, a sua assignatura.

O Sr. Justiniano Serpa protesta contra uma phrase que o Sr. Irineu Machado escreveu no seu curto voto. Não póde ser "ignominioso" um projecto que o Senado apoia e a Camara vai approvar. E' de opinião que a phrase "projecto ignominioso" usado pelo Sr. Irineu Machado não póde permanecer, ladeando o parecer da commissão de justiça.

O Sr. Frederico Borges observa que isso constituirá um cerceamento da liberdade. Demais, do proprio deputado carioca já ha varios precedentes.

O Sr. Moacyr concede a amnistia, em principio, com protesto de reclamar no plenario indispensaveis in[...] mações do ex[...] não [...]

Qual o governador, qual a municipalidade, qual a reunião, qual o comicio publico em que se tivesse feito a primeira supplica para que o marechal Hermes cedesse em bem da integridade material dos habitantes desta cidade e em opposição á integridade moral?

Nada justifica essa pressa com que o Congresso corre para o matadouro da humilhação quando a Nação se mantem firme no seu apoio confortante ao chefe do executivo.

Pergunta á historia se nas amnistias concedidas até hoje ha alguma que tenha parecença com esse caso.

A amnistia só se concede quando reina a intimação nos campos adversarios e delles começam a partir os primeiros desertores. Quando os campos estiverem cobertos pelos echos dos hymnos marciaes entoando a victoria, então não se faz necessaria a vingança.

Se o Congresso conceder amnistia aos revoltosos quem amnistiará o Congresso da Republica pelo crime que elle vai praticar? Pediram, acaso, os revoltosos, perdão ao governo?

Foi o proprio Sr. Ruy Barbosa quem declarou o contrario.

E' verdade que radiographaram ao Sr. presidente da Republica, que foi o primeiro a considerar uma affronta á dignidade da autoridade esses radiogrammas, mandando declarar pela imprensa que não se communica com os revoltosos.

Emquanto de armas na mão, elles não cederem, o Congresso não tem o direito de fingir uma confusão entre perdão e amnistia, justamente quando o Sr. presidente da Republica não os confunde. Desde que os revoltosos continuam dentro dos possantes couraçados, cujas bandeiras vermelhas nos cantam ao ouvido a mesma canção de guerra, ninguem póde votar a amnistia incitando á desordem e á anarchia militar.

A necessidade da nossa vida, da nossa propriedade, repousa na correcção e na dignidade das classes armadas.

Foi o poder legislativo que mandou ao mar a propsta de amnistia.

A despeito de circumstancias anteriores, o orador invoca as palavras do Sr. José Carlos de Carvalho que affirmou que os revoltosos estavam dispostos a ceder depois que conseguissem o que pediam. Essas palavras cortadas do "Diario Official" nunca poderão ser olvidadas pelos deputados e por quem as proferira.

Um jornal publicou a affirmação de que foi o poder legislativo quem mandara parlamentar com os revoltosos.

O Sr. Pinheiro Machado dizia antehontem, no Senado, em aparte, que em primeiro logar não estava provado que o movimento não possa ser vencido e que havia emissarios "novos" negociando a amnistia que na sua opinião só podia ser concedida depois que os revoltosos depuzessem as armas.

Os radiogrammas publicados não são documentos menos eloquentes; [...] rebeldes que adopta[...] "recla-[...]

aos hombros do governo, pedia, por isto, ao "leader" da maioria governista que informasse sobre se o governo queria marchar de accordo com o Congresso. Negar sancção ao projecto seria uma felonia, dadas as transacções entaboladas com os revoltosos, na phrase do Sr. Pinheiro Machado, por emissario do Congresso, e as promessas feitas.

Elogiou as qualidades technicas reveladas pela maruja sublevada, e até a sua generosidade, não bombardeando a terra, e terminou exigindo, para resalva de responsabilidades do Congresso perante o paiz e no futuro, que o governo, por seu orgão na Camara, dissesse alguma coisa de official, e que era co-responsavel com a acção parlamentar em favor da amnistia.

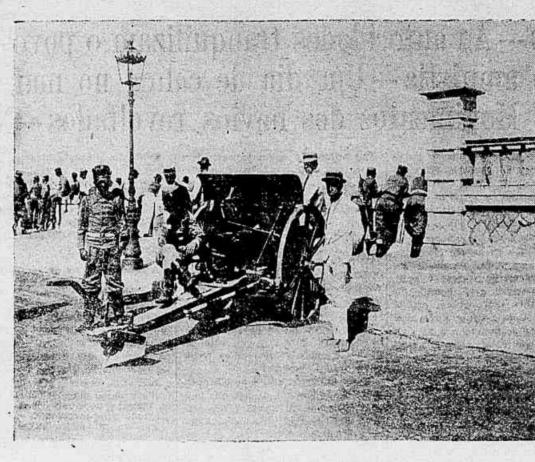
Responde o Sr. Torquato Moreira.

O Sr. Torquato Moreira responde ás interpellações do Sr. Pedro Moacyr, assegurando em resumo que o Sr. presidente da Republica acataria qualquer decisão que porventura fosse proferida. Em seguida requereu o encerramento do debate, para que o projecto fosse immediatamente votado.

Questão de ordem.

O Sr. Bueno de Andrada não acha razoavel o encerramento, mórmente quando o Sr. Irineu Machado confessou que o Congresso ia votar sob a coacção dos canhões.

ches, Christino Cruz, Coelho Netto, Arthur Moreira, Alvaro Mendes, Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Waldemiro Moreira, Sergio Saboia, Eduardo Saboia, Graccho, Gonçalo Souto, João Lopes, Euclides Barroso, Sergio Barreto, Juvenal Lamartine, Seraphico Nobrega, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo de Hollanda, Affonso Costa, Teixeira de Sá, Simões Barbosa, Julio de Mello, Leopoldo Lins, Faria Neves, José Bezerra, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, João de Siqueira, Euzebio de Andrade, Natalicio Camboim, Raymundo de Miranda, Pedro Doria, Gumercindo Bessa, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire, Pedro Lago, Augusto de Freitas, Ubaldino de Assis, João Mangabeira, Jambeiro, Alfredo Ruy, Palma, Marianni, Spinola, Elpidio de Mesquita, Rodrigues Lima, Torquato Moreira, Bernardo Horta, Monjardim, Paulo de Mello, Pereira Braga, Monteiro Lopes, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Raul Barroso, Bulhões Marcial, Porto Sobrinho, Araujo Pinheiro, Erico Coelho, Annibal de Carvalho, Luiz Murat, Raul Fernandes, Henrique Borges, Francisco Veiga, Domingos Penna, Sebastião Mascarenhas, Augusto de Lima, Duarte de Abreu, Ribeiro Junqueira, Callogeras, Randulpho, Alvaro Botelho, Bressane, Carneiro de Rezende, Bueno de Paiva, Christiano Brazil, Olegario Maciel, Adjucto, Alaor Prata, Honorato Alves, Manoel Fulgencio, E. Ottoni, No-[...]

[...]orda gueira, Camillo Prates, Galeão, Ferreira Braga, Carlos Garcia, Alvaro de [...]lho, Sarmento, Altino Arantes, [...] Bueno de Andrada, Ro-[...] Murtinho, Lamenha [...]s, Veiga, João [...] Soares dos [...] Hasslo-[...]ero

Junto á ponte do palacio do Cattete

NO EXERCITO

Na impossibilidade de lançar mão dos navios de que os marinheiros revoltados não se apoderaram, depois de abandonados pelas tripulações, as providencias do governo têm visado preparar a defesa da cidade com os elementos fornecidos pelas forças de terra.

No quartel-general têm estado permanentemente as autoridades superiores do exercito e os chefes dos principaes departamentos e serviços, attendendo aos multiplos encargos da mobilização das forças e á sua conveniente distribuição, e, em geral, provendo sobre a execução das ordens emanadas do governo.

Acham-se ali tambem, em rigorosa promptidão, as forças de linha disponiveis e as companhias de atiradores que se apresentaram para o serviço.

O general Caetano de Faria, chefe do estado-maior, tendo conferenciado pela manhã com o Sr. ministro da guerra, expediu aos commandantes das zonas em que foi dividido o litoral as precisas ordens sobre a marcha do serviço de fortificação do litoral e disposição das forças pela extensa linha.

Assim, fez S. Ex. distribuir pelos fortes as baterias de obuzeiros, e os [...] aspirantes vindos da Escola de Artilheria e Engenharia.

O general Menna Barreto, a quem está confiado o commando geral das forças do litoral, na parte mais central da cidade, permaneceu durante a noite na zona sob a sua jurisdição militar, fazendo uma conveniente localização das tropas incumbidas da [...]uarda.

[...] mesma fórma têm agido os ge-[...] [He]nrique Martins e Bitten-[...] commandante da linha [...] Marinha ao Cajú, e [...]nal de Guerra á [...]

[...] estrategica não [...] radiogramma [...]

[...]TIÇA

[...] os [...]

Nos districtos policiaes continúa a promptidão dos respectivos funccionarios.

Attendendo á requisição do chefe da estação radiographica do morro da Babylonia, o Sr. chefe de policia mandou uma força, devidamente municiada, guardar aquelle estabelecimento.

Em conferencia havida ante-hontem entre os Srs. ministro da justiça e da marinha e chefe de policia, ficou resolvida a transferencia para a Casa de Detenção, como medida preventiva disciplinar, dos presidiarios da ilha das Cobras.

Sciente dessa medida, o coronel Meira Lima tomou, durante a noite de hontem para hoje, as providencias indispensaveis para receber esses novos hospedes.

Pela manhã, devido ao esforço e á actividade do coronel Meira Lima e seus auxiliares, tudo estava preparado para isso.

Para o arsenal foi enviado o 2º batalhão da força policial, afim de conduzil-os, pois elles eram em numero de 191.

Cerca de 7 horas, ladeados pelas praças do batalhão de policia, os presos seguiram caminho da Detenção, onde chegaram ás 8.

Ahi os recebeu e alojou immediatamente o coronel Meira Lima, já preparado para que tudo se fizesse na maior ordem, o que succedeu sem incidente algum de importancia.

NA CENTRAL

A Estrada de Ferro Central do Brazil, á testa da qual se acha o illustre Dr. Paulo de Frontin, prestou hontem ao publico importantissimo serviço, dando vasão aos passageiros que, alarmados, convergiam para a estação inicial da praça da Republica, em busca de conducção para os suburbios e outros pontos servidos pela Linha Auxiliar.

O Dr. Paulo de Frontin, que havia passado a noite nessa ferrovia, compareceu cedo ao seu gabinete de trabalho, tendo providenciado desde logo sobre a formação de trens especiaes, caso fossem elles exigidos.

Quando a população começou, devido ás noticias alarmantes, a procurar a estrada, correndo aterrorizada, o eminente engenheiro, convenientemente autorizado pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, com quem conferenciara momentos antes na propria estrada, fazia affixar ao publico o seguinte boletim:

"De ordem do governo, faço publico que não ha bombardeio, sendo falso qualquer boletim em contrario — **Paulo de Frontin.**"

Pouco antes desse boletim já o serviço da estrada havia tomado grandes proporções, vendo-se, de instante a instante, a saida dos comboios repletos de passageiros.

Mais tarde, o Dr. J. J. Seabra, ministro da industria e viação, esteve nessa ferrovia, approvando e louvando todas as providencias tomadas pela alta direcção.

O boletim referido foi impresso nas officinas typographicas da estrada, sendo o primeiro collocado pelo Dr. Humberto Saraiva Antunes, inspector do telegrapho e da illuminação.

Durante a noite passada o illustre Dr. Paulo de Frontin permaneceu na estrada, acompanhado de varios auxiliares.

O DEPUTADO JOSÉ CARLOS DE CARVALHO

Logo depois de conhecido, a bordo dos navios revoltados, o acto do governo, concedendo amnistia, as guarnições dos mesmos passaram ao deputado José Carlos o seguinte radiogramma:

"Commandante José Carlos — Bordo *Minas* — As guarnições dos navios reclamantes agradecem a V. Ex. pelo feliz resultado que por vós foi alcançado junto ao Congresso Nacional, em nosso favor, fazendo com que a nossa santa causa, que a V. Ex. estava confiada, fosse coroada de feliz exito.

Por esse motivo, temos a affirmar a V. Ex., uma vez satisfeitas as nossas reclamações, O illustre marechal Hermes da Fonseca e a Nação Brazileira não encontrarão, dentro dos limites de nossa querida Patria homens mais patriotas e mais submissos ás leis do nosso paiz do que estes que ora propugnam pelos seus mais justos interesses. Viva o inclyto marechal Hermes! Viva o commandante José Car[lo]s de Carvalho, perpetuo defensor da [cau]sa opprimida! Viva a Nação Brazi[leira]! Viva o Congresso Nacional! — [Guarn]ições *Minas*, *S. Paulo*, *Bahia* e [...]"

[...]NTRO COM O COMMAN[DANTE] JOSE' CARLOS DE CAR[VALHO]

[...]le sanccionado o projecto [...]ommandante José Carlos [...]residente da Republica [...]do de palacio para ir [...]revoltados, em nome [...] levar aos mari-[...]

[...]nheiro com [...]xactamente [...] gloriosa [...]enerosa [...] Car-[...] vi-[...] va [...]

NO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, desde que rebentou a revolta não se afastou da sua repartição, acompanhado de seus auxiliares e do capitão de corveta Mourão dos Santos.

Estiveram ainda hontem naquella repartição os officiaes cujos nomes hontem publicámos, nomeados commandantes e immediatos dos couraçados *Minas Geraes*, *S. Paulo* e "scout" *Bahia*.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

O chefe do estado-maior da armada convidou os officiaes da armada e classes annexas, que se acham em terra, a comparecerem hoje, ás 9 horas da manhã, em 3º uniforme, calça azul, na repartição do estado-maior da armada.

O BATALHÃO NAVAL

O batalhão naval, do commando do capitão Marques da Rocha, desde que rebentou o motim, esteve de promptidão, não se afastando da ilha das Cobras senão quando os seus serviços foram reclamados no Arsenal de Marinha.

Nesta praça de guerra ficaram 400 homens e seis metralhadoras.

Foram collocados destacamentos em varios pontos, entre os quaes no quartel do batalhão, no deposito naval, em todo o litoral do arsenal até a Prainha, no saguão do quartel-general, a bordo do *Floriano*, *Benjamin Constant*, *Republica*, *Tamoyo* e *Primeiro de Março* e quatro soldados em cada lancha de policia do arsenal.

A ILHA DAS COBRAS

Na possibilidade de um ataque á ilha das Cobras pelos rebeldes, o governo determinou que aquella ilha fosse abandonada.

Os sentenciados do presidio foram transferidos para a Detenção e os enfermos para o hospital central do exercito.

Na ilha ficaram apenas dois pequenos destacamentos do batalhão naval, um no respectivo quartel e outro no deposito naval.

A DIVISÃO DE CONTRA-TORPEDEIROS

A divisão de contra-torpedeiros continuou hontem prompta para entrar em acção.

Os oito navios desse typo estavam devidamente guarnecidos.

OFFICIAES MORTOS

1º tenente Salles de Carvalho

Conforme noticiámos hontem, falleceu á noite no hospital de marinha o 1º tenente Americo Salles de Carvalho, que pertencia á guarnição do couraçado *São Paulo*.

O seu corpo foi conduzido hontem pela manhã em maca para o mosteiro de São Bento, envolvido na bandeira nacional.

A' cabeceira e aos pés ardiam quatro tocheiros, collocados pelos monjes do convento.

Sobre um pequeno altar armado á cabeceira dois tocheiros illuminavam um crucifixo de prata.

Davam guarda dois soldados do batalhão naval com as armas em funeral.

A's 4 horas da tarde, depois de encommendado o corpo por um monje do mosteiro, foi o caixão retirado da eça por officiaes superiores e representantes do presidente da Republica e ministros de Estado, e levado á mão até o portão do Arsenal de Marinha, onde foi collocado no coche funebre.

Um pelotão do batalhão naval, commandado pelo 1º tenente Raymundo Betim, prestou as devidas honras militares á saida do cortejo funebre.

Sobre o feretro notámos, entre outras, as seguintes grinaldas:

"Ao brioso official e excellente amigo Salles de Carvalho, o commandante e officiaes do *S. Paulo*; Saudades do tenente Arthur Carneiro, saudades do tenente Caraciolo, homenagem do Club Naval."

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se entre outras pessoas, os Srs. 1ºs tenentes Arnaldo de Bittencourt, Salustiano Lessa, Arthur Carneiro, Velho Sobrinho, Esculapio Paiva, Martins de Oliveira, Alves de Araujo, Dr. Cunha Figueiredo, 2º tenente Cecilio Oliveira, coronel Benevenuto Pereira, pelo Sr. ministro da justiça; aspirante Nelson Noronha, capitão-tenente Mauricio Pirajá, 2º tenente José Antonio Lopes, aspirante Ernesto Araujo e alumno do Collegio Militar Oswaldo Aranha.

O corpo foi sepultado em carneiro do cemiterio de S. João Baptista.

— O Sr. ministro da justiça fez-se representar hontem no enterramento do tenente Salles de Carvalho, pelo seu assistente militar, coronel Benevenuto de Magalhães.

OS OFFICIAES FERIDOS

O tenente Alvaro Alberto.

Acha-se em tratamento em sua residencia, á rua S. Salvador 43, Botafogo, sob os cuidados dos Drs. Thomé Cavalcanti e Julio Novaes, o tenente Alvaro Alberto, ferido a bordo do *Minas*.

O ferimento desse official foi produzido por bayoneta, que penetrou sob o mamelão esquerdo, varando o feixe muscular em uma extensão de cerca de 12 centimetros e saindo na axila, onde se nota um rombo de uns quatro centimetros.

A arma penetrou ainda no braço esquerdo até encontrar o osso do antebraço, passando rente da arteria axilar, cuja ruptura teria como resultado a morte em poucos minutos.

O golpe, dirigido contra o coração, foi, portanto, duplamente mortal, tendo o tenente Alvaro Alberto escapado por inaudita felicidade.

E' o unico official ferido que escapou [...] seu estado é lisonjeiro. Acha-se ao [...]lado o marinheiro Anacleto de Bu[...] que retirou-o, por ordem do com[mandan]te Neves, á força para uma canoa, [...]do-o nos braços juntamente com [...]ente Milciades Alves.

[...]o official tem sido muito visi[ta]do-se a sua residencia repleta, [...]nos estas notas o aspirante, [...] Escola Naval Edmundo Ferreira [...]

[...]S PIMROUX

[...] os preparativos bellicos [...]r parte das autoridades [...]ra, apesar de se contar [...] rebellião.

[...] local francamente ex[...] [g]eneral Menna Barreto [...]ara tornal-o defens[...] se construiram [...] alfafa, constituindo [...] dos quaes se collo[...]

[...]a desse ponto forti[...] com novos e [...] [m]anha.

entro a fortaleza de Villegaignon e as da barra, occupando a vanguarda da linha, para dentro da bahia, o couraçado "Deodoro".

MOVIMENTOS DA ESQUADRA

Os navios revoltados foram abandonando o porto ao cair da noite de ante-hontem e madrugada de hontem, saindo o *Deodoro* por ultimo, projectando os seus holophotes para o interior da bahia e para o litoral.

Fóra da barra os navios mantiveram-se reunidos, mas ao largo, sendo avistadas as projecções dos seus holophotes.

Ao amanhecer de hontem estavam todos longe, não sendo avistados de terra.

Cerca de 4 ½ da tarde, apontava á barra o primeiro dos navios revoltados, era o *S. Paulo*, que avançava com regular velocidade. Ao enfrentar, porém, com as fortalezas, diminuiu a marcha, entrando lentamente até chegar á altura de Villegaignon.

Depois navegou mais, passou aquella fortaleza e esteve algum tempo parado, ora tocando atrás, vagarosamente, ora avançando.

Por muito tempo esteve o *S. Paulo* só, no poço, sendo o alvo dos olhares curiosos da multidão, que se espalhava por todo o nosso litoral.

Mais tarde, o Castello içou o signal annunciando a aproximação dos demais navios, que foram, um a um, transpondo a barra, reunindo-se ao *S. Paulo*, nas proximidades de Villegaignon.

O *Deodoro*, ao tomar a dianteira dos navios revoltados, fez fogo com os seus canhões de prôa, alvejando talvez a ilha das Cobras ou qualquer embarcação que lhe pareceu suspeita, para os lados da Armação.

A essa hora já era conhecida a votação da Camara sobre o projecto da amnistia, e por isso todas as attenções se voltaram para os navios, esperando delles uma demonstração de submissão.

Mas essa illusão durou pouco.

MANIFESTOS DOS REBELDES

Os marinheiros revoltados redigiram os seguintes manifestos, com os quaes pretendem justificar o seu acto:

"*Ao povo e ao chefe da nação* — Os marinheiros do *Minas Geraes*, do *S. Paulo*, "scout" *Bahia*, *Deodoro* e mais navios de guerra vistos no porto com a bandeira encarnada não têm outro intuito que não seja o de ver abolido das nossas corporações armadas o uso infamante da chibata que avilta o cidadão e abate os caracteres.

A resolução de içarem no mastro dos navios a bandeira encarnada e de se revoltarem contra o procedimento de alguns commandantes e officiaes só foi levada a effeito depois de terem reclamado por vezes insistentemente contra esses máos tratos, contra o excesso de trabalho a bordo e pela mais absoluta falta de consideração com que sempre foram tratados.

Do chefe da Nação, o illustre marechal Hermes da Fonseca, cujo governo os marinheiros desejam seja coroado pela paz e pelo mais inexcedivel brilho, só desejam os reclamantes a amnistia geral, a abolição completa dos castigos corporaes para engrandecimento moral das nossas classes armadas.

Os marinheiros lamentam que este acontecimento se houvesse dado no começo da presidencia de S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca, a quem a guarnição do *S. Paulo* é especialmente sympathica.

Ao povo brazileiro os marinheiros pedem que olhem a sua causa com a sympathia que merece, pois nunca foi seu intuito tentar contra as vidas da população laboriosa do Rio de Janeiro.

Só em ultima emergencia, quando atacados ou de todo perdidos, os marinheiros agirão em sua defesa.

Esperam, entretanto, que o governo da Republica se resolva a agir com humanidade e justiça — *Os marinheiros da armada brazileira.*"

"*A' marinha brazileira* — Temos a honra de, com o maior sacrificio, implorar de S. Ex. a liberdade, pois nada mais nos afflige do que passar pelas decepções que continuadamente temos sido alvos e acabar por completo estas infamias a que ninguem nos dá direito, temos a tristeza de escolhermos estes termos tão desastrosos em nosso procedimento;

Não somos criminosos, mas a maneira com que somos tratados nos obriga a este máo procedimento.

Por isso pedimos a V. Ex. abolir o castigo da chibata e os demais barbaros castigos pelo direito da nossa liberdade afim de que a marinha brazileira seja uma armada de cidadãos e não uma fazenda de escravos que só tem dos seus senhores o direito de serem chicoteados.

Na marinha brazileira de ha tempos já andavamos prevenidos para demonstrar que na marinha actual não eram precisos a chibata e nem os castigos violentos de que temos sido victimas, para sermos bons marinheiros e para isto damos prova de que basta V. Ex. dar um golpe de vista pelas continuas reclamações que sempre temos feito implorando aos commandantes, ao ministerio e emfim até ás redacções dos jornaes. Chegámos a rogar-vos que acabassem com esses castigos barbaros, essas violencias e emfim todas essas infamias que só fazem manchar e desgostar o bom andamento e união da Marinha Brazileira.

Chegámos até o ultimo extremo que a paciencia nos levou, e, por isso, convencidos de que não eramos attendidos, fomos obrigados a mandar uma circular a todos os navios da nossa esquadra, declarando a todos que a marinha brazileira carecia de união e lealdade, afim de que, com um pouco de heroismo, achamos de commum accordo obter a nossa liberdade e o nosso direito e retirar esta dynastia, sendo que, se possivel fosse, resistiriamos até perder a ultima gota de sangue, mas conquistavamos o nosso bom senso. Esta circular, distribuida ha dias na nossa esquadra, tinha por signal que o primeiro navio que o commandante ou official qualquer usasse de barbaros castigos se fizesse revoltoso e contasse com todas as almas, reunidas em um só corpo. E, por isso, foi esta a causa do facto que nos levou a este procedimento, logo que soubemos que a bordo do *Minas Geraes*, na noite de 22 do corrente, era castigado barbaramente um dos nossos companheiros. Tramou-se a revolução, e, por isso somos obrigados a dizer a V. Ex. que a marinha brazileira acha-se resolvida a aceitar a paz pela seguinte maneira: Que o Sr. presidente venha, em pessoa, com uma commissão de senadores e deputados, afim de S. Ex., com esta commissão, lavre o termo de paz pela seguinte maneira: Por decreto do Sr. presidente da Republica, ficam abolidos os castigos corporaes na marinha brazileira, como tambem não hajam direito de officiaes e inferiores maltratarem praças com palavras aggravantes, como, por decreto do Sr. presidente, ficam perdoados todos os marinheiros que fizeram a revolta.

Confiante na pessoa de V. Ex., a marinha brazileira faz-se humilde aos vossos pés, mas não se descuidando, desta data em diante, de andarmos prevenidos para uma outra occasião, quando formos violados nos nossos direitos, bem como pedimos que nesses direitos o marinheiro tem por fim de proceder com a melhor fórma de correcção.

Outrosim, a marinha pede a garantia de todos os revoltosos e que nenhum castigo soffrâmos depois da nossa entrega.

Em nome da marinha brazileira, somos de S. Ex. humildes subordinados. Saude e fraternidade."

OS NAVIOS REBELDES

Os navios sublevados conservaram-se durante o dia fóra da barra.

A' tarde entraram successivamente o *Deodoro*, *S. Paulo*, *Bahia* e *Minas Geraes*, que fundearam no poço e mais tarde continuaram a evoluir, saindo barra fóra.

Ao que consta, reina dissidencia entre os chefes rebeldes, tendo sido João Candido substituido no commando do *Minas* por seu collega Romualdo.

O commando da esquadra tinha sido confiado ao marinheiro Januario, do "scout" *Bahia*.

UM FERIDO DO "BAHIA"

Vindo de bordo do "scout" *Bahia*, apresentou-se hontem ao quartel-general o guardião Joaquim da Costa, que apresentava um ferimento no braço esquerdo.

Foi medicado no posto medico do Arsenal de Marinha.

UM TELEGRAPHISTA REBELDE

A bordo do *Tymbira* foi preso um marinheiro que expedira para bordo do *Minas* um radiogramma communicando que a divisão de contra-torpedeiros se preparava para atacar os navios revoltados e avisando que estes não tivessem receio, pois os contra-torpedeiros possiam apenas quatro torpedos com as respectivas cabeças.

OS NAVIOS ABANDONADOS

Os navios abandonados pelos rebeldes continuam fundeados no ancoradouro de S. Bento.

Alguns delles soffreram estragos.

Ao que fomos informados, o cofre do cruzador "Republica" foi arrombado á talhadeira e outros navios tiveram mobiliario e outros objectos inutilizados.

A BAHIA A' NOITE

Depois da saida dos navios revoltados, á noite, o mar, dentro da bahia, conservou-se num grande silencio de paz.

Não se via nenhuma embarcação quebrar a tranquillidade taciturna da Guanabara.

OS ATIRADORES EM NITHEROY

Os atiradores de Nitheroy e de Bello Horizonte, aquartelados naquella cidade, estão prestando á sua guarda os melhores serviços, que não podem ser esquecidos.

Hontem publicámos a esse respeito os telegrammas que recebêmos do Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, que, estando em Nitheroy, providenciou, com licença do governo da Republica, sobre a mobilização de varias sociedades da Confederação.

Aos de Nitheroy, aquartelados desde o primeiro dia da sublevação dos marinheiros, incorporaram-se os atiradores de Bello Horizonte, que, apesar de exhaustos por uma fatigante viagem de dois dias, tomaram immediatamente conta do posto que lhes foi assignalado.

Uns e outros tiveram a seu cargo pontos importantes de Nitheroy, como a Ponta da Areia e a Armação.

E' uma prova dura, a que se submettem os nossos atiradores, mas da qual se sairão galhardamente, provando que não são apenas soldados de parada e de brilhantes provas nas linhas de tiro, mas soldados com os quaes póde a Patria contar nos momentos mais difficeis, como o actual.

Assim, como os seus companheiros da capital da Republica, estão os tiros de Nitheroy e de Bello Horizonte, prestando ao governo, na actual emergencia, reaes serviços.

Outras linhas de tiro dos Estados estão promptas para marchar, aguardando ordens.

EM NITHEROY

O effeito causado pela noticia de que o governo romperia as hostilidades contra os navios da esquadra foi igual ao que produziu sobre a população desta capital. As familias residentes nas ruas mais proximas do littoral e em pontos desabrigados abandonaram as suas casas, fugindo para o interior da cidade, com a maior precipitação. Os bonds trafegavam repletos de passageiros e os fugitivos que não alcançavam logares, formavam extensas linhas, marchando a pé.

Foi debalde que, a principio, as autoridades militares procuraram tranquilizar a população: a maioria não se deu por convencida e retirou-se da cidade.

Só ao cair da tarde começou o regresso das familias aos seus lares abandonados.

O contra-almirante Furtado de Mendonça fez distribuir pela cidade boletins desvanecendo os receios da população alarmada.

OS NAVIOS NACIONAES

Entre as resoluções do governo, foi posta em pratica a de ser obstada a saida dos navios nacionaes.

Essa resolução foi tomada com o intuito de evitar que os navios rebeldes atacasem os paquetes e vapores, afim de se supprirem do que lhes faltava a bordo.

NOTAS AVULSAS

Publicamos abaixo o telegramma que nos foi passado pelo major Pereira Lobo, digno commandante da fortaleza de Santa Cruz.

E' escusado dizermos que nunca esteve em nossa intenção qualquer referencia que, de longe sequer, pudesse melindrar o brioso commandante, principalmente sabendo nós que o seu procedimento, como o dos outros commandantes das praças fortes, era de accordo com as sabias instrucções do governo.

O que terá parecido reparo nosso, não passou, com certeza, de tropo pitoresco, em notas leves, escriptas "a la diable", confiantemente, visto não estar em nossos habitos juizos levianos.

"FORTALEZA DE SANTA CRUZ, 25 — Vossa noticia de hontem a respeito da sublevação das tripulações de alguns navios da armada precisa, da parte da guarnição desta fortaleza, uma contestação.

Nem o medo nem o receio influiriam em nossa acção contra os sublevados, ou foi motivo do nosso silencio á sua passagem pela barra, na qual não nos hostilizaram.

A nossa classe não costuma por indole agir por unidades isoladas em face de factos de tal gravidade; sabedores do pensamento do governo, pelas instrucções recebidas, agimos subordinando-nos a estas exclusivamente, sem exagerada sofreguidão em dominar o movimento, etc."

O "Corinthic".

O vapor inglez "Corinthic", que demandava o porto desta capital foi intimado pelo couraçado "Minas Geraes", na altura de Ipanema, a não proseguir viagem.

Depois de varias intimações, largou do "Minas" uma das suas vedetas, que foi até ás proximidades daquelle paquete.

O "Corinthic" ficou bordejando á entrada da barra, que transpoz ao anoitecer, com o referido couraçado.

As lanchas da saude e policia do porto que iam visitar o "Corinthic", foram impedidas de realizar essa visita regulamentar pelo couraçado "Deodoro", que contra ellas fez varias descargas de fuzilaria.

O "Duguay-Trouin".

Continúa fundeado ao fundo da bahia o navio-escola francez "Duguay-Trouin".

O navio não se communica com a terra.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 24 (retardado pelo telegrapho).

Foi recebida nesta capital com grande regosijo a noticia da rendição dos marinheiros revoltados.

O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, recebeu telegrammas dos Srs. Alfredo Ellis, senador federal e Galeão Carvalhal, deputado federal, participando-lhe que os revoltosos haviam communicado ao marechal Hermes da Fonseca que estavam promptos a submetter-se.

PORTO ALEGRE, 25.

A "Federação", alludindo em editorial ás lamentaveis soluções de continuidade na pratica das normas republicanas, mesmo nas altas regiões politicas, diz que, contra esses deslizes politicos, passiveis de correcção sob a influencia dos orgãos responsaveis pela integridade e moralidade do regimen, tem protestado sempre o partido republicano do Rio Grande do Sul, como recentemente nos casos de autonomia estadoal e liberdade espiritual, affirmando o seu prestigio na politica nacional, pela correcção impeccavel de seu chefe Borges Medeiros.

E' em geral excellente a impressão da conducta patriotica do Dr. Ruy Barbosa, hypothecando o seu apoio ao governo do marechal Hermes na consternadora emergencia da revolta dos marinheiros da armada.

NITHEROY, 25.

Os atiradores de Bello Horizonte, sob o commando do aspirante Arthur de Abreu, desde hontem prestam seus serviços á Patria, guarnecendo Nitheroy. Felicitam essa redacção e o marechal Hermes. Viva a Republica! — Os atiradores.

BAHIA, 25.

Os corpos, da guarnição continuam apparelhados e rigorosamente promptos para conter qualquer alteração da ordem.

O general Sotero de Menezes tem expedido ordens terminantes, tomando as medidas precisas.

— A imprensa publica sentidos necrologicos sobre o tenente Mario Alves.

— Embora sendo elogiados a bravura e competencia dos marinheiros nacionaes, são fortemente censuradas a sua indisciplina e a attitude que assumiram.

PORTO ALEGRE, 25.

Causaram dolorosa impressão nesta capital as noticias chegadas dos factos occorridos no Rio de Janeiro, da insubordinação de marinheiros da esquadra. Hontem, até adiantada hora da noite, a rua dos Andradas esteve apinhada de gente, que se aggiomerava diante da redacção da "Federação", na ancia de ler os boletins ali affixados, nos quaes se dava conta dos pormenores do movimento sedicioso na bahia dessa capital. A morte do commandante Baptista das Neves e de sete heroicos camaradas sacrificados a bordo do "Minas Geraes", foi aqui recebida com grande sentimento.

THEREZINA, 25.

O acto anti-patriotico dos marinheiros nacionaes, que constitue o assumpto obrigatorio, não encontra duas opiniões a respeito; a revolta é geral; todos lamentam a covardia dos maritimos, voltando contra brazileiros os canhões comprados para nossa defesa em occasião de possivel aggressão insolita de estrangeiros. A imprensa desta capital, unanime, reclama punição severa e exemplar para os revoltosos e a vinda da missão estrangeira, que amanhã implantará a disciplina entre as classes armadas. O Estado do Piauhy está ao lado marechal Hermes, nessa difficil emergencia, com o sentimento geral de reprovação, vergonha e magua.

NATAL, 25.

Na sessão de hoje no Congresso do Estado, o deputado Moysés Soares occupou-se dos successos occorridos a bordo dos navios de guerra nacionaes, terminando por mandar á mesa uma moção de solidariedade com o Sr. presidente da Republica.

FORTALEZA, 25.

Echoaram dolorosamente aqui os acontecimentos occorridos na bahia do Rio de Janeiro, da sublevação das guarnições dos navios de guerra. A' hora em que telegrapho uma enorme multidão afflue ás ruas, agglomerando-se defronte do jornal "Republica", onde são affixados boletins sobre esses acontecimentos. Reina uma grande consternação na cidade.

CORITIBA, 25.

Os factos dessa capital absorvem completamente a attenção publica. Em frente ás redacções dos jornaes estaciona uma grande massa de curiosos, lendo os boletins que chegam a todo momento, dando conta do que vai occorrendo no Rio de Janeiro. Ha grande anciedade pelo desfecho. Os jornaes trazem muitas columnas de telegrammas, sendo os ultimos noticiando que os revoltosos radiographaram ao presidente da Republica, promettendo submissão sob condição de amnistia.

S. PAULO, 25.

Na sessão de hoje no Senado o Sr. Cesario Bastos justificou a seguinte moção:

"O Senado Paulista affirma a sua inteira solidariedade com o governo do Estado pela patriotica attitude assumida junto dos poderes constituidos da Nação para a defesa das instituições e manutenção da ordem profundamente alterada pelos acontecimentos occorridos na bahia do Rio de Janeiro."

Esta moção foi unanimemente approvada.

S. PAULO, 25.

Os primeiros telegrammas que aqui chegaram relatando a sublevação dos marinheiros causaram sérias apprehensões, devido ao seu laconismo e falta de pormenores.

Mais tarde o general Dantas Barreto, ministro da guerra, dirigiu ao general Ozorio de Paiva, inspector da região militar, o seguinte telegramma, que muito tranquillizou a população:

"A situação melhora extraordinariamente em favor da ordem legal. Os marinheiros revoltados abandonam os navios, constando á ultima hora que pediram ao commandante para se entregarem incondicionalmente. Não acrediteis nos boatos — **Dantas Barreto.**"

S. PAULO, 25.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, recebeu hoje um telegramma do deputado Galeão Carvalhal, participando-lhe que a Camara approvaria a amnistia aos revoltosos.

S. PAULO, 25.

A força policial continúa em meia promptidão para attender a qualquer necessidade.

Do interior do Estado tem chegado telegrammas de muitos batalhões da guarda nacional offerecendo voluntarios.

RECIFE, 25.

Causaram dolorosa impressão as noticias vindas dessa capital, sobre a morte dos officiaes de marinha, victimados pelos marinheiros sublevados.

Hontem, até tarde da noite, o povo estacionou em frente das redacções do "Diario de Pernambuco", do "Jornal do Recife", do "Jornal Pequeno" e da "Provincia", que receberam copioso serviço telegraphico pelo cabo submarino.

A cidade está patrulhada por piquetes de infanteria e cavallaria, não tendo havido a menor alteração da ordem.

RECIFE, 25.

O "Diario de Pernambuco", em local hoje publicada, elogia a attitude do governador do Estado, telegraphando ao marechal Hermes e manifestando-lhe a sua solidariedade.

Accrescenta a mesma folha que o marechal Hermes bem merece essas manifestações, pois nunca poz a sua espada, nem o seu prestigio ao serviço de facções politicas ou ambições tumultuarias.

PETROPOLIS, 25.

Devido ás noticias alarmantes sobre o bombardeamento da capital, chegam repletos de passageiros os trens da Leopoldina.

Além dos trens da carreira, a companhia fez correr durante o dia mais dois especiaes para conduzir as familias que fogem do Rio.

Todos os hoteis estão repletos, achando-se muitas pessoas em casas particulares.

De hontem para hoje subiram cerca de 3.000 pessoas.

— Na sessão da Camara Municipal, o vereador Dr. Sá Earp, da opposição, apresentou uma moção de solidariedade com o marechal Hermes para a defesa da Republica, á qual foi approvada unanimemente.

NO EXTERIOR

PARIS, 25.

Os jornaes, reproduzindo os telegrammas sobre os acontecimentos do Rio de Janeiro, referem-se a elles extensamente.

"Le Petit Parisien" diz que os acontecimentos marcam com uma nota desagradavel para elle a estréa da presidencia do marechal Hermes da Fonseca. O "Matin" publica uma entrevista que obteve do Sr. Felix Bocayuva, encarregado de negocios do Brazil, na qual este senhor diz não pretender dissimular a gravidade da rebellião, encarando os factos debaixo do ponto de vista de um levantamento absolutamente limitado a dois navios — o "Minas Geraes" e o "Bahia", levantamento que diz não ter raizes no paiz e ao qual os partidos politicos são totalmente estranhos. Accrescenta o Sr. Bocayuva que se trata unica e simplesmente de uma insubordinação de marinhagem, como em toda a parte tem havido, nomeadamente como a que aconteceu no mar Negro, ainda não ha muito, com a esquadra russa.

MONTEVIDÉO, 25.

O ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, Sr. Rufino Dominguez, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, hontem, pela manhã, communicando-lhe constar que os navios brazileiros, cujas equipagens se haviam revoltado, partiriam em direcção ao sul.

MONTEVIDÉO, 25.

Continúa a anciedade por noticias dos successos do Rio, que, pelos telegrammas aqui recebidos, parecem estar estacionarios.

BUENOS AIRES, 25.

O Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, em uma entrevista que concedeu, declarou que os acontecimentos desenrolados a bordo de alcimentos desenorlados a bordo de alguns navios de guerra brazileiros não tinham nenhuma filiação politica, sendo apenas a insubordinação das respectivas equipagens contra os castigos corporaes.

O Sr. Souza Dantas terminou a sua entrevista, mostrando ao jornalista o telegramma que acabava de receber, hontem, á noite, do seu governo, communicando-lhe que os revoltosos estavam resolvidos a render-se.

BUENOS AIRES, 25.

Os jornaes publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro, com informações da revolta dos marinheiros.

Essas noticias são aqui lidas avidamente.

SANTIAGO, 25.

A noticia da revolta dos marinheiros de alguns navios brazileiros causaram aqui grande sensação.

"El Mercurio" affixou essa noticia em boletim, hontem, á tarde, e hoje publica diversos telegrammas com pormenores.

ROMA, 25.

Toda a imprensa continúa a occupar-se dos acontecimentos do Brazil e das desordens no Mexico, publicando já telegrammas da ultima hora que dão como terminada a insubordinação nos navios de guerra brazileiros.

PARIS, 25.

A imprensa continúa a publicar telegrammas sobre o levante da esquadra brazileira, acompanhando-os de commentarios.

O "Temps" diz que os revoltosos bem se podem vangloriar da victoria facil, e que é muito provavel que mais dia menos dia tentem abusar dos successos de hoje.

"O governo brazileiro — accrescenta o "Temps" — sai deste transe com a sua autoridade muito diminuida. Será preciso que, de futuro, o marechal Hermes da Fonseca tenha muita habilidade e muita tenacidade para poder reconquistar o terreno agora perdido."

A "Liberté" diz que o governo do marechal Hermes da Fonseca, entre as diversas soluções que se offereciam ao caso, preferiu a da capitulação integral.

"Uma paz conquistada a tal preço — pondera o citado jornal — não é certamente muito gloriosa."

BERLIM, 25.

Os jornaes publicam noticias detalhadas dos acontecimentos do Rio de Janeiro, accentuando que o movimento de rebellião na marinha não teve caracter nenhum politico.

A "Taegliche Rundschau" censura o procedimento dos marinheiros sublevados, achando-o, todavia, perfeitamente comprehensivel.

Accrescenta que o governo brazileiro deve tratar agora de assenhorear-se novamente dos navios revoltosos sem maiores prejuizos.

A "Gazeta da Cruz" espera que este triste episodio sirva de proveitosa lição ao marechal Hermes.

Echos & Factos

O tempo.

O tempo continúa magnifico, com tendencias accentuadas, porém, para entrar no regimen do calor intenso...

O dia de hontem, depois das 11 horas da manhã, manteve-se limpo e illuminado. O movimento da urbs foi prejudicado pelos alviçareiros timoratos, que provocaram o fechamento das portas de numerosas casas commerciaes e o retraimento das familias, que deixaram de vir á parte central, na faina das compras.

Hoje, tudo terá voltado aos eixos antigos.

A temperatura oscillou entre 20.1 e 23.9.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Por decreto de hontem, foi nomeado procurador geral da Republica o Dr. Cardoso de Castro.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, no enterro do 1º tenente Salles de Carvalho, realizado hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos

Antonio José Pereira Junior e outros, pedindo validade para o curso juridico de exames de chimica e historia natural, feitos no 5º anno gymnasial—Indeferido;

Alberto Quartim Correia e Maximiano Mendes da Silva, da Faculdade de Direito de S. Paulo, pedindo revalidação de faltas—Indeferido;

Rodolpho Rodrigues da Silva Campos, pedindo inscripção de exames do 5º anno, após a época legal, na Faculdade de Direito de S. Paulo—Indeferido;

Ary de Almeida, pedindo permissão para fazer exames de tres materias do 4º anno e as do 5º—Indeferido.

Essencia Passos nas ulceras chronicas, nas molestias da pelle, sempre efficaz.

OPINIÕES

Que se ha de dizer, que se ha de pensar e escrever, nesta hora amargurada, em que a vida normal do paiz se altera e suspende, inopinadamente, pelo effeito de causas ainda mal conhecidas? O mesmo rabiscador obscuro, cuja tarefa se limita a descobrir as grandes correntes da actividade nacional, sente-se coagido e triste, obrigado a remover, um instante ao menos, a impressão de optimismo com a qual escreveu do estrangeiro, alguns mezes, sobre os problemas que lhe parecia serem os mais interessantes do ponto de vista essencialmente brazileiro e essencialmente moderno, dada a solidariedade internacional e irreductivel a que se submettem os povos civilizados e tambem aquelles que a essa honrosa categoria aspiram.

Em verdade, não ficava mal o nosso paiz, estudado á luz do pensamento que hoje dirige as nações, que lhes communica a actividade pacifica em substituição do instincto guerreiro, que lhes mostra a cooperação das classes sociaes, em vez das antigas dilacerações e odiosidades, elevando a instrucção e, sobretudo, a educação popular acima de qualquer outro meio de governo e de coacção social, em uma palavra, a justiça preventiva acima da justiça repressiva.

Não raro, vimos como gravissimos males que existem nos velhos paizes, aqui vão surgindo pela nossa imprevidencia, pela cegueira com a qual abrimos as nossas portas aos elementos parasitarios e dissolventes que aqui chegam, foragidos dos proprios logares onde nasceram e de onde foram repellidos. Mas parece que nós não nos contentamos com a experiencia alheia. Queremos reproduzir as luctas e as difficuldades por que outros povos já passaram, assim como as crianças que se não conformam com os conselhos e as experiencias dos pais no tirocinio da vida.

Não está na indole destes artigos o máo pensamento de melindrar opiniões estranhas; mas, com o sentimento vivo e sincero do patriotismo, póde-se acertar e póde-se errar de boa fé. A lealdade e a franqueza cabem em toda a parte, em todas as discussões, em todos os instantes nos quaes se procede a um exame do modo de ser de nossa sociedade nacional, dos nossos interesses e dos nossos destinos.

Quando, ha cerca de dois annos, os poderes publicos resolveram a construcção dos grandes typos de vasos de guerra que hoje nos enchem de orgulho, comprehendemos o patriotismo de semelhante resolução, o desejo que ahi havia de tornar o Brazil forte e poderoso, capaz de defender-se de uma aggressão externa, apto a ser incluido entre as nações cujos pavilhões de guerra fluctuam nos mares e nos grandes portos do mundo.

Como se poderia contrariar sentimento tão nobre? Como poderia um leigo, um mesquinho rabiscador enfrentar a corrente forte, poderosa e mesmo patriotica, conforme vimos, dessa maneira de encarar o engrandecimento nacional? Seria ridiculo e seria inutil. No discorrer desses artigos, porém, com ingenuidade e franqueza, mas sem irritação e sem esperança de apoio, varias vezes deixámos escapar a opinião rude e confusa que apanhámos na observação das nossas coisas e da nossa população, do nosso sertão esquecido, do nosso littoral habitado e desguarnecido dos mais simples recursos que a industria e a arte modernas inventaram para a vida de pequenos portos e das pequeninas cidades maritimas, por onde se escoam os fructos do trabalho dos campos. Vimos e sentimos, com essa gente, o contraste, dos novos mastodontes de guerra, para o Rio de Janeiro e mais dois ou tres portos, com essa miseria e essa pobreza do resto do paiz.

Uma vez, ainda nos lembramos, visitando o porto de Caravellas, cuja belleza e cuja importancia economica são dignas de alta nota, notavamos que os praticos e os maritimos guiam os vapores mercantes, fincando vassouras na barra e no longo canal curioso que precede a entrada do porto. No entanto, os couraçados *up to date* eram encommendados e ahi vinham superiores aos de qualquer nação. O Brazil ia ser poderoso e notado pela sua marinha de guerra; mas a pobreza dos portos que dão entrada para as populações, as industrias e as riquezas do interior, formava um contraste doloroso em nosso espirito. Por mais que buscassemos e rebuscassemos as probabilidades do ataque exterior, a que nos devia forrar a nova esquadra, nada podiamos ver e comprehender. A idéa dessa força nova, rapida, adquirida ao poder do ouro, nos estaleiros da Europa, sómente servia para augmentar o sentimento de fraqueza, pelo desamor em que deixamos os armadores de barcos em Cabo Frio e alhures, querendo navegar e querendo viver do commercio maritimo, nos vasos por elles proprios construidos; mas sem poder fazel-o pela somma incalculavel de exigencias, de impostos e de leis compressivas applicados pelo nosso systema de administração. Entanto, nações européas, nações ricas, não se esquecem de proteger os seus barcos de véla, que correm o mundo e tambem carregam o pavilhão nacional!

A idéa de força, repetimos, que nos vinha nos canhões dos immensuraveis *dreadnoughts*, chocava o nosso rude animo identificado com a população dos analphabetos que constituem a nossa nacionalidade fundamental. Como pode uma população illetrada, sem instrucção, sem educação, sem justiça, sem amparo, sem defesa, sem estradas, sem hygiene, não raro sem governo (que tal nome não merecem as oligarchias estadoaes) — como pode ella de um dia para o outro ser forte, unicamente porque lhe deram um valioso instrumento de guerra? Não comprehendiamos, nem comprehendemos ainda hoje. Comtudo, assim fazendo as mais ingenuas considerações, segundo nos indicava a natureza do assumpto, comparando as necessidades reaes com as necessidades para nós ficticias da diplomacia internacional, guardavamos no intimo a esperança de que fossemos nós outros desenganados pelo exito, que não pelo perigo da opinião victoriosa na alta administração.

Fortalecer o povo pela educação, empregar nessa tarefa o melhor dos recursos orçamentarios, era talvez monomania de um espirito confinado dentro do paiz, ignorante de que se passa pelo mundo. Ora, quando vimos de perto o mundo exterior, feliz ou infelizmente, só encontrámos motivos para repetir, como repetimos varias vezes, a velha idéa do contraste incommodo entre a massa dos couraçados e a massa do analphabetismo nacional.

Neste momento em que escrevemos os *dreadnoughts* ameaçam bombardear a capital do paiz, o centro onde mais se avolumam as nossas riquezas, a nossa população, a nossa cultura, a nossa administração superior, a fina flor de todas as nossas instituições politicas e sociaes. Francamente, o obscuro rabiscador sente-se horrorizado e constrangido diante da rapidez e da brutalidade com que os factos vieram confirmar as suas timidas opiniões.

Emfim, valha a verdade e valha o ensinamento: Quem seria capaz de imaginar a força deste paiz se a metade das centenas de mil contos concretizados nos actuaes e futuros *dreadnoughts* fosse entregue á juventude feminina brazileira, ora encaminhada e desvelada pela instrucção popular, afim de grangear para a defesa e civilisação do Brazil os brazileiros que, em nosso interior, jazem na ignorancia e na selvageria?

Curvello de Mendonça.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao ministerio da marinha, para a respectiva entrega, a medalha de distincção de 2ª classe concedida pelo governo ao mecanico naval de 1ª classe Vicente Guimarães Netto.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para compra de um predio a ser offerecido aos filhos menores do eminente republicano:

Lista a cargo do deputado Erico Coelho:

Erico Coelho	200$000
Francisco Botelho	200$000
Barthazar Bernardino	200$000
Porto Sobrinho	200$000
Raul Veiga	200$000
Teixeira Brandão	200$000
Pereira Nunes	200$000
Faria Souto	200$000
Raul Fernandes	200$000
Lobo Jurumenha	200$000
Araujo Pinheiro	200$000
	2:200$000
Quantia já publicada no "Paiz", de 23 de outubro do corrente anno	71:470$000
	73:670$000

Roga-se ás pessoas que ainda têm listas em seu poder o favor de as enviar aos Srs. senadores Pinheiro Machado ou Victorino Monteiro.

Tres tiras

Na sublevação actual de um grande numero de marinheiros, ha, com certeza, dois aspectos capitaes. De um lado estão as justas queixas formuladas pelos reclamantes contra os castigos corporaes com que os aviltam. Do outro lado está a grave e delicada situação em que o governo fica collocado, achando razoaveis as reclamações, em si, achando necessario dar a solução mais prompta ao lamentavel caso, achando conveniente garantir a vida da população e a segurança da propriedade, restabelecer a calma e a normalidade nesta capital, mas não achando absolutamente admissivel que ellas sejam feitas desse modo anarchico e absurdo, a mão armada, com canhões ameaçadoramente postos contra as fortalezas e, se for preciso, contra esta cidade.

Sem duvida esses são nos actuaes successos os dois pontos culminantes. Ha outros dois, porém, talvez mais curiosos. O primeiro é a circumstancia, que diriamos pilherica, se os factos não nos obrigassem a assumir uma attitude séria e circumspecta, de encommendarmos a estaleiros europeus dois grandes, dois possantes *dreadnoughts*, fazendo para a sua acquisição os mais penosos sacrificios, deixando de empregar as sommas respectivas em um grande numero de coisas que ahi estão a reclamar as vistas e intervenção do Estado, em beneficio publico premente e immediato, — para, afinal esses navios, acolhidos tão festivamente em nosso porto, pela nossa gente, tão gabados, tão glorificados e tão vivamente nos envaidecendo, serem voltados contra as nossas proprias costas, contra as nossas proprias forças, o que quer dizer contra nós mesmos, como quem diz, de um modo ironico e sarcastico: — *Uma vez que vocês mesmos tanto enalteceram minha inexpugnabilidade e meus inexcediveis predicados, sejam vocês, primeiro, a se certificarem de que têm carradas de razão!*

Chama-se a isso, positivamente, ir buscar lã e sair tosqueado... O *Rio de Janeiro* está em construcção e ha de chegar tambem ao nosso porto... São as delicias, meus amigos, dessa paz armada, tão encantadora, tão querida, tão recommendada e tão bemdita...

O outro ponto curioso da rebellião da marujada é o que diz respeito ao modo pelo qual a mesma tem agido e tem se comportado. Não fôra essa rebellião em si constituir uma alta prova de desordem e de indisciplina, não fôra o assassinato barbaro e feroz de alguns officiaes levado a effeito, esse levante representaria um documento eloquentissimo em favor dos sentimentos e da aptidão das guarnições da nossa armada. As conferencias successivas que têm tido com os sublevados o Sr. José Carlos de Carvalho; a entrevista interessante que um reporter do *Jornal* póde entreter com os mesmos; as informações prestadas por alguns dos tripulantes desses vasos vindos para terra; as notas soltas que tem publicado a nossa imprensa a seu respeito — tudo isso prova exuberantemente que esses homens têm, de certo modo, o sentimento de ordem e de disciplina, além de qualidades que têm sido apreciadas e louvadas, quasi unanimemente. Essa é talvez a unica compensação do desatino que a revolta representa.

E' cedo demais e, mais do que isso, é inopportuno para tirar dos factos alludidos a lição que nos suggerem. Essa lição, porém, será tirada dentro em breve, certamente, depois que voltar tudo aos seus logares e, como no quartel de Abrantes, ficar tudo como d'antes... — *F. V.*

Generos alimenticios, entregas gratis; praça José Alencar — Colombo.

DO RIO AO ACRE

XXIV

AMAZONAS

(Continuação)

Summario: — Ensino publico — A bibliotheca e o archivo do Estado — Estações thermo-pluviometricas — Alguns dados meteorologicos e astronomicos — O Estado e a sua pretensão ao territorio do Acre — Os conflictos da linha divisoria — Navegação interior — Defesa militar das fronteiras — Situação das guarnições das fronteiras — Os militares no Amazonas — Uma idéa que deverá ser uma realidade — A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O ensino publico em o Amazonas está regularmente diffundido, assim na capital como no interior.

Em Manáos funcciona, com muita frequencia, o Gymnasio Amazonense, uma escola normal, uma complementar, o Instituto Benjamin Constant, além de grande numero de escolas primarias.

No interior do Estado o ensino é fiscalizado por agentes do governo.

A cidade dispõe de uma excellente bibliotheca. Acha-se installada em um predio magnifico, onde tambem ficam a repartição de estatistica, o archivo, a imprensa official e a secção de numismatica.

A directoria da carta maritima installou no Estado, ha cerca de dois annos, varias estações thermo-pluviometricas, que ficam sob a guarda dos professores municipaes.

São estes os logares que dispõem de tal melhoramento: Boa Vista, no alto Rio Branco; S. Joaquim, no alto rio Negro; Parintins, no baixo Amazonas; S. Felippe, na médio Juruá; Autimary, no Acre meridional; Canutama, no baixo Purús; e Manicoré, no curso médio do Madeira.

Vejamos em Autimary, no baixo Acre, alguns dados meteorologicos obtidos durante o mez de março do anno proximo findo: evaporação 1.8; chuvas caidas 176 m|m; vento SW; temperatura maxima 36º5 C; temperatura minima 20º,5 C; média 27º,3 C.

No anno passado, na mesma época, o logar onde choveu mais no Amazonas, foi em S. Felippe. O pluviometro ahi accusou 463 m|m.

A temperatura maxima e minima foram, respectivamente, 34º,6 e 20,2. A média annual foi de 26º,4.

Esses dados thermo-metricos são mais ou menos os de Manáos. Os elementos astronomicos e meterologicos da capital do Amazonas são os que se seguem: L. S. 3º,8; L. O. R. J. 16º,50'; altitude 1m,20; pressão barometrica ordinaria 756.7; temperatura maxima 37º,5; temperatura minima 18º,8; evaporação 20.1; humidade 76.6; chuva 2m.229.

Todos esses dados representam uma média annual para nove annos de observação.

* * *

O Amazonas de modo algum se conformou ainda com a federalização do territorio do Acre.

Entende que lhe deviam pertencer, por direitos que suppõe adquiridos, aquelles 191 mil kilometros quadrados de terras preciosas.

Porque não esteja devidamente locada a linha geodesica Cunha Gomes, são constantes os conflictos e reclamações dos agentes do governo estadoal, com relação á borracha exportada por alguns seringaes que ficam na linha divisoria.

Em caracter temporario, foram pela União designados os seguintes pontos para fronteira entre o territorio federal e o Estado do Amazonas, para os effeitos do imposto sobre a exportação da gomma elastica: no Purús, o barracão Barcelona; no Juruá, Olivença e Arenal; no Tarauacá, a foz do Murú; no Envira, a confluencia do Jurupary; no Yaco, Senna Madureira; no rio Acre, os marcos que ficam nas proximidades de Caquetá.

O governo do Amazonas queixou-se de que a União mandou collocar agentes fiscaes na foz do Riozinho (Acre) e no igarapé Macapá (Purús), logares esses que distam respectivamente da linha Beni-Javary 62 e 52 kilometros.

As desavenças entre os representantes dos fiscos federal e estadoal são continuas.

Valem a pena de uma solução definitiva ou accordo, entre os dois governos.

O "modus-vivendi" que o ministerio da fazenda estabeleceu em 1907, não tem colhido bom fruto.

O Amazonas ainda não tem os seus limites geographicos, definitivamente fixados com o Pará e Matto Grosso.

* * *

A navegação interior, no Estado de que me occupo, é talvez a maior de todo o mundo.

A Amazon Steam Navegation Company, limited, com as suas dezenas de confortaveis vapores, faz o trafego do Madeira, do Purús, do Juruá e do Solimões até Iquitos, no territorio peruano. Essa linha de navegação é subvencionada pelo governo federal.

Outras emprezas de navegação, e bem assim grande numero de casas commerciaes de Belém e de Manáos, contribuem com uma enormidade de vapores, que trafegam nos rios já citados e em muitos outros que offerecem navegação mais ou menos franca.

Na época das aguas, é um bello espectaculo ver os portos de Belém e de Manáos semeados de "gaiolas". Uns vêm repletos de borracha, consignada ás casas aviadoras; outros saem sobrecarregados de mercadorias para os seringaes mais longinquos dos formadores amazonicos.

E' uma actividade que nos deve encher de satisfação, a nós, filhos deste paiz adolescente e fecundo.

O intercambio commercial é simples e espantoso naquellas afastadas paragens do Brazil.

Como é sabido, o Amazonas vive do imposto sobre a exportação da borracha, do caucho, da castanha, do cacáo, do peixe salgado e de algumas fibras vegetaes.

São os seus principaes factores, na ordem economica.

* * *

Limitando-se com tantas nações estrangeiras, e estando a ellas ligado pela vasta rêde hydrographica que percorre o seu territorio, o Amazonas deverá de ter outros meios de defesa mais promptos e efficazes.

Não nos tem, porque o estabelecimento de guarnições militares naquellas desertas paragens das nossas linhas divisorias, seria um pesado sacrificio de vida, talvez inutil.

Quasi todos esses logares são grandemente insalubres. Os nossos soldados não passam ali 30 dias. Chegam, morrem, ou regressam, inutilizados para sempre pelo impaludismo ou pelo beri-beri.

Todos os dias chegam a Manáos officiaes e praças, uns atacados de polynevrites, outros trazendo no sangue os hematozoarios de Laveran, todos procedentes das guarnições fronteiriças.

No Amazonas e no territorio do Acre existem forças federaes nas seguintes paragens:

Em Tabatinga (alto Solimões), na fronteira peruana, uma bateria independente.

Tabatinga é um logar quasi despovoado e sem recursos.

No Rio Branco, o forte de S. Joaquim, nos limites com a goyana ingleza. Em Cucuhy, no alto rio Negro, divisa com a Venezuela, um destacamento.

No territorio neutralizado do Breu ha uma guarnição mixta da marinha e do exercito. O Breu é um affluente do alto Juruá e demora na fronteira boliviana.

No territorio neutralizado do Cathay ha tambem uma guarnição naval

e terrestre. Cathay é situado no Alto Purús, na fronteira peruana.

Em Constantinopla, no rio Japurá, na fronteira da Colombia, existe um destacamento de poucas praças. Da mesma fórma em Catuhé, no rio Içá, nos limites com o Perú e Colombia.

Além desses pequenos nucleos de defesa militar, encontra-se, na séde de cada prefeitura do territorio do Acre, uma companhia regional, com o effectivo official de 100 homens. Particularmente não têm nem a metade. Tudo isso é muito pouco para segurança dos nossos direitos e tranquillidade das populações desses sem fins do Brazil. Por maiores que sejam os desejos e o patriotismo dos nossos homens de governo, é muito difficil tornar excellentes as condições dos nossos soldados, nas guarnições fronteiriças do Amazonas.

Porque á vontade humana antepõe-se a inexorabilidade de uma natureza madrasta. Todos esses destacamentos vivem desservidos de medicos, de pharmaceuticos e até de quartel.

Tudo ali está a reclamar uma pouca de attenção cuidadosa do governo, afim de suavizar, de alguma fórma, a situação dos que, por dever de officio, vão ter ao remoto paiz das polynevrites.

E' raro o official, o medico ou o pharmaceutico que passa tres mezes em qualquer daquellas regiões. Acontece regressarem no mesmo vapor, com as pernas desgovernadas pelo beri-beri ou com o figado engorgitado pelo impaludismo.

O serviço militar nas fronteiras amazonicas é o mais pesado tributo que se possa pagar a este paiz.

Na guarnição de Manáos tem-se um relativo conforto, porque ha ali quartel, medico e pharmacia. Mas no Acre, em Cucuhy, em S. Joaquim do rio Branco, no Içá, no Japurá, o que se vê são verdadeiros desertos povoados apenas pelas piuns e pelas anopheles.

O recente projecto que organiza para os militares uma nova tabella de vencimentos, põe em um mesmo plano economico, Amazonas, Pará e Matto Grosso. E' um absurdo. Porque o preço da vida, no Amazonas, é positivamente duplo, com relação aos outros dois Estados.

A vida, no Acre é, sem exagero, o triplo da vida em Manáos. No entretanto o projecto manda dar apenas mais 25 % sobre o soldo aos militares que servirem naquelle territorio.

Os nossos legisladores nunca foram áquellas perdidas paragens da Amazonia.

Se as conhecessem de perto, certamente saberiam melhor recompensar a quem, por sagrados deveres, se isola do mundo, para além da linha Cunha Gomes, passando seis mezes sem receber noticias do resto do Brazil. Quando me occupar do Acre mostrarei os preços dos generos alimenticios e outros requisitos da vida, naquellas regiões.

O serviço militar, em Manáos, já é, por si só, um tributo respeitavel.

E'-o. Porque os militares que para ali vão levam comsigo suas familias, pois só de casa não gastariam menos de 300$000 mensaes.

Deixam a prole nos outros Estados, com consignações elevadas nas delegacias fiscaes, e, em Manáos, residem no quartel do 46º, em biombos sem hygiene nem conforto.

O governo bem poderia mandar construir casas para os officiaes que servem na capital do Amazonas.

Seria um acto de inteira justiça.

Porque um capitão ali percebe apenas mais 100$000 do que no Rio de Janeiro, tendo contra si a carestia da vida, as polynevrites, o impaludismo e as febres do rio Negro, na época da vasante.

Além dessas vantagens, aos militares que servissem no Amazonas e no Acre, se lhes deveria contar, pelo dobro, o tempo de serviço, para os effeitos da reforma.

Faça isso o nosso governo, e verá que a guarnição da capital do Amazonas jámais se encontrará desfalcada de officiaes e praças.

Aquelle Estado é ainda hoje uma especie de Siberia para muita gente.

E'-o, não pelo clima, que, em Manáos, já está civilizado; não pela distancia, porque são apenas 18 dias de viagem, partindo do Rio de Janeiro; mas pela falta de recursos de que se verá rodeada e pelo preço da vida, que a espera.

Um dos nossos mais distinctos generaes, em um relatorio apresentado ao governo, em 1906, dizia que na opulenta cidade de Manáos os unicos indigentes que se encontravam eram os militares brazileiros.

Qualquer empregado de repartição estadoal ganha o triplo do que percebe um official subalterno no Amazonas.

Resultado: os officiaes moram no quartel e são arranchados.

Porque não podem pagar 300$ ou 400$ por uma pensão.

Afastam-se da sociedade, são uns retrahidos, elles que têm representação social; elles que compram uniformes carissimos; elles que deixam consignações avultadas no Rio ou no Estado de onde partiram!

Tudo isto está a pedir um pouco de reflexão da parte dos homens que têm a seu cargo os destinos politicos do paiz. Muitos officiaes evitam servir na guarnição do Amazonas. A culpa será delles? Penso que não.

Em resumo: é convicção minha que, para que as coisas militares ali andem nos seus eixos, é preciso dar aos officiaes e praças as seguintes vantagens, de todo o ponto justissimas: casa gratuita, 50 % sobre o total dos vencimentos e contagem do tempo de serviço pelo dobro para os effeitos da reforma.

Não é novo o projecto de construcção de uma via ferrea que, contornando as cachoeiras dos rios Madeira e Mamoré, em uma extensão de 330 kilometros, ligasse o valle do Amazonas á primitiva capital de Matto Grosso. Esta, como se sabe, demora á margem direita do Guaporé.

Já em 1870 o segundo imperio cuidou da solução do problema, fazendo a concessão de um privilegio por 50 annos, para o estabelecimento de uma linha que, partindo da cachoeira de Santo Antonio, fosse ter á cachoeira de Guarárámirim.

A Madeira-Mamoré Railway, organizada em Londres dois annos depois, não levou ávante o seu emprehendimento, por causa de innumeras difficuldades que surgiram.

Os seus trabalhos tiveram inicio, chegando-se mesmo a inaugurar seis kilometros de linha. Ouviu-se então, pela primeira vez, no Amazonas, o silvo da locomotiva acordando o silencio das florestas virgens.

Grande parte dos materiaes foram abandonados em Santo Antonio. Em 1882 fizeram-se novos estudos para a construcção da estrada. Esses estudos, que terminaram em 1884, realizaram-se com grandes sacrificios de vidas, por causa das febres ali reinantes.

Attingiram elles Porto Velho, sete kilometros abaixo de Santo Antonio.

De Porto Velho até Guayarámirim a estrada teria um desenvolvimento de 361 ½ kilometros. Com o traçado de algumas variantes, a commissão reduziu esse percurso a 340 kilometros. Estudos posteriores trouxeram-lhe ainda uma reducção de cerca de 11.000 metros.

O orçamento respectivo foi calculado em 9.000 contos.

A Republica não descurou da solução desse importantissimo problema, de tão proveitosos resultados, tanto na ordem politica como na ordem economica.

Segundo o barão de Melgaço, da foz do Madeira á primeira cachoeira do Santo Antonio são 186 leguas de 20 gráos. Dessa cachoeira á confluencia do Beni com o Mamoré são 60 leguas. Dessa confluencia á cachoeira do Guajarámirim são 10 leguas. De Guajarámirim á juncção do Guaporé com o Mamoré medeia uma distancia de 34 leguas. Desse ultimo ponto ao forte do Principe da Beira são 20 leguas. Desse forte á Villa Bella, primitiva capital de Matto Grosso, ha uma distancia de 180 leguas. Total: 490 leguas de 20 gráos.

Da foz do Madeira a Belém do Pará são 280 leguas. Assim, uma enorme distancia de 770 leguas separa a capital do Pará da antiga metropole de Matto Grosso.

* * *

Pela construcção da Madeira-Mamoré estavam a reclamar os interesses commerciaes do Pará, do Amazonas de Matto Grosso e da Bolivia, que precisavam de uma sahida para os seus productos, no rumo do Atlantico.

Em 1905, em virtude de uma das clausulas do tratado de Petropolis, obrigou-se o governo brazileiro a levar a effeito a construcção dessa via ferrea. No anno seguinte celebrou o contrato respectivo com o engenheiro Catramby.

Pelo espirito desse contrato, o traçado definitivo afastou-se um pouco dos anteriores, com o fim de beneficiar as condições technicas da linha, que será o grande escoadouro da producção dos valles não já do Madeira, senão tambem do Madre de Dios e do Beni.

Como é sabido, este ultimo rio, juntando-se ao Mamoré, dá logar á formação do Madeira. Só 200 kilometros acima dessa confluencia é que o Beni recebe o Madre de Dios.

A construcção dessa linha ferrea tem occasionado immensas perdas de vida, ora pelo impaludismo, ora pela malaria.

Talvez a abertura do canal do Panamá não haja victimado tanta gente como a Madeira-Mamoré. Os seus trabalhos começaram em 1908. Já existem 120 kilometros de via permanente. O leito, em condições de receber dormentes, já tem uma extensão de 150 kilometros.

Em maio deste anno a commissão entregou ao trafego 88 kilometros. Esse trecho vae de Porto Velho, ponto inicial da estrada, até o rio Jacy-Paraná. A linha dispõe de 11 locomotivas em funccionamento, dois carros para passageiros de 1ª e 2ª classes, 24 carros para transporte de mercadorias, 100 carros-plataformas, diversos trolys e dois automoveis. Já se iniciou o serviço de substituição das pontes provisorias de madeira pelas definitivas metalicas.

Porto Velho, que, ha dois annos,era uma tapera, é hoje uma povoação movimentada e florescente, illuminada a luz electrica, com agua canalizada e esgoto.

A linha telegraphica que acompanha a estrada já attingiu o kilometro 130.

Porto Velho está ligado a Manáos pe'o telegrapho sem fio, em uma distancia de 800 kilometros. Esse serviço radiographico acha-se a cargo da Madeira-Mamoré Railway Company.

A geologia do valle servido por essa estrada é propria á cultura do cacáo, do café, da canna de assucar, do trigo, do centeio, da vinha, etc.

Esse valle já exporta ipecacuanha, quina, baunilha, salsaparrilha e borracha em grande quantidade.

No periodo do inverno, assim como na baixa das aguas, as condições sanitarias daquellas regiões não são de facto excellentes, como ainda ha pouco ficou exuberantemente provado pelo relatorio do eminente Dr. Oswaldo Cruz.

* * *

A estrada de ferro que se projecta construir do Jaurú ao Guaporé será um complemento da Madeira-Mamoré, porque ligará a bacia do Amazonas á do rio da Prata. O Jaurú é, como se sabe, tributario do alto Paraguay, e não é grande a distancia que o separa do Guaporé, affluente do Mamoré, que, com o Beni, fórma o Madeira.

Além disso o Jaurú tem um pequeno contribuinte (o Aguapehy) que nasce a pequena distancia da origem do rio Alegre, um dos formadores da Guaporé. Por esse lado, quasi se tocam as duas formidaveis bacias hydrographicas. Uma vez construida a linha ferrea do Guaporé ao Jaurú, ficará o Amazonas ligado ao Rio de Janeiro, através de Matto Grosso e S. Paulo, por via fluvial até Porto Esperança, á margem esquerda do baixo Paraguay, 20 leguas á jusante de Corumbá. De Porto Esperança ao Rio de Janeiro ter-se-ha inaugurado, dentro de um anno, a estrada de Ferro Noroeste do Brazil. Fecha-se, desta maneira, o circuito de communicações interiores entre Manáos e a capital da Republica. Como se vê, é um projecto seductor e patriotico Porque tem um alcance, visivelmente estrategico, além de um objectivo economico.

Annibal Amorim.

Mobiliario elegante com 36 peças: 1:600$. CASA AULER, rua Uruguayana, 91.

Para o conselho a que tem de responder o coronel Pantaleão Telles de Queiroz foram nomeados os Srs. general Carlos Augusto de Campos e coroneis Alencastro Guimarães e Carlos Alexandre Barreto.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso, não importa ha quanto existem. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

ALEXANDRE HERCULANO

Projecto do monumento em sua memoria — Concurso

A commissão abre concurso, a encerrar-se no dia 31 de dezembro proximo, entre artistas nacionaes e alumnos da Academia de Bellas Artes, para a confecção de uma "maquette" allusiva á historia de Alexandre Herculano, sob as seguintes condições:

1ª. O trabalho deve ser singelo, porém artistico e de fórma a traduzir a grandeza da obra do homenageado.

2ª. No frontespicio do pedestal deverá, em fórma de medalhão, ser adequada a figura de Camões, lendo os "Luziadas".

3ª. No conjunto restante do monumento deverão ter realce as bandeiras nacionaes de Portugal e do Brazil e, com especial menção, a phrase de Herculano que serviu de base inspiradora do artista.

4ª. O trabalho de cada autor deverá ser entregue sob reserva do nome proprio e sómente por um pseudonymo, bem assim acompanhado de uma monographia de sua interpretação geral.

5ª. Todos os trabalhos serão julgados e classificados por uma commissão de membros do meio artistico e litterario do Rio de Janeiro, cujos nomes serão publicados posteriormente.

6ª. Para todos os concurrentes haverá classificação para os tres primeiros, premios pecuniarios e, para os restantes, titulos de honra.

Exceptuam-se os concurrentes de trabalhos não artisticos e incapazes de figurar nas galerias expositoras.

Dos tres primeiros, o mais classificado será o preferido, ou escolhido por votação, quando mais de um apreço recaia em diversos dos referidos tres.

A votação pertencerá ao jury e aos membros da commissão.

A commissão aceita trabalhos a aquarela, nanquim ou oleo, considerando os autores concurrentes da mesma fórma, porém, só com direito ao primeiro premio quando entregue o trabalho classificado em "maquette" no prazo de 90 dias.

Para mais informes podem os interessados dirigir seus pedidos ao secretario geral da commissão — Santa Alexandrina 26, Rio de Janeiro.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gouthier, fundada em 1868.

NO SUL DE MINAS

A terra — A viação — O homem

A região comprehendida entre os serrotes das serras de Passa Quatro e Maria da Fé é um vasto e fertil planalto, de altitude média que não andará longe de 800 a 900 metros.

Proseguindo-se o caminho que vai de Soledade a Itajubá, antiga estrada de ferro Sapucahy, hoje da rêde sul-mineira, observa-se pequena, mas deveras apreciavel transição nos caracteristicos do solo, parecendo que as lombadas dos contrafortes da serra de Passa Quatro são inferiores aos das lombadas de Maria da Fé. A altura destas ultimas é superior á daquellas.

Até Soledade vêm-se a terra côr de rosa e as exposições gneissicas reveladas no colorido especial da vegetação, aqui e ali.

De Soledade em diante, para oéste, começa o terreno a aprumar-se, em morrarias de terra magnifica, com pinheiraes numerosos e de regular desenvolvimento.

A temperatura é outra, affirmando os naturaes da região as adoraveis qualidades do clima, controlado pelas brisas que sopram dos famosos Campos do Jordão, visiveis de certo ponto da montanha Maria da Fé, estendendo-se ao sul qual um mar.

Nesse trecho da viagem que fizemos vimos ligeiramente a villa de Sylvestre Ferraz, a cidade de Christina, a futura villa e actual povoação de Maria da Fé, localizada em magnifico planalto, cercada de pinheiros vetustos.

Por essas paragens os panoramas lembram o que se conta da Suissa, o que se deprehende das photographias de sitios amenos dos Alpes.

O solo é trabalhado da seguinte fórma: o fundo das gargantas e valles estreitos, que conservam um relativo nivel, apresenta, pelo encharcamento dos terrenos, fertilissimos humus, por assim dizer, corrido das faldas de uma e outra inclinação, que são vestidas de florestas regulares, de cafezaes ou pastagens limpas, apresenta as qualidades de verdadeiros paludes drenados pelos ribeiros que correm em caprichosas sinuosidades.

Nesses paludes os lavradores cultivam o arroz, a batata e o fumo, em grande escala; por vezes, vêem-se ahi milharaes, feijoaes e vastos canteiros de cebolas.

Nas faldas plantam, em baixo, feijão, milho, batata, ou limpam pastagens.

A meia altura das encostas, alinham-se, em enormes rectangulos, os magnificos cafézaes, bem cuidados e revelando, no colorido da folhagem, a pujança e saude do solo, e raros cannaviaes.

Por cima dos cafézaes, ganhando o espigão das morrarias e serras, permanece a vegetação natural, ora extensa e sem clareiras, ora falhada aqui e ali, nos pontos onde está a rocha exposta, em alcantis e fraguedos.

E' extraordinaria a abundancia de agua na serra. Em cada ravina, em qualquer grotão ou reentrancia das encostas, corre um regato ou ribeiro, de maior ou menor volume de agua magnifica, leve, fresca e limpida, descendo os leitos empedrados em bellissimas quédas, cascatas e véos de noiva, até descansar, em fluir tranquillo, nos sinuosos leitos do fundo dos valles.

A villa de Sylvestre Ferraz é um meio activo, fecundado pela benefica influencia de um conceituado collegio de ensino secundario para ambos os sexos.

São riquezas da região o fumo, a batata, o porco, o café e alguma criação bovina.

Pela amenidade do clima, a pomicultura poderá alcançar por ali extraordinario desenvolvimento, sendo exemplo digno de nota para isso o admiravel pomar junto ao collegio, verdadeiro horto de Pomona, onde as mais raras e deliciosas especies fruitificam maravilhosamente, tanto quanto a eloquencia dos dignos educadores em flôres e tropos...

Christina, cidade pequenina, é um encanto. A localidade foi plantada em uma bacia multissimo accidentada e cheia de pequenas collinas recobertas de pastagens. Sua população orçará por 2.000 habitantes, no maximo. Logo nos arredores da cidade, estendem-se os grandes cafezaes pastagens povoadas de gado magnifico.

A's margens dos cursos d'agua calmas, vêem-se arrozaes. O forte, porém, de Christina, é a industria da criação de suinos, exportando toucinho e carne de porco em grandes pesos.

Maria da Fé é celebre em todo o Estado de Minas por suas grandes plantações de batata, a preciosa solanacea.

O saudoso Dr. João Pinheiro, visitando o Sul de Minas, impressionou-se tanto com as batatas de Maria da Fé que, em Bello Horizonte, quando algum joven esperançoso ia ao palacio pedir emprego ao mallogrado republico, este sempre se saia com esta:

—Mas, moço! Vai plantar batatas em Maria da Fé!... Olhe: não haverá melhor negocio ou emprego para você...

De facto, pelo que informam as estatisticas, a coisa é perfeitamente de assombrar. Em Maria da Fé a batata se desenvolve até sobre as pedras, em camadas tenues de terra, ostentando os tuberculos, ainda assim, colossal desenvolvimento.

Dobrada a garganta de Maria da Fé, com a quota de 1.432 metros sobre o nivel do mar pelos trilhos da linha ferrea que ahi attinge a altitude culminante vencida pela viação ferrea no Brazil, segundo alguns, pois outros revocam essa qualidade como pertencente á parada da Figueira, do ramal de Ouro Preto, na Central do Brazil; dobrada a garganta, a linha desce em demanda da parada do Pedrão, correndo em região bellissima e aspera, com um traçado admiravel e justo devendo ser o orgulho do engenheiro que o estudou, com certeza içado á corda no plano inclinado das penedias monumentaes sobre um abysmo vertiginoso.

Lá em baixo, flue o rio S. João, tranquillamente, depois de ter caido de enorme altura em estupenda serie de cascatas e "véos de noiva". O fundo do valle é amplo, aqui, e, densamente povoado, erigindo-se as vivendas dos sitiantes no talude dos morros e contra fortes serranos.

A propriedade nesta região patentea um aspecto que nos causou verdadeiro enthusiasmo, pela grande subdivisão das fazendas. Não existem, aqui, mais, os enormes latifondios.

A posse em geral não vai, para dado proprietario, além de 25 a 30 alqueires de terras, o que facilita a plena exploração das mesmas, intensamente. Esse facto acaba, por outro lado, com o sophisma da terra cansada, cuja utilidade unica é a de cohonestar a destruição estupida das florestas.

Todos os terrenos paludosos de uma e outra margem do rio S. João até a confluencia deste com o S. Lourenço, são explorados,vendo-se desdobrar-se sobre elles extensas plantações de arroz, fumo e feijão. Nas encostas, como fomos observando nas outras regiões do Sul de Minas, o café domina incontrastado, ao lado de pequenas pastagens limpas. Nas vizinhanças do Pedrão, em baixo no valle, vê-se uma curiosa vivenda em forma de torre, chamada a "Casa do Homem do Gato".

E' propriedade de um mysanthropo, que para compensar a ausencia da sociedade com seus semelhantes, vive fraternalmente com um gato e um cachorro. Ha algum tempo, esse maniaco foi sovado valentemente por desalmados, que o deixaram em casa como morto, levando-lhe certa quantia de vulto em dinheiro.

Depois disso, é de crer que seu odio ao homem tenha crescido na ordem directa do soffrimento proveniente das bordoadas e do pezar pelo roubo de que foi victima.

Pouco adiante de Pedrão, espraia-se uma extensa planura, algum tanto humida, cercada de serras — nessa bacia fica a cidade de Itajubá, uma das mais importantes da região sul-mineira, banhada pelo rio Sapucahy.

Antes de lá chegar, o viajante, de caminho e depois do Pedrão, aprecia, na série de morros que gradativamente se abaixam, até nivelar-se com o plano da bacia, magnificas lavouras de café, arroz, milho, feijão e fumo, e póde observar nas vizinhanças das moradas dos sitiantes as grandes pocilgas, as extensas "mangas", onde suinos nedios se refocilam, esburacando o terreno encharcado.

Vê-se, tambem, algum gado; mas comprehende-se logo que a criação bovina não é uma industria na zona, limitando-se os fazendeiros a ter em seus pastos os animaes necessarios aos trabalhos da lavoura e á tracção dos carros, ao abastecimento de leite e ao fabrico de algum queijo.

No entanto, as pastagens, desde Soledade até Itajubá, Villa Braz e Pouso Alegre, que vimos, são privilegiadas e gordas...

Porphyrio Camelo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Está excellentemente confeccionado o programma do Cinema Ouvidor para hoje. Cinco esplendidas fitas serão exhibidas no concorrido estabelecimento.

Cinema Paris.

Boas e excellentes fitas annuncia para hoje esse frequentado estabelecimento de diversões.

Cinema Odeon.

No programma de hoje do Odeon figura o conhecido artista comico Max Linder, que, com certeza, attrairá grande concurrencia.

Cinema Pathé.

Organizado com as excellentes producções de Pathé Frères é o programma com que esse frequentado e excellente estabelecimento effectua hoje attraentes sessões.

Cinema Rio Branco.

No Pavilhão Internacional, na Avenida Central, acha-se installado o Rio Branco, que fará hoje exhibir a apreciada revista parodia *O chantecler*, film cantado e posado pela troupe deste cinema.

E' de esperar que a empreza William & C. tenha hoje as suas sessões repletas, como sempre tem acontecido.

NOTICIAS DE S. PAULO

Illuminação electrica.

A data de 15 de novembro foi commemorada em Taquaritinga, com enthusiasmo. O prefeito municipal marcou esse dia para a inauguração da luz electrica, serviço a cargo da Companhia de Electricidade Taquaritinga.

A's 5 horas da tarde desse dia, no coreto recentemente construido no centro da praça Municipal, a banda de musica Recreio de Taquaritinga, executou um programma escolhido, do qual constava as seguintes peças:

Hymno Nacional; Luz Electrica, marcha; fantasia, para clarinete; Scena e cavatina, para bombardino; E' só conversa, tango; Verdes amores; fantasia, da opera "Faust"; fantasia, da opera "Carmen"; fantasia militar.

Entre a multidão que se agglomerava na praça Municipal, viam-se as primeiras familias da localidade, que emprestavam á festa um lindo aspecto.

Terminado o concerto, dirigiu-se a banda de musica para o predio onde funcciona a pharmacia S. Sebastião, e onde se installará o escriptorio da Companhia de Electricidade Taquaritinga.

Nessa casa, illuminada profusamente com lampadas electricas, foram recebidos os convidados. Dada ordem de funccionamento da luz, foi levantado um viva á Companhia de Electricidade Taquaritinga, correspondendo com enthusiasmo o povo.

E seguida teve a palavra o representante da Camara, falando depois um dos directores da companhia.

Outros oradores tambem se fizeram ouvir.

O brinde de honra foi levantado ao governo do Estado.

Seguiu-se depois animado baile até alta madrugada, notando-se sempre alegria em todos os convivas.

A força hydraulica foi aproveitada por uma turbina systema Francis, de 250 H P., que directamente acciona o gerador, dos fabricantes Siemens-Schukert-Werke, de 225 kilowats e com regulador automatico.

A linha de transmissão de energia da usina á cidade tem seis kl. e na cidade estão quatro transformadores tendo sido installadas na illuminação publica 124 lampadas incandescentes de 50 velas cada uma e oito lampadas de arco voltaico, de 1.500 velas cada uma.

A luz obtida é de primeira ordem, brilhante e fixa.

—Até o fim do mez deve ser inaugurada a illuminação electrica de Guararema.

Linha de automoveis.

A camara de S. João do Currallinho concedeu ao Sr. Nicolino Nacarato privilegio, pelo prazo de 20 annos, para construir uma linha de automoveis que, partindo daquella localidade, vai terminar na linha Bragantina.

Um macrobio.

Falleceu, no dia 18, em Campinas, o preto Julio Pinheiro, com a avançada idade de 105 janeiros.

Ao que parece, o tempo não lhe foi demasiadamente escasso para provar as amarguras do mundo, pois Julio morreu pobre, tanto quanto humilde tinha vivido.

Industria da pesca.

A assembléa geral, que hontem se realizou na séde da Associação Commercial, da Companhia de Pesca Santos, sob a presidencia do Sr. José Domingues Martins, tendo como secretarios os Srs. Lima Junior e Kauffmann, depois de approvar a acta da reunião anterior; preencheu todas as formalidades e exigencias legaes para tornar effectivo o capital de 800 contos, a que foi elevado o de 250, daquella companhia.

Todos os actos da directoria, no primeiro periodo da sua gestão, já referentes aos serviços de instalação, já respeitantes ás encommendas feitas de novas embarcações, camaras frigorificas e todo o material para desenvolvimento da pesca em nossa extensa faixa littoreana, foram unanimemente approvados.

Entra no plano da companhia o abastecer de optimo peixe os mercados de S. Paulo e do interior do Estado e, como de facto o desejo dos dirigentes da Companhia Pesca é desenvolver, em Santos, a piscicultura, ainda incipiente, e que póde attingir grandes proporções, faz arte do alludido plano, e entra no material já encommendado uma importante fabrica para a conserva do peixe, tal como o importamos do estrangeiro, dispendendo, aliás, annualmente, milhares de contos.

E', como se vê, uma industria nova e remuneradora que se abre á actividade nacional e que poderá, de futuro, utilizar os serviços de muitas familias pobres, collocando-as ao abrigo de necessidades materiaes e moraes.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

XX

PECULIO AGRICOLA — O estado da agricultura portugueza, João Morgado ouvira dizer a bordo, não era pesado ao paiz.

Em regra, ouviu mais, o lavrador é um ignorante profundamente ruinoso á propria producção agricola, porque sem espirito de observação e investigador, amando systematicamente a propriedade dos torrões que cultiva e de onde lhe nasce a esperança de uma colheita proxima, não procura estudar e comprehender o problema das culturas aperfeiçoadas. Aquelle amor aos torrões, disse inchado o *debicador* do colono portuguez, é um engano que o desprevine.

Ajudados por opiniões deste jaez e outras mais deprimentes, é que os governos viveram desobrigados de uma digna protecção á agricultura, falta esta que obstou durante largos annos a uma immigração de actividades e a uma colonização methodica e altamente querida no Brazil.

Não é, pois, de estranhar que o portuguez transponha o oceano á cata de vida social nesta Republica, e que mão conhecedor das forças uteis ao seu progresso, e mal affeitos aos verdadeiros aspectos do trabalho que veem através de escuros conceitos, façam a jornada das suas forças em uma redundancia improveitosa á causa colonial, da qual se desaggrega com indifferença para viver entranho ao sentimentalismo fraterno e sinceramente unionista.

Preso á origem do actual estado agricola portuguez, toda a viagem João Morgado meditou para não deixar transparecer no rosto signaes que evidenciassem o receio que viajava de mãos dadas com o remorso de seu commettimento.

Quando por fim se viu em terra, respirando com desafogo o ar deste paiz que lhe dourou as aspirações mais ansiadas e que o embriagaram nos longos dias da viagem, um sorriso seu era uma lagrima que elle suffocava com intensa coragem de um contente.

Arremessando-se ao trabalho, procurou em que empregar os braços. Bateu a muita porta, cansou de pedir e offerecer-se.

Mas, o tempo consumia-se dia a dia no crepusculo das tardes que se deixavam succeder pelas noites, e João Morgado recolhia-se triste ao quarto de um pobre commodo, pensando no dia seguinte.

Todas as manhãs o seu olhar nervoso percorria os annuncios de um jornal, na febre de encontrar uma precisão que se annunciasse e para a qual servisse. E nada!

Um dia pensou reflectidamente e disse de si para si: "Vou offerecer-me por annuncio. Sei muito bem a lavoura e até me agrada essa vida". Dirige-se a um diario e fez o annuncio; e dois dias depois entrava como jardineiro para uma chacara suburbana.

Ao ver os canteiros bem dispostos e as flores designadas pelos seus nomes por etiquetas de zinco, e uma ordem perfeita em toda aquella chacara floricultivada por mão de mestre, João Morgado arreceou-se de trabalhar.

Durante o dia inicial da sua vida de jardineiro, passou excitadamente nervoso; e quasi que succumbia, quando, ao escurecer, o proprietario da chacara chamando-o lhe disse:

—Vamos dar lição, Morgado. Senta-te ahi e toma sentido nas ordens que te vou dar, que são lições proveitosas para os teus conhecimentos e para as flores que te confiei.

Amanhã, bem cedo, e antes que o sol baixe seus raios sobre a terra rega com cuidado todo o jardim. Rocia as flores muito ao de leve, porque não é a muita agua que auxilia a nutrição das plantas.

Depois, sacha os canteiros de fórma a livral-os das hervas ruins e plantas parasitarias; e á tarde, como deves ter concluido estes trabalhos, pesa meio kilo de nitrato de sodio para cada regador de agua e distribue uma rega em todos elles.

Faz dissolver tantos meios kilos quantos regadores de agua precisares para fazer a rega.

Sabes o que é o nitrato de sodio? Não, com certeza; mas eu t'o indico.

E' uma especie de sal que está no armazem da ferramenta, em um caixão, que tem por fóra escripto: *Salitre*.

Este sal tem uma acção muito importante sobre as flores e plantas de jardim, augmenta a intensidade das côres e desenvolve a vegetação. Como adubo provoca uma producção luxuriante, cujo verde colorido mais adquire retinta.

Todos os dias Morgado ouvia uma lição de seu amo, que muito lhe aproveitava o tempo e o espirito. E foram dia a dia tão instructivas essas lições, que em pouco tempo Morgado estava apto a conversar sobre flores, como se fôra um antigo mestre.

Elle já comprehendia por que eram as flores apparelhos destinados á reproducção. Conhecia os orgãos reproductores pelos seus proprios nomes de *estames* e *carpellos*. Elle descrevia então, com maestria que a reunião de *carpellos* se compunha em uma palavra — *pistillo*, e cada *carpello* tinha *ovario*, *estylete* e *estygma*.

O destino da flor, dizia Morgado, scintilando de alegria por saber falar uma sciencia tão nobre, é para a fecundação. O *ovario*, depois de desenvolvido, fórma o *fruto*. O ovulo desenvolvido e fecundado fórma a *semente*. A fecundação effectua-se por meio do pollen, que, caindo sobre o estygma, dá logar a um tubo comprido que, através do estylete, vai pôr-se em contacto com os ovulos.

E era agradavel visitar a chacara de flores que Morgado, como jardineiro, cuidava no tal suburbio.

Foi nesta altura, em que o progresso irradiava no seu trabalho, que elle pensou mais uma vez e com mais violencia no abrazado amor que nutria pela Rosalia, a cachopa provocadora do ciume que deu causa ao seu proprio exilio.

Tinha escripto ao abbade da freguezia confiando todos os segredos de seu coração e sobre a sua firme vontade de amar infinitamente aquella que de lucto pesado, vivia chorando lagrimas de alma pelo bem amado que lhe fugira.

Conjugando o amor com o trabalho, via os dias succederem-se uns após outros, sem o consolo santo de uma carta que lhe suavizasse a vida no exilio.

Uma manhã, o correio trouxe-lhe a boa nova que Rosalia e sua mãi vinham sobre aguas ao seu encontro. Ella legitima esposa sua e Feliaberta, como mãi, unica de tão lindo par para que persistiu através os tormentosos dias de apartamento, deliciando-se nas cambiantes e sonhadas esperanças de um dia de gozo, em troca do idealismo dos sonhos que alentaram — *Vasconcellos Veiga.*

PUBLICAÇÕES

Recebêmos e agradecemos as seguintes:

SCIENTIFICAS:

Revista Medica de S. Paulo, dirigida pelo Dr. Victor Godinho, anno XIII, n. 21, de 15 do corrente.

BOLETINS E RELATORIOS:

Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro, anno XXIV, n. 21, de 16 do corrente;

Boletim Policial, anno III, n. 4, de agosto.

DIVERSAS:

Reformador, orgão da Federação Espirita Brazileira, anno XXVIII, n. 22 de 15 do corrente;

A Vida Mineira, de Bello Horizonte, anno I, n. 4, de 21 do corrente;

Triplo ensaio psychologico, Mariano de Azevedo, marechal Floriano e marechal Hermes, pelo capitão Dr. Liberato Bittencourt.

Vida Social

Viajantes.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Osmundo de Camargo, Dr. Clemente Brandenburger, Francisco W. White, E. R. Perry e H. A. Lepper.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Francisco Guimarães, negociante nesta praça.

Faz annos hoje o menino Herman, filho do Sr. Manoel Antonio da Silva.

Faz annos hoje a senhorita Hortencia da Silva Nazareth, filha do Sr. Alberto da Silva Nazareth e distincta alumna do Conservatorio de Musica.

O capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior festejou no dia 22 do corrente o anniversario natalicio de sua Exma. senhora D. Marieta Fiuza.

O illustre militar abriu aos seus amigos e admiradores o seu bello palacete, á rua Conde de Bomfim, a todos recebendo com maior fidalguia.

A's 7 horas da noite, em uma linda mesa artisticamente ornamentada de finissimas flores naturaes, foi servido lauto banquete, onde se trocaram muitos brindes.

Terminado o banquete, deram inicio ao concerto, que correu animadissimo, sendo calorosamente applaudidas as senhoritas Bianca, Orminda e Octacilia Fiuza e Petronilha Gouveia.

Findo o concerto, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Foram recebidos varios telegrammas, cartas e cartões de felicitações das seguintes pessoas:

Capitão de fragata Marques da Rocha, Maria Cotta, Leopoldina Santos, Terra Lopes, Arnaldo, Fernando Silva, Figueiredo e familia, Valgueredo e Antonino, Regina e Marieta, Elvira e filhos, Helena Brand, tenente Sosthenes Barbosa, Elvira Magalhães e outras.

Seria impossivel annotar o nome de todas as pessoas presentes, pois se achava repleta de amigos a residencia do commandante Fiuza Junior, conseguindo apenas o das seguintes:

Capitão-tenente Elpidio Borges, tenente Terra da Costa, Dr. Pompeu Maia, Manoel Guahyba e familia, Dr. João Duarte, tenente Heitor Moreira, Francisco Xerez e familia, Mmes. Grenhalgh Barreto e filhas, Elvira Cabral, Gastão de Oliveira, Clara Brand, Joaquina Netto e Candida Silva, senhoritas Petronilha Gouveia, Leopoldina Santos, Olga e Phrygia Garcia, Alba Barreto e Haydéa Cabral.

O commandante Fiuza e sua Exma. familia dispensaram o maior carinho aos seus convidados.

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. André de Faria Pereira, joven e distincto advogado no nosso fôro e sub-procurador dos feitos da saude publica.

Por esse motivo, seus innumeros amigos accorreram a cumprimental-o em sua residencia.

Faz annos hoje a senhorita Maria Laura de Carvalho, filha do Sr. Florindo de Carvalho.

Casamentos.

Contrataram casamento o joven e conceituado advogado Dr. André de Faria Pereira, sub-procurador dos feitos da saude publica, e a distincta senhorita Maria de Proença Germano, filha do coronel Emygdio Germano, thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro, em Bello Horizonte, e sobrinha do Dr. Joaquim Proença, ex-director geral dos telegraphos, com cuja familia reside.

Aos noivos, que se distinguem em nosso meio por suas qualidades, desejamos todas as felicidades.

Realizou-se ante-hontem o casamento do academico de direito Albino Augusto da Silva com a Exma. Sra. D. Guilhermina Nunes Guerra, filha do commandante Paulo Nunes Guerra.

O acto civil teve logar na 2ª pretoria, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Joaquim Henrique Moreira Brandão, chefe da 2ª secção da directoria de fazenda municipal, e por parte da noiva, os seus progenitores.

A's 8 horas da noite teve logar, no altar-mór da matriz de S. José, o acto religioso, servindo de paranymphos, por parte da noiva, os seus progenitores, e, por parte do noivo, o coronel Salvador Ferreira Fontes e sua Exma. senhora.

Durante o acto, o orgão executou varias musicas sacras, pelo regente, e sendo cantada a *Ave-Maria*, de Gounod, pelas Exmas. Sras. DD. Virginia Cavalcanti, Maria José e outras.

A's 9 horas, de regresso, foi servido lauto jantar.

Ao champagne, usou da palavra o academico Moreira Filho, que, com eloquencia, saudou o noivo, seu collega de academia, enaltecendo-o e a familia que o recebia em seu seio. Em seguida, usou da palavra o Sr. Ladislão d'Houkis, que saudou os conjuges e seus progenitores. O noivo respondeu, agradecendo. Findo o banquete, tiveram começo as dansas, que correram animadissimas até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes: coronel Salvador Ferreira Fontes, Joaquim Henrique Moreira Brandão; Drs. Moreira Filho e Licinio Senna, Sylvio Silva, Paulo Brito Namorado, Serafim Barros, Thomaz Silva e familia, Theotonio Sá e familia, Virginia Cavalcanti, Dalila Silva, Maria da Penha Silva, Virgolina Silva, Maria José, Guilhermina Barros Guerra e muitas outras, que não nos foi possivel registrar seus nomes.

Pela D. Virginia Cavalcanti ouviram-se durante a noite trechos de opera, e pelo D. Moreira Filho varios sonetos.

Pelas escolas.

No dia 1 de dezembro começarão na Faculdade Livre de Direito os exames da 1ª época.

Dos estabelecimentos de ensino existentes no sul de Minas, é o Gymnasio de Itajubá o mais moderno e um dos que mais tem progredido.

O Gymnasio de Itajubá, habilmente dirigido pelo Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, caminha de um modo a dar exemplos aos demais estabelecimentos congeneres, existentes no Estado.

No dia 5 de dezembro, realizar-se-ha, com grande solemnidade, a collação de grão aos bachareis da primeira turma, que é composta dos seguintes jovens: José Braz Pereira Gomes, João de Souza Lima, Affonso Leão da Fonseca, José Maria Piedade e Geraldino Medeiros. Essa esperançosa pleiade teve a feliz idéa de escolher para paranymphar a turma o Dr. Christiano Pereira Brazil, representante do 5º districto, no Congresso Federal.

Com a presença de S. Em. o cardeal Arcoverde, realiza-se amanhã, ás 12 ½ horas, a festa da collação de grão aos alumnos do Collegio Diocesano de São José, que este anno terminaram o curso.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje, ás 11 ½ horas, os exames oraes da 6ª serie medica para os alumnos chamados hontem.

No Gymnasio Pio Americano haverá hoje as seguintes provas oraes:

6º anno — Physica e chimica, allemão e grego — A's 10 horas.

Discursos pronunciados por occasião da inauguração da Escola Joaquim Nabuco, a 13 do corrente.

Da directora Abigail Judith Tavares, saudando e agradecendo a escolha para dirigir este estabelecimento de educação.

"Exmos. e dignos Srs. representantes do Dr. prefeito, Dr. director da instrucção publica e Dr. inspector escolar — Com a honrada e distincta presença de VV. EEx., se inaugura hoje essa escola, para a qual fui designada.

Os 25 annos de serviços devotados á causa da instrucção por mim prestados com os esforços de toda minha actividade, me deverão acreditar perante os meus superiores hierarchicos. Durante essa longa vida, a minha abnegação tem sido sempre constante, e de que tantas provas tenho dado, pelo que me assiste o direito de aqui bem alto fazer sciente de que tudo tenho empenhado para bem servir e bem merecer a confiança de tão conspicuos cidadãos aqui presentes.

Tenho cumprido meus sagrados deveres para com os meus tão dignos superiores e para com a mocidade, sob minha especial e amorosa guarda, e que aqui vem receber a primeira educação intellectual e moral.

Sem o apoio de VV. EEx., as professoras não podem ir por diante, já com o amparo e com certa autoridade a vós conferidos.

Por mim declaro, com todo meu coração, que não fugirei ao exacto cumprimento de deveres.

VV. EEx. são os verdadeiros paladinos desta santa cruzada. Não somos nós sómente que esperamos a maior diffusão do ensino; são os mais interessados: são as crianças, é a Patria que não póde ser grande, respeitada, se lhe faltar o primeiro elemento de vida social — a instrucção em todos os seus differentes gráos.

E', pois, com verdadeira homenagem, com sincero reconhecimento que me sinto honrada e penhorada com este acto tão solemne e com a presença de tão conspicuos cidadãos.

A VV. EEx. toda a minha estima e distincta consideração."

Da alumna Maria Mendes:

"Dignos Srs. representante do Dr. prefeito, Dr. director da instrucção publica e Dr. inspector escolar — Neste momento auspicioso, em que eu e minhas collegas sentimos os nossos corações jubilosos pela escolha da nossa distincta e querida professora D. Abigail Judith Tavares, para reger esta escola, cuja denominação nos faz lembrar o alto personagem, a quem esta Patria tanto deve, Sr. Dr. Joaquim Nabuco, cabe-nos hoje o dever de manifestar-vos os nossos sinceros votos para que ella, a nossa dedicada professora, possa sempre corresponder aos nobres intuitos da sábia administração e deferencia para com aquella, que tem até o presente, merecido os vossos cuidados. Saudações attenciosas a VV. EEx."

Do alumno Turibio Lopes:

"Meus senhores — A honra desta festa bem assenta no nome glorioso pelo qual se vai dar a conhecer esta escola.

Joaquim Nabuco pertence á classe dos filhos mais notaveis e mais queridos da nossa Patria.

Basta lembrar a figura athletica de Joaquim Nabuco para se concluir que o seu cerebro o era tambem.

E como homenagem a esse homem, em todos os corações brazileiros jámais se apagará o serviço ingente que elle prestou á causa dos escravos entre nós.

Com estas palmas perfumadas e diante de tão elevado auditorio, eu, fraco orgão desta escola e de seu corpo docente, tenho a subida honra de rogar sejam ellas recebidas como symbolo de nosso reconhecimento ás Exmas. autoridades que nos visitam hoje, inaugurando esta casa de ensino; sejam ellas recebidas como a prova efficaz de nossa dedicação á sagrada missão de fieis discipulos ás sábias lições de nossas professoras, a cuja guarda está confiada a educação moral e intellectual da infancia.

E' com visivel contentamento que eu, em nome de minhas collegas, ergo respeitosamente uma saudação sincera ás distinctas autoridades aqui presentes."

Da alumna Zoraide Pederneiras:

"Messieurs — Nous sommes encore de petits enfants, mais nous savons déja distinguer la justice et parcela nous vous prions d'accepter de tous vos cœurs ces feuilles parfumées de roses symbole de notre innocence."

ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

XVI

Ernani Cotrim

O Ernani é um rapaz que á primeira vista deixa uma impressão obscura e vaga, ficando o observador na mais completa incerteza, tal é a indistincção dos seus caracteres physicos e moraes.

Sympathico não é, comquanto não mereça as honras de figurar ao lado do Raul Guedes; elegante tambem não, apesar da grande vontade que elle tem de vestir-se bem, de enfeitar-se em vão, porque não passa de um *geai paré des plumes du paon*.

Entretanto, por uma observação mais demorada começa-se percebendo o ponto fraco do Ernani: a admiração fervorosa que tem por Sherlock Holmes, Nick Carter, Rouletabille e todos os outros *detectives* que assombram o mundo com os seus subterfugios, a ponto de embasbacar-se, boca aberta ás moscas, quando lê alguma dessas aventuras.

Tudo isso elle faz na exterioridade, junto dos collegas, para que, conseguindo illudil-os, passe por um prodigio, um genio, uma aberração do seculo, que numa unica aula consegue, assimillando tudo, digerir os mais descabellados absurdos. *Ecce homo* — *Z. Y.*

Missas.

Por alma de D. Sophia Xavier reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30º dia do fallecimento do 2º tenente Jorge Olympio da Silveira, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim do Espirito Santo.

Mme. Andrade (rua Sete de Setembro 96), tendo de seguir para Europa, vende a dinheiro, por preços abaixo do custo, artigos de inverno da ultima moda e um pequeno saldo de blusas, fitas e chapéos.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estrada de Ferro Transbrazileira.

Vai ser publicado um decreto da pasta da viação resolvendo declarar caduca a concessão feita para a construcção de uma estrada de ferro transbrazileira, partindo do Ceará em demanda das fronteiras do extremo oeste do paiz.

Estradas paulistas.

Foram approvados os estudos definitivos da primeira secção da Estrada de Ferro de S. Paulo a Santo Antonio do Juquiá, comprehendida entre as estacas 0 e 2935.

Foi tambem autorizada a abertura ao trafego publico do trecho da Estrada de Ferro de Araraquara, comprehendido entre as estações de Cantadava e Santa Isabel, com a extensão de quinze kilometros.

Chapéo Mangueira—Experimente-o ao menos uma vez. Depositos: Carioca n. 40 e Marechal Floriano n. 131.

Europa

HESPANHA

MADRID, 25.
O rei Affonso XIII partiu esta tarde para Bordéos.
MADRID, 25.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o republicano Sr. Rodrigo Soriano informou ao governo de que os frades de grande numero de conventos da Hespanha estavam comprando armas e munições, sem que as autoridades lhes oppuzessem o menor embaraço. O procedimento do governo perante a conducta dos religiosos, autorizava os republicanos hespanhoes a tambem se armarem para atacar ou para se defenderem quando forem atacados.

Em seguida, um deputado do partido conservador, affirmou que os republicanos portuguezes possuiam depositos de armas e munições na fronteira hespanhola e terminou pedindo ao governo que mandasse exercer sobre esses depositos a maior vigilancia possivel.

O Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, respondeu dizendo que o governo saberá impedir que se leve a effeito todo e qualquer preparativo bellico.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 25.
O tribunal da cidade de Rouen julgou hoje os individuos accusados do assassinato do estivador Mongé, por occasião das greves. Foram condemnados: Durand, á morte; Mathieu, a quinze annos de trabalhos forçados; dois outros individuos implicados no assassinato, a oito annos de trabalhos forçados cada um, e tres outros ao pagamento por perdas e damnos da quantia de 20.000 francos cada um. Os restantes tres individuos presos como inculpados no mesmo crime, foram absolvidos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.
As suffragistas atacaram a pedradas os diversos ministerios, quebrando uma immensidade de vidros. A policia effectuou dezeseis prisões.
LONDRES, 25.
O *Times* publica um telegramma do Mexico dizendo correr o boato de que o chefe da revolta, o ex-candidato Madero, foi capturado.
LONDRES, 25.
A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos para segunda-feira proxima, dia em que o parlamento será dissolvido.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, partiu para Hull, afim de assistir á conferencia liberal, que ali se vai realizar.
LONDRES, 25.
Telegrapham de Glasgow que na reunião do partido unionista, que hoje ali se realizou, discursaram, entre outros, os Srs. Austin Chamberlain e marquez de Lansdowne, os quaes disseram: "Queremos uma camara moderadora, a reforma das alfandegas estará sempre á frente do nosso programma e manteremos energica opposição ao projecto da autonomia da Irlanda."
LONDRES, 25.
O Sr. Asquith, primeiro ministro, discursando na conferencia liberal, hoje realizada na cidade de Hull, atacou vivamente as reformas apresentadas por lord Rosebery, dizendo: "Não queremos uma camara unica a deliberar, nem propomos uma solução final ao problema, mas estamos certos de que uma immensa maioria colonial approvaria a autonomia da Irlanda."
LONDRES, 25.
Telegrammas de Potchefstroom — no Transvaal — dizem que os duques de Connaughts visitaram hoje aquella cidade, onde tiveram uma imponente recepção.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 25.
O estado da rainha Isabel tende a melhorar.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 25.
Sua santidade Pio X deu hoje audiencia a monsenhor Cocolo.
NAPOLES, 25.
O rei Victor Manoel contribuiu com 50.000 liras para o desenvolvimento das cozinhas economicas desta cidade.
ROMA, 25.
Os eleitores do collegio de Villa d'Asti offerecerão em 8 de dezembro proximo um banquete em honra do Sr. Barserelli, solemnizando o seu regresso do Chile.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
Telegrapham da cidade de Eagle Pass, Mexico, que o ex-candidato Madero foi gravemente ferido hontem, na batalha travada na cidade de Guerreros, entre as forças por elle capitaneadas e as tropas do governo, calculando-se que tenha retirado.

O embaixador americano no Mexico assegura que a ordem foi restabelecida em toda a Republica Mexicana.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 25.
O presidente Diaz telegraphou ao jornal inglez *Daily Mail*, dizendo que as desordens occorridas no territorio do Mexico não apresentaram gravidade e que a vida e os interesses dos estrangeiros não estiveram em perigo. Terminou o telegramma dizendo que a ordem está restabelecida em todo o paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
Constituida a commissão parlamentar para investigar sobre as concessões de terra, annuncia ella que chamará todos os cumplices no attentado contra a riqueza publica, começando naturalmente contra os empregados responsaveis.

Reuniram-se cerca de 400 universitarios, que resolveram realizar um *meeting*, pedindo que se proceda a investigações em todas as repartições.

Falarão os Drs. Wenceslão Paunero, Garcia Victoria e Felipe Bruto.

O ex-presidente Figueroa gastou em quatro annos de governo 1.800 milhões de pesos, ficando devendo 50 milhões, sem terminar uma unica obra publica.

—A embaixada de que é chefe o Dr. La Plaza, transferiu para março a sua partida para os Estados Unidos.

—A embaixada Oca, chegada hoje, mostra-se satisfeita com a recepção que lhe foi feita pelos fluminenses.

—Falleceu o Dr. Felisberto de Oliveira Cesar, descendente de familia brazileira, que exerceu importantes cargos publicos, tendo sido deputado e presidente do Conselho Municipal; realizou viagens de exploração em territorios despovoados, reunindo em livros interessantes apreciações sobre elles.

—Partiram os ministros norte-americanos Nibback, allemão von Schever e dinamarquez Wandel.

—Annuncia-se que a delegada da Sociedade Theatral Urunia, de Budapest, Elena Cstary, realizará aqui algumas conferencias, iniciando-as segunda-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 25.
Em diversos centros diplomaticos assegura-se que será brevemente resolvida a questão de Tacna e Arica, sendo as duas provincias divididas entre o Perú e o Chile. Accrescenta-se que a solução amigavel e pacifica dessa velha questão é exclusivamente devida á mediação do Brazil.
BUENOS AIRES, 25.
Os marinheiros argentinos offereceram hontem um banquete em Palermo, aos marinheiros dos navios de guerra inglezes que estão ancorados no porto militar. O banquete correu na melhor ordem, e foram trocados brindes cordialissimos.
BUENOS AIRES, 25.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, compareceu hontem ás corridas realizadas em Palermo, em companhia do contra-almirante Farquar, commandante da esquadra ingleza.
BUENOS AIRES, 25.
Reuniu-se hontem, em sessão secreta, o Senado, afim do ministro interino das relações exteriores, Sr. Epifanio Portela, responder á interpellação do senador David Cvejero, sobre a annexação da região de Jacuyba á Bolivia. O Sr. Epifanio Portela pronunciou um longo discurso narrando todos os antecedentes dessa questão, qual o estado actual, e por fim ficou resolvido adiar o debate sobre o assumpto, parece que em attenção ás negociações que aqui estão sendo feitas para o reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia.
BUENOS AIRES, 25.
Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram hoje a este porto os cruzadores *Buenos Aires* e *Patria*, que alli foram assistir á posse do marechal Hermes da Fonseca. Foi excellente a viagem desses navios, desde o Rio até esta capital.

De tarde desembarcaram os membros da embaixada, sendo aguardados no cáes por numerosas pessoas de todas as classes sociaes. O Dr. Manoel Montes de Oca foi muito felicitado pelo brilhantismo que deu á sua missão. Varios jornalistas entrevistaram os membros da embaixada, que fizeram as mais elogiosas referencias á fórma como foram recebidos no Rio de Janeiro.
BUENOS AIRES, 25.
Partiu hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Niblack, addido á legação dos Estados Unidos nesta capital.
BUENOS AIRES, 25.
O director da instrucção publica tenciona crear diversas aulas matutinas nas escolas publicas durante os mezes de verão.
BUENOS AIRES, 25.
Acompanhado de uma turma de estudantes, partiu hoje para a Europa o professor Ernesto Nelson, da Universidade de La Plata, que vai em viagem de estudos ao estrangeiro, devendo visitar varias universidades.
BUENOS AIRES, 25.
Falleceu esta tarde aqui o escriptor Filiberto de Oliveira Cesar, sendo a sua morte muito sentida.
BUENOS AIRES, 25.
O grande cyclone de hontem, á tarde, causou importantes prejuizos em todos os bairros da cidade. Nada menos de 140 postes das linhas telegraphicas e telephonicas foram derribados pela violencia do vento. Houve tres mortos, além de numerosos feridos.
BUENOS AIRES, 25.
O ministro inglez nesta capital, Sr. Tonwley, offereceu hoje, nos salões do theatro Prince Georges, um grande baile em honra dos officiaes dos navios de guerra inglezes que estão ancorados no porto militar. O baile esteve concorridissimo e muito animado.
BUENOS AIRES, 25.
O Sr. Lynch renunciou ao cargo de introductor de ministros do palacio do governo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.
Causou geral desagrado o accordo celebrado entre o Chile e a Argentina sobre a introducção do gado argentino.

La Mañana classifica-o de prejudicial e vergonhoso para o Chile.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 25.
Consta que o ministro das relações exteriores, Sr. Luis Izquierdo, partirá para Londres logo que deixar essa pasta.
SANTIAGO, 25.
Falleceu hontem, á noite, nesta capital o major Darnos, um dos veteranos da guerra de 1879 entre o Chile e o Perú.
SANTIAGO, 25.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado o orçamento geral da Republica para o proximo exercicio.
PUNTA ARENAS, 25.
O cruzador *Errazuriz* terminou as sondagens que andou fazendo no canal Nelson, sendo os respectivos trabalhos coroados do maior exito.
SANTIAGO, 25.
O ministro das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo, declarou serem prematuras as noticias de uma breve solução da questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, accrescentando que o caso só seria resolvido pelo futuro governo.

O Sr. Luiz Izquierdo tambem desmentiu que tenha havido mediação de potencias estrangeiras para a solução pacifica dessa questão.
SANTIAGO, 25.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto abrindo o credito de 100.000 pesos, papel, para occorrer ás despezas com a exposição internacional de agricultura, que se realizará aqui no proximo anno.
SANTIAGO, 25.
Communicam de Concepcion informando ter terminado a greve dos operarios das minas de Caranilhuac, sendo satisfeitas todas as exigencias dos grevistas.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 25.
Desmente-se que tivesse havido uma conspiração da tripulação da canhoneira *Cartavia*.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 25.
Os tripulantes da lancha *Cartario*, apprehendida ante-hontem de tarde na bahia da Independencia, negam que sejam revolucionarios. Os armamentos que conduziam iam encaixotados, e receberam-os como mercadorias communs.
LIMA, 25.
A Liga Pro-Aviação contratou o aviador allemão Biel Owucio para fazer aqui diversas ascensões e dirigir uma aula de aviação.

A mesma Liga encommendou dois biplanos militares, que chegaram hontem a esta capital, e vai fundar uma escola publica de aviação.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.
Foi concedido o *exequatur* ao Sr. Oswaldo Vacadiez para vice-consul do Brazil em Villa Bella (Beni).

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.
Hontem, á noite, passou sobre esta cidade violento cyclone, que causou grandes prejuizos materiaes em toda a cidade e nos departamentos mais proximos. Principalmente a cidade de Colonia soffreu grandes prejuizos com o vento.

No mar tambem o vento se fez sentir violentamente. Sossobraram dois barcos, morrendo o tripulante de um delles.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.
Por motivo da transmissão da presidencia da Republica, houve hoje varias festas officiaes e particulares.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 25.
A cidade amanheceu embandeirada, por motivo de realizar-se hoje a ceremonia da posse do novo presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, eleito para o quatriennio de 1910 a 1914.

A ceremonia de posse realizar-se-ha ás 2 horas da tarde, no palacio do Congresso, onde prestarão o juramento constitucional o Dr. Manoel Gondra, presidente, e o Dr. Juan Bautista Gaona, vice-presidente.

Em seguida, o Dr. Manoel Gondra dirigir-se-ha ao palacio do governo, onde receberá o governo das mãos do Dr. Emilio Navero.

A's 4 horas da tarde o novo presidente da Republica passará as forças do exercito em revista.

A' noite a cidade illuminará.

Das provincias vieram muitos forasteiros assistir ás festas de hoje.
ASSUMPÇÃO, 25.
O Dr. Cecilio Baez, ex-ministro das relações exteriores, recusou aceitar o logar de presidente do Supremo Tribunal de Justiça.
ASSUMPÇÃO, 25.
Ainda não está organizado o novo ministerio. O Dr. Manoel Gondra tem encontrado certas difficuldades para formar o seu gabinete.

As ultimas noticias dizem que, por certo, serão apenas nomeados agora os novos ministros das relações exteriores, Sr. Eusebio Ayala, e da fazenda, Sr. Carlos Huerta.

Tambem está assentado que o coronel Albino Jara continuará como ministro da guerra e da marinha.

(Agencia Americana.)

Brazil

MARANHÃO

S. LUIZ, 25.
O governador Dr. Luiz Domingues não aceitou uma proposta de emprestimo de um milhão de libras nas mesmas condições do de oitocentas mil, que fez ha pouco.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25.
Deu-se hontem um novo descarrilamento de um trem horario da Great Western, sem que occorressem desgraças. Causaram sensação as informações publicadas pelo *Republica* sobre o desastre.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
O *Jornal Pequeno* e a *Folha Imparcial*, noticiando hoje um supposto ataque ao *Diario de Pernambuco* por um grupo de opposicionistas, o qual perseguiu segunda-feira um popular, pelo facto de louvar na praça publica a attitude da policia, dizem que, se os opposicionistas que assim procedem, algum dia fossem governo, trucidariam immediatamente quem lhes censurasse os actos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 25.
Falleceu o negociante Manoel Souza Velho.

—O enterro da senhorita Isabel Fonseca teve numerosa e selecta concurrencia.

Muitas coroas de flores foram depositadas sobre o tumulo.

—Consta que a policia apprehendeu 3:600$ de sellos falsos, em poder de um individuo vindo d'ahi.

Suspeitos de cumplicidade, estão presos dois hespanhoes.

A policia prosegue em suas diligencias reservadas.

—Por motivo do anniversario natalicio que passa hoje do Dr. Perouse Pontes, os internos do hospital de Santa Isabel fizeram-lhe uma festiva recepção, offertando-lhe um medalhão de prata, com dizeres significativos.

—Foi bem recebida a noticia da nomeação do general Sotero de Menezes para inspector da 2ª região.

—Chegou o Dr. Miguel Calmon, sendo recebido com uma flotilha de vapores da Navegação Bahiana e transportes maritimos das obras do porto, conduzindo innumeros amigos de todas as classes, commissões de todas as freguezias, imprensa, bandas de musica, sem caracter politico.

Todas as ruas, desde o cáes até a sua residencia, estavam profusamente embandeiradas.

Ao seu desembarque da ponte da Navegação Bahiana, que tambem se achava lindamente ornamentada, compareceram muitos amigos, organizando-se um numeroso prestito até a praça Castro Alves, onde havia tambem bonds especiaes á disposição dos amigos do Dr. Miguel Calmon.

A sua residencia estava repleta de familias.

O Dr. Vital Soares, em nome dos amigos do Dr. Calmon, produziu expressiva saudação, sendo-lhe offertados um rico cartão de ouro e *bouquet* de flores.

O edificio do telegrapho nacional tinha as janellas embandeiradas.

A residencia do Dr. Miguel Calmon mantem-se repleta de familias e pessoas gradas.

S. Ex. tem recebido muitos telegrammas do Rio, dos Estados, do governador, do general Sotero de Menezes, do mundo official, directoria da Associação Commercial e representações.

Muitas familias compareceram á recepção dada em sua residencia.

Além do cartão de ouro com brilhantes, foram offerecidos a S. Ex. outros mimos, pelos empregados do correio e Associação Commercial.

A Mme. Calmon offertaram *corbeilles* de flores.

Além do orador official, tambem falaram o professor Roberto Cancio, engenheiro Mandacarú, Felinto Mello e Aphrodisio Silva.

O Dr. Miguel Calmon a todos respondeu em substancioso e longo discurso, emittindo conceitos de politica sem partidarismo, sendo os seus interesses unicos os do paiz e do Estado, tendo mantido solidariedade com o partido republicano da Bahia, apesar de não admittir a politica como profissão, nem alimentar ambições.

S. Ex. foi muito applaudido e vivamente acclamado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 24 (*retardado pelo telegrapho*).
O nocturno chegou com o atrazo de oito horas, devido a um descarrilamento de um trem de carga na estação de Queimadas, proximo a Queluz.
S. PAULO, 25.
O Mosteiro de S. Bento poz á disposição do general Ozorio de Paiva uma ambulancia completa, para o caso de ser necessaria.
S. PAULO, 25.
Passa hoje o anniversario natalicio do senador estadoal Dr. Herculano de Freitas. Os seus numerosos amigos projectam fazer-lhe diversas demonstrações de apreço e sympathia.
S. PAULO, 25.
O Sr. Enrico Ferri fez hontem de noite, no theatro S. José, uma conferencia sobre *A mulher delinquente*. O theatro estava repleto. Desde o primeiro momento formaram-se dois grupos, um que applaudia o Sr. Ferri, e outro que o interrompia e contraditava. Deste grupo foram atiradas sobre o conferencista muitas batatas e cebolas.

Terminada a conferencia, o Sr. Ferri saiu impertubavel, rodeado pelos seus admiradores, emquanto os outros o vaiavam estrondosamente.
S. PAULO, 25.
Falleceu em Jundiahy o coronel Antonio Martins Cruz, pai do capitão do exercito Martim Francisco da Cruz, inspector das linhas de tiro.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 25.
O *comité* de limites resolveu apoiar e recommendar como base dos estudos preliminares o projecto de solução constitucional, assignado —*Um paranaense*. Na mesma sessão do *comité* foi approvado um voto de louvor aos Drs. Moysés Marcondes e Luiz Christiano de Castro, em prol da questão de limites.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.
Suicidou-se, enforcando-se em um matto proximo á cidade, o considerado cidadão Carlos Reichardt, competente guarda-livros, victima de profunda neurasthenia.

—Amanhã, no theatro Sete de Abril, de Pelotas, realiza-se a *premiére* da opereta *A bella confeiteira*, do maestro riograndense Leopoldo Casanovas, a qual será desempenhada por 65 crianças.

—A maçonaria prepara festiva recepção á escriptora Belem Sarraga, já tendo sido tomados aposentos especiaes no hotel Lagache.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 25.
Suicidou-se hoje, enforcando-se nas mattas do arraial de S. João, o guarda-livros Carlos Reichardt.
PORTO ALEGRE, 25.
O juiz seccional desta secção, Dr. Poggi de Figueiredo, deu hoje uma sentença contra o coronel João Francisco, a quem condemnou a pagar á fazenda nacional a quantia de réis 159:000$, em virtude de uma acção que lhe propuzera o representante da fazenda publica na causa da apprehensão de uma tropa de animaes, que o coronel João Francisco passara na fronteira e fôra julgada contrabando.

O coronel João Francisco assignará o termo de responsabilidade por aquella importancia e vai propor uma acção contra a fazenda nacional, reclamando indemnização por perdas e damnos.
PORTO ALEGRE, 25.
Estão surgindo muitas reclamações contra o serviço de repressão de contrabando na fronteira, cujos agentes apprehenderam como contrabando mercadorias reconhecidamente de producção nacional. O Dr. Vossio Brigido, delegado fiscal, attendendo aos reclamantes, telegraphou ao chefe do serviço, Sr. Menandro Perry, recommendando o assumpto nos seguintes termos: "Continuam reclamações, causa embaraços no interior mercadorias producção nacional, facilmente reconheciveis do que vos scientifico."

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wencesláo Braz.

O expediente lido careceu de importancia.

Annunciada a ordem do dia e não havendo numero para as votações foram apenas encerradas as seguintes discussões:

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder a pensão mensal de 30$ a Maria Ignacia Magdalena de Jesus, viuva do soldado do 1º batalhão de infanteria do exercito Raymundo José da Costa;

3ª, da proposição da Camara dos Deputados, concedendo a pensão mensal de 100$ a D. Maria Ignacia Ferreira da Rocha, viuva do capitão do 2º regimento de artilheria José Salomão Agostinho da Rocha, morto no combate de Canudos;

3ª, na proposição da Camara dos Deputados, elevando os vencimentos do corrector da Caixa de Amortização e de seu ajudante, respectivamente, a 9:600$ e 7:200$000.

3ª, do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar contar, para todos os effeitos, ao thesoureiro da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, Gaspar do Rego Monteiro, o tempo em que serviu como collector das rendas federaes na cidade de Piracicaba, no Estado de S. Paulo, de 13 de fevereiro de 1902 a 31 de março de 1904;

3ª, do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder, em prorogação, ao conferente de 2ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro Manoel Pires Ferreira Filho um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude;

2ª, da proposição da Camara dos Deputados, relevando a prescripção para que D. Maria da Conceição Castro Gama possa habilitar-se á percepção do meio soldo e montepio deixados por seu irmão, o tenente do 6º batalhão de infanteria José Nogueira da Gama, fallecido no Paraguay.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A POLICIA

Foi transferido para o 13º districto o delegado do 21º Dr. Joaquim Antonio Flores da Cunha.

Para o cargo de delegado do 21º districto foi nomeado o Dr. Fernando Pires Ferreira.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A opinião de Theophilo Braga sobre a bandeira — Telegrammas varios

Ha muito que se sabe ter o presidente da Republica Portugueza, Dr. Theophilo Braga, publicado no jornal o "Mundo", de Lisboa, um interessante artigo sobre a nova bandeira. Esse artigo é o que passamos a transcrever:

"A marcha historica da nacionalidade portugueza, na sua fundação, autonomia, acção fecunda na civilização humana e sua libertação todas as vezes que o equilibrio politico europeu comprometteu a sua liberdade, todo esse percurso de oito seculos apparece representado na bandeira, que synthetiza os principaes momentos da sua unidade ethnica e o sentido sociologico.

Os emblemas ou symbolos que dão sentido moral a essa bandeira, as cores que significavam nellas épocas sociaes, são expressões tradicionaes que se não inventam com fantasia; têm a consagração dos seculos e o respeito das gerações. Por isso, todas as vezes que a nacionalidade por uma crise profunda da sua existencia affirmou vitalidade do seu organismo, reflete-se na bandeira portugueza esse grande phenomeno.

A bandeira portugueza é como um poema; nos seus emblemas lêem-se os successos que determinaram as condições da existencia e destino da nacionalidade. Mas quem saberá ler esses emblemas, estabelecendo a sua relação com os factos, explicar a transformação que receberam e fixar-lhe o destino historico?

E' isto o que se torna necessario para modificar conscientemente a bandeira portugueza para acompanhar a crise decisiva em que Portugal, tendo entregado o mandado da sua soberania a um Bragança, em 1641, ao fim de duzentos e sessenta e nove annos retomou-a, depois de todas as calamidades e degradações que lhe infligiu essa dynastia.

E' suggestiva a leitura desses emblemas, pela nitidez do sentido historico que encerram.

A bandeira portugueza de Affonso Henriques, que unificou as cidades livres da Terra Portucalense e da Lusitania (região do sul) formando uma "quinta monarchia" no occidente da Hespanha, foi simplesmente o pendão usado por seu pai Henrique de Borgonha, que viera á peninsula combater na cruzada contra os sarracenos, casando com uma filha de Affonso IV.

Como o conde Portucalense se dava como descendente dos Capetos, adoptou a auriflamma "branca" accrescentando-lhe a "cruz azul", da sua missão cavalheiresca.

Não pôde o borgonhez realizar o pensamento da autonomia das cidades livres da Lusitania; coube a seu filho essa missão, pela coragem, intelligencia e longa vida para a audaciosa empreza.

Depois das quatro monarchias de Leão, Aragão, Navarra e Castella, surgiu a "quinta monarchia", Portugal; mas no pensamento em que se constituia, pretendia Castella exercer a supremacia imperialista sobre as outras monarchias hispanicas. Contra essa absorpção reagiram as outras monarchias, symbolizando o reconhecimento da pretendida suzerania a Castella como pagamento de cinco "maravedis" pagos ao imperador na ponta de uma lança.

Por isso na bandeira "branca" de D. Affonso Henriques a "cruz azul" transformou-se na representação dos "cinco maravedis", symbolo audaz da independencia contra o imperialismo de Castella. E' conhecida a deturpação ecclesiastica deste symbolo das "quinas", no seculo XV, pela fabricação da lenda do milagre de Ourique, interpretados os "cinco maravedis" da independencia de Portugal como representando as "cinco chagas".

Nas Memorias de Olivier de La Marche, do seculo XV, vem allusão ao apocrypho milagre; e desde então as "quinas" foram celebradas com esse sentido religioso por Gil Vicente, Sá de Miranda e Camões, até que a critica moderna, começando em Vermey até Herculano, dissolveu esse embuste clerical. No seu verdadeiro sentido historico, as "quinas" serão sempre a expressão completa da autonomia de Portugal, sustentada por D. Affonso Henriques, que por um pacto voluntario fez das cidades livres confederadas em Behetirias a "quinta monarchia" das Hespanhas. Assente o escudo das "quinas" sobre a "bandeira branca", os "castellos" em volta delle significaram a incorporação do territorio na reconquista para o sul. A "cruz azul" foi eliminada por D. Sancho I, ficando nessa disposição os "cinco maravedis".

A conquista completa do territorio de Portugal realizou-a D. Affonso III; o Algarve, heroicamente conquistado, era a fixação do limite de Portugal no sul; como as suas armas eram um "escudo vermelho" semeado de castellos de ouro, D. Affonso III assentou o "escudo das quinas" sobre o "escudo vermelho" das armas do Algarve, reduzindo os seus dezoito castellos a oito, e mais tarde por outro monarcha a sete. Até aqui a synthese da reconquista e integração do territorio de Portugal, em lucta contra os sarracenos e depois contra o imperialismo de Castella; Camões resumiu em um verso este primeiro quadro da nossa historia: "Um povo nunca de outrem subjugado".

Uma nova crise da nacionalidade portugueza determina a revolução de 1384, em que a soberania nacional foi delegada no Mestre de Aviz, D. João I. Este eleito do povo accrescenta á bandeira portugueza a cruz floretada da ordem de Aviz. Inicia-se a éra dos descobrimentos sob D. Affonso IV, continuada pelo da Boa-Memoria. Com as grandes riquezas da Ordem de Christo é que o seu Grão-Mestre, o infante D. Henrique, patrocinou os navegadores portuguezes, quasi todos cavalleiros dessa opulentissima ordem. Os cavalleiros que na Ala dos Namorados, commandados pelo condestavel Nun'Alvares, venceram os castelhanos em Aljubarrota, sob o seu "pendão verde", agora com a insignia da cruz aspada da ordem de Christo, lançavam-se aos descobrimentos "Por mares nunca dantes navegados".

D. João II comprehendera que pelos descobrimentos Portugal resistiria á incorporação de Castella; preparou esse vasto plano, que a morte lhe não deixou realizar. Foram os homens da sua geração que engrandeceram o reinado de D. Manoel, que recebera de D. João II o emblema expressivo da "esphera armilar". Este mesmo rei tinha substituido nas armas portuguezas a cruz floretada de Avis pela cruz aspada da ordem de Christo, que tanto subsidiára as navegações, e que mandara construir os magnificos monumentos architectonicos do convento de Thomar, do mosteiro dos Jeronymos, e os trabalhos de ourivesaria de Gil Vicente.

Para a nova vida de Portugal, na éra dos descobrimentos, a "esphera armilar" e a cruz aspada da ordem de Christo são tão expressivos como as "quinas", para a phase da independencia do territorio. Estes emblemas são fundamentaes na bandeira portugueza, em qualquer época historica e sobre qualquer côr. Compete aos artistas achar a harmonia esthetica do seu conjunto: o "escudo branco" das "quinas", sobre o "escudo vermelho de Castella", e este sobre a "cruz aspada"; por timbre a "esphera armilar".

As côres tambem têm significação caracteristica: a "bandeira branca" vem de D. Affonso Henriques e D. Manoel; a "bandeira verde", da Ala dos Namorados, que venceram em Aljubarrota, e apparece em 1669, em um pavilhão com as armas reaes ao centro, reapparecendo na bandeira da independencia do Brazil. Na bandeira da revolução de Pernambuco de 1817, figuram as cores azul e branca"; tambem adoptada por D. Pedro IV na sua lucta contra seu irmão D. Miguel, que impunha o absolutismo representado pela "bandeira branca". O "laço azul e branco" foi adoptado pelos revolucionarios de 1820; a regeneração de Portugal foi embaraçada pela restauração do absolutismo brigantino em 1823; e quando, em 1826 D. Pedro outorgou a carta, dizendo-se rei de Portugal, por graça de Deus, a bandeira "azul e branca" acompanhou esta transição, sophismando-se sempre o reconhecimento da soberania nacional, de degradação em degradação até á fallencia moral e mental da dynastia dos Braganças. A bandeira "azul e branco" synthetiza toda a época dessa nefasta dynastia, que, para se sustentar, desmembrara o territorio portuguez (Tanger, Bombaim e Brazil), e chamava contra a nação intervenções armadas e allianças familistas.

Não falta quem pugne pela bandeira azul e branca, com impressões sentimentaes e até com o argumento do prestigio de Portugal entre os pretos da Africa.

Não desprezaremos este facto. Quando Portugal perdeu, em 1580, a sua autonomia, nunca, até 1640, a bandeira portugueza foi arreada em Macáo, porque a bandeira de Castella era conhecida dos chinezes. Mas, quando a bandeira azul e branca foi arvorada pelo governo ou regimen da Carta outorgada, a mudança da bandeira não nos fez perder Macáo.

Para justificar as cores republicanas, temos a côr vermelha, da conquista do Algarve, em que se integrou o territorio portuguez, e a côr verde do pendão vencedor em Aljubarrota, que reivindicou a autonomia de Portugal; e a ainda hoje na bandeira do Brazil, cuja côr verde se relacionará com a origem ethnica daquella florescente Republica.

Nem os symbolos, nem as cores, são invenção de momento; têm a consagração dos tempos. As suas modificações são determinadas pelas novas épocas historicas da nacionalidade; obedecem ao ideographismo. Se alguma divisa tiver de ser adoptada na bandeira portugueza, o logar symbolico seria a faixa zodiacal da esphera armilar, com este hemistichio de Camões: "Se mais mundos houvera..."; ou no laço azul e branco dos revolucionarios de 1820 a modificação da divisa de D. João II: "A lei pela grey", exprimindo assim a soberania nacional, reassumida por Portugal na revolução de 5 de outubro de 1910 — Theophilo Braga."

OS TELEGRAMMAS DE HOJE

LISBOA, 25.
Os empregados de gazometros declararam parede, hontem, á meia-noite. Hoje, porém, ao amanhecer, chegaram a accordo, retomando o trabalho.
LISBOA, 25.
Foi hoje assignado, no ministerio do fomento, pelo ministro respectivo e as partes interessadas, o termo de conciliação, pelo qual ficou resolvido o conflicto entre os operarios e as Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa. A cidade está illuminada como habitualmente.
LISBOA, 25.
Reabre-se hoje o theatro de São Carlos. Um grupo de amigos do governo concorreu particularmente para
Uma funcção agradavel proporciona hoje aos seus frequentadores o circo Spinelli.

Imprensa musical.

Recebemos e agradecemos o novo methodo de guitarra portugueza, de Santos Coelho, editado pela casa Bevilacqua.
cobrir o "deficit" que possa haver durante a época. Continuam os espectaculos da companhia franceza.
LISBOA, 25.
Reapparecerão em dezembro proximo o "Diario Illustrado", com politica monarchica, e o "Novidades", independente. Deste será director o ex-ministro José de Azevedo Castello Branco.
LISBOA, 25.
O chefe da repartição em que se fazia a descarga das notas inutilizadas do Banco de Portugal deixou a sua secretaria ao meio-dia, dirigiu-se ao vestiario e ahi disparou tiros na cabeça e no coração. Morreu quasi instantaneamente.

—A guarda republicana do Porto formou ao longo da estrada de ferro, desde a estação da Campanha até Rio Pinto. Os comboios idos de Lisboa ficam na estação de Villa Nova de Gaya.
LISBOA, 25.
Os alumnos da Escola Agricola de Santarem voltaram, na melhor ordem, aos seus trabalhos escolares.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Carlos Gomes.

Recebêmos a seguinte declaração:

"Aos distinctos collegas e demais empregados — A direcção da Companhia Dramatica Nacional faz sciente que resolveu tomar lucto pelo infausto passamento do distincto actor Dias Braga, suspendendo os seus espectaculos por tres dias. Considerando a morte do grande artista brazileiro como um motivo de lucto para o theatro nacional, e de eterna dor e saudade para os nossos corações de amigos e discipulos, pedimos aos collegas a caridade de trazerem lucto por oito dias, em signal de pesar por tão doloroso quão inesperado acontecimento — *João Barbosa*."

O Sr. doutor.

Em virtude da anormalidade da situação, a empreza do theatro Recreio Dramatico resolveu hontem não dar espectaculo e transferir para hoje a *premiere* do *Sr. doutor*.

Theatro Recreio.

Subirá hoje á scena nesse theatro a opereta *O senhor doutor*, em primeira representação.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia dramatica nacional levará hoje no Carlos Gomes o conhecido drama *Conde de Monte Christo*.

Cabaret Concert.

Annuncia para hoje um grande festival o Cabaret Concert á rua Senador Dantas

Circo Spinelli.

UM PLANO MACABRO

PROSEGUE O INQUERITO

Proseguindo no inquerito sobre o hediondo crime, o Dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto, ouviu hontem ainda outras testemunhas.

Na manhã de hoje será exhumado o cadaver do desditoso Nicoláo, esperando verificar a policia ter sido elle victimado ou não pelas capsulas *curativas*, receitadas pelo Dr. E. Telles, contendo acetato de chumbo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de novembro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Barros & Silva e D. Hylda M. da Silva Leal—Deferidos.

Joaquim de Magalhães—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio José Coelho, Americo Francisco Ferreira, Antonio Pires, Bernardina Senna Portugal, Bernardino da Rocha Vieira, Durisch & C., Jeronymo Teixeira Boavista, José Antonio da Cunha (2) e José da Silva Marques—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Joaquim Maria Henrique—Satisfaça a exigencia.

Henrique Wonk—Deferido.

Marciano, Martinez, Azzua & C.—Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

M. Braga, estabelecido á rua Uruguayana n. 97, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio, sem o prévio pagamento da licença);

Soares & Filho, representados por Manoel Alves Soares, estabelecidos á rua General Camara n. 258, multados em 130$ (dois autos, sendo um de 100$, e outro de 30$), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto supracitado (estarem funccionando com o negocio, sem terem pago ainda a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

João Pereira da Silva, estabelecido com deposito de leite á rua Guanabara n. 18; João Catrica, com estabulo á mesma rua n. 101, e José Domingos Figueiredo, morador á rua dos Invalidos n. 124, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite alterado com agua pelas ruas do districto);

Vieira & Dias, representados por Manoel Jackert, e J. Teixeira Barcellos, estabelecidos com estabulo á rua Pedro Americo ns. 58 e 119; José Ferreira Gomes, com estabulo á rua Pinheiro n. 61; Adelino Tinoco, com deposito de leite á rua Marquez de Abrantes n. 31, e Manoel de Mattos Figueiredo, com estabulo á rua Tavares Bastos n. 414, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite em vasilhame não rotulado).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Francisco Borges da Silva, estabelecido á estrada das Furnas n. 41, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, sem ter pago até a presente data a licença do corrente exercicio);

Maria José de Calazans Cifre, estabelecida no Alto da Boa Vista, sem numero, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto supracitado (ter iniciado o seu negocio, sem o prévio pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisca Correia dos Santos, multada em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos, no seu predio á rua Fagundes Varella n. 104, sem a necessaria licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Soares & Filho, estabelecidos á rua General Camara n. 258.

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

M. Braga, estabelecido á rua Uruguayana n. 97.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisca Correia dos Santos, proprietaria do predio n. 104 da rua Fagundes Varella, a legalizar as obras feitas no referido predio, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 de novembro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Jardim Botanico n. 970:

Um muar.

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Uma caixa envidraçada e uma estufa para empadas.

Lote n. 2

Treze toalhas de rendas, sete ditas pequenas, tres duzias de lenços ordinarios, vinte pares de meias de cores para homem e quatorze pares de meias de cores para senhora.

Lote n. 3

Tres córtes de blusas de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de novembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **Candelaria**, á rua Sete de Setembro n. 42, sobrado:

Lote n. 1

Tres capas de borracha.

Lote n. 2

Quinze pares de cabides de arame.

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca n. 143:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de novembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca numero 143:

Lote n. 1

Quinze peças de cadarço, sete ditas de ponto russo, vinte e tres travessas para cabello, doze grampos de ferro, oito pentes finos, cinco ditos de alisar, tres papeis com alfinetes, um lote de botões, tres caixas com pó de arroz, seis dedaes, dez papeis de agulhas, treze maços de grampos, dez carreteis de linha, dezeseis duzias de colchetes, uma bolsa ordinaria, seis sabonetes, dois vidros de oleo e um pote com pasta para dentes.

Lote n. 2

Dois quadros.

Lote n. 3

Dez anneis ordinarios, sete grampos para cabello, doze broches ordinarios, cinco papeis de agulhas, tres gaitas sete pannos para fronhas, doze duzias de colchetes, quatro duzias de ditos, uma bola, dois pentes finos, cinco peças de ponto russo, oito peças de cadarço, duas duzias de botões, um sabonete ordinario, nove grampos de ferro, doze alfinetes de fralda, quatro papeis de agulhas, oito agulhas de crochet, onze maços de grampos, treze pequenos novellos de linha, dois ditos grandes e cinco carreteis de linha.

Lote n. 4

Tres tapetes pequenos.

Lote n. 5

Quatro pares de meias para senhoras, dois lenços, uma caixa de pó de arroz, um novello de linha, dez peças de ponto russo, tres pentes de alisar, dez carreteis de linha, tres agulhas de crochet, nove pentes para cabello, tres pares de ligas, duas escovas para dentes, um pente para bigode, cinco e meia duzias de colchetes, quatro pares de brincos ordinarios, uma caixa com botões, uma dita com alfinetes, duas peças de cadarço, sete espelhinhos, cinco maços de grampos, tres duzias de botões de madreperola e seis duzias de colchetes de molla.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de novembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

Imposto de licença

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Francisco Pertence & C., Gonçalves & C., Manoel Seixas Rebello, Chaves & Ribeiro, Romão Alcaide Lourenço, J. Silva & C., A. Ribeiro & C., Silva Ferreira & Oliveira, João Guedes, Teixeira & Martins, Antonio de Abreu Monteiro Ferreira, Manoel José Rodrigues Gil e Faziala Habibe & Irmão, J. P. dos Santos, Henriques & C., Gonçalves & Loureiro e Lima & C. —Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Azamor Guimarães & Azevedo, Maia & Pinto, Domingos Cal, Pedro de Almeida & C., Eduardo Ferreira de Souza e João Miranda & Almeida.

Manoel José Maria, Salvador Caruzzo & Irmão, Martins & Bordallo, F. C. Ribeiro & C., Pinto & Fonseca, David Pol & Vasconcellos, Francisco Santores, Oliveira & C., Luiz Gonzaga Dantas e Luz & Irmão — Dê-se baixa.

J. Olliés & C.—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio Gonçalves Ervedozo & C., Domingos de Araujo Rodrigues e outro, Rebello & Campos, Manoel Tavares Pinheiro, J. M. Baptista & C., Ernesto Ribeiro da Silva, Lopes & Rodrigues, Joaquim Valente da Gama Rosa, J. Madeira & C. e Jeronymo Pereira Alberto.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado o despachante municipal Alcino Barroso, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachantes e cobradores municipaes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, convido os Srs. despachantes e cobradores municipaes a apresentarem nesta sub-directoria, no prazo de 30 dias, contados desta data, os attestados de vida dos seus respectivos fiadores.

Findo o prazo, proceder-se-ha, de accordo com a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Exames finaes de instrucção primaria

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, até ao dia 23 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, estará aberta a inscripção para os exames finaes de instrucção primaria, de accordo com o art. 2º e paragraphos das instrucções de 21 de novembro de 1908.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1910—O chefe de secção, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de novembro de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Não ha o que deferir, á vista da informação; engenheiro Manoel Antonio da Silva Reis e outros—Certifiquem-se; Albina da Costa Marques—Indeferido; Manoel Martins Maranhão—Indeferido, em vista da informação; José Manoel Teixeira—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Pinho—Indeferido; Manoel Rodrigues Fernandes—Indeferido; Domingos R. Cordeiro Junior—Mantenho o despacho anterior.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Francisco da Rocha, Joaquim Lourenço, Achilles Sacracino, Manoel Alves Teixeira e Albino Marques Pires Nogueira—Sim, compareçam; Joaquim Nunes das Neves, Manoel de Azevedo Neves, Cortez & Varella, Adolpho Pockolat, Cortez & Varella e João José Ventura Filho — Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Rosa Ignacia Moreira, Braz Lopes Pereira, Francisco Gregorio dos Santos, Antonio José Gomes de Paiva e João da Costa e Silva—Passem-se alvarás; Benjamin Augusto Cardoso—Indeferido; Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, Joaquim Pereira Rangel e Manoel de Oliveira Braga—Passem-se alvarás; E. L. Lynch—Junte a procuração.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carolina Callado de Miranda e Julio Miguel de Freitas — Passem-se guias; Paulo dos Santos—Peça para levantar o pé direito; José Pinto Ferreira —Cumpra o projecto.

3ª circumscripção:

Eugenia Marques Leal Pacada—Passe-se guia; Julia Simões—Junte planta do porão; Henrique Simonard—Junte projecto das obras e modificações requeridas; Jorge Morand & C.—Juntem desenho indicativo do elevador.

4ª circumscripção:

José Thomaz de Aquino e Castro, Pedro Ferreira Gomes, Francisco José Storino, Bernardino Ferreira da Costa, Antonio Pereira de Araujo e Julio Teixeira de Abreu—Passem-se guias; Pedro Pereira da Rocha—Satisfaça a exigencia; Narciso Costa & C.—Paguem a licença do telheiro; Manoel José Crespo—Projecte a área central, de accordo com a lei; Antonio Ferreira dos Santos — Abra o predio; Antonio Longo — Póde habitar.

5ª circumscripção:

José Tavares Guerra—Mantenho o despacho anterior; Heitor Sayão de Bustamante—Póde habitar; Miguel Pereira Nunes—Póde habitar; Albino José Peixoto—Póde habitar; Manoel Machado Coelho—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Irene Torres Vianna e Zaira Torres Vianna—Habitem-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Marques Loureiro, Julia Moller de O. Lisboa, José Flavio de Meira Penna e Dr. Joaquim Pinto Portella—Deferidos; Joaquim Ferreira da Cunha e Jeronymo Vieira de Mattos — Compareçam para explicações.

A FESTA DA BANDEIRA

Estiveram lindissimas as festas da bandeira, promovidas pela Linha de Tiro de Caxambú e pelo Gymnasio de Caxambú.

Ao meio dia grande massa de povo enchia a vasta esplanada fronteira ao Gymnasio de Caxambú.

Formaram os alumnos do Gymnasio com uniforme de gala, constituindo uma companhia, sob o commando do tenente José Novaes, e o batalhão de caçadores, sob o commando tenente Neves Guerra. Ao som do hymno nacional foi hasteada a bandeira, recebendo as continencias das forças. Nesta occasião pronunciou vibrante e eloquente discurso a senhorita Maria Enout.

As forças desfilaram pela cidade, sendo freneticamente acclamadas pelo povo, que toma vivo interesse pela festa militar.

Depois de diversas resoluções no lindissimo parque, as forças recolheram-se a quarteis.

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro e o Museu Commercial por ella creado e dirigido receberam honrosos louvores e repetidas provas de apreço por parte do Dr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, quando ministro da agricultura, industria e commercio, que attenta e solicitamente lhes acompanhava os trabalhos.

Assim, após haver assistido á inauguração das novas installações da Academia de Commercio, cuja séde fôra transferida por decreto expedido de conformidade com a autorização constante da Lei Federal n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905, da Escola Polytechnica para o proprio nacional da praça Quinze de Novembro em que já funccionava o Museu Commercial, dirigiu o Dr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda ao director da Academia de Commercio, o seguinte officio, cujos termos são altamente honrosos:

"Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. — Sr. director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro. — Accusando o recebimento do officio em que agradeceis a visita, que no dia 5 do corrente fiz a esse estabelecimento, aproveito o ensejo para declarar-vos que desta visita trouxe a melhor impressão não só quanto á organização da Academia sob a vossa direcção, como tambem á do Museu Commercial, creado e mantido pela mesma academia. — Saude e fraternidade — Rodolpho Miranda."

A iniciativa do Museu Commercial do Rio de Janeiro, creando uma commissão geral de estudos technicos, dividida em duas secções, abrangendo a primeira — Finanças e Estudos Economicos — e a segunda — Producção e Commercio — subdivididas em dezoito commissões de cinco membros cada uma — mereceu o valioso incitamento do elogio constante do abaixo:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — N. 183 — Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1910. — Sr. director do Museu Commercial do Rio de Janeiro—De posse do vosso officio n. 274.910, de 27 de setembro ultimo, em que me communicais ter sido constituida por essa directoria uma grande commissão geral de estudos technicos dividida em duas secções, uma destinada a finanças e estudos economicos e outra á producção e commercio, cujos trabalhos já foram iniciados pela sua solemne installação, cabe-me louvar-vos por mais esse serviço prestado pelo estabelecimento que dirigis ao ministerio a meu cargo. — Saude e fraternidade. — Rodolpho Miranda".

A' inspectoria de seguros communicou a companhia de seguros Interesse Publico, com séde na capital do Estado da Bahia, ter adquirido 300 apolices da divida publica federal, de réis 1:000$ cada uma, attingindo a 600 o numero de apolices de seu activo.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este Instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Moitinho Doria e Pedro de Sá.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

No expediente foi approvada a proposta para socio effectivo do Dr. Eugenio de Macedo Torres.

Usando da palavra o Dr. João Marques, requereu o adiamento dos trabalhos, attendendo ao estado anormal em que se acha a cidade e á impossibilidade do comparecimento de muitos consocios, sendo este requerimento approvado.

Estiveram presentes os Drs. Christiano de Castro, Nunes Tassara, Theodoro Magalhães, Sylvio Pellico de Abreu, Castro Nunes, Pedro de Sá, Isaias de Mello, Rodrigo Ignacio, Bartholomeu Portella, Tarquinio Filho e Lima Rocha.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$, cada um, José Domingues de Figueiredo, João Pereira da Silva e João Catrica, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Pinheiro, s|n, e Guanabara ns. 18 e 101, no districto da Gloria.

COLLEGIO DIOCESANO S. JOSÉ

Devido aos acontecimentos anormaes que ora se estão dando nesta capital, fica adiada, para data que será opportunamente marcada, a festa que amanhã se devia realizar nesse estabelecimento.

—Hoje não haverá aulas para os alumnos externos, afim de os não expôr aos perigos que possa offerecer o transito pelas ruas da cidade.

—Outrosim, encerrando-se hoje o anno lectivo, e achando-se, por causa do grande numero de alumnos que já se retiraram, adiado o dia designado para o inicio dos exames, podem desde já ser os alumnos entregues ás suas familias; convindo, para a tranquilidade das que residem no interior, fazer notar que o Collegio Diocesano S. José se acha afastado do centro da cidade, e que, em caso de não poderem alguns alumnos partir já para junto de suas familias, poderá a directoria do collegio leval-os para o estabelecimento dos Irmãos Maristas na cidade de Mendes.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A figura sympathica de Maria Pia, o joven rei D. Manoel, inexperiente, timido e malsinado e D. Amelia, chorosa, frivola e beata, representam a pallida e melancholica trindade de uma dynastia improficua, que se extingue para sempre do bafejo sorridente da liberdade.

D. Amelia, supersticiosa e atrazada para comprehender as grandes responsabilidades de um governo, avigorou, desde o dia que lhe pertenceu a corôa, o dominio fradesco em Portugal.

Assim procedendo, fomentou obstaculos e antipathias ao throno, alentando, ao mesmo tempo, inconscientemente, as primeiras correntes da democracia, que ora explodem em catadupas brilhantes de patriotismo, na proclamação da novel Republica.

D. Carlos, pacato, gastronomo e inoffensivo, jámais conseguiu coisa alguma fazer digna de nota.

Deixando livre a acção da esposa, não viu, ou não quiz vêr, o quanto lhe seria nocivo o prestigio por ella concedido ao clero, ao passo que descurados permaneciam os interesses do povo.

Despreoccupado, confiante não se sabe em que, dormia o rei commodamente o somno do indifferentismo, em sua ociosidade criminosa, e hereditaria.

O resultado dessa inercia vimos no attentado fatal á sua pessoa e a de seu filho D. Luiz, propagando-se então por todo o paiz vertiginosa e indomita a marcha triumphal da causa republicana.

Revertendo a corôa a D. Manoel, espirito mais luzido, apesar de joven, comprehendeu (embora tarde), a inconveniencia e impopularidade que o clero infundia, em prejuizo dos interesses da corôa, e tentou golpeal-a, propondo á mãi a represalia contra esse máo elemento, ao que se oppoz tenazmente a infeliz senhora, exprobando-o severamente por tamanha heresia.

Fraco para reagir com a energia precisa em tal emergencia, D. Manoel emmudeceu, continuando a desvairada rainha a sua obra de destruição, genuflexa ante os altares, incensando-lhe os clericaes, dia e noite, o fragilissimo espirito.

D. Maria Pia, nobre, silenciosa e taciturna, acompanhava aquella persistencia doentia, que lhe attribuiava o coração, presagiando sinistros dias no futuro.

Mais pratica e atilada, comprehendia melhor o que se passava, argumentando criteriosamente com os acontecimentos, embora pouca ou nenhuma attenção lhes prestasse.

Activamente trabalhavam os obreiros da liberdade, augmentando dia a dia os desgostos pela corôa e as adhesões á idéa republicana, que solapava o throno até os alicerces, creando-lhe obstaculos dentro dos proprios reductos, onde contava com fortes elementos para agir.

Não se póde dizer que a monarchia foi trahida; tudo estava preparado para o advento da Republica. A alma nacional vibratil, unisona, entoava o hymno da revolução. O rei sabia e não tomou providencias.

O throno caiu por falta absoluta de prestigio e de forças para manter-se.

Decrepito, corroido, deslocado ante a civilização hodierna, não podia viver; a morte lhe estava fatalmente traçada na historia do novo seculo.

A alma valente dos lusos, uma vez ainda, libertou-se da pressão pela conquista de seus mais alevantados idéaes.

Mesmo assim, houve lucta; alguns fanaticos da realeza, fieis ás tradições do passado, bateram-se valentemente. Foi o ultimo arranco do moribundo, a ultima investida contra as trincheiras victoriosas do poderoso adversario.

A Republica surgiu da alma nacional, sincera e impolluta.

Uma nova aurora desponta em terras lusitanas; um novo sol vem tonificar o organismo depauperado por seculos de enervamento.

De ora em diante tudo será mais bello, grandioso e humano na patria de Theophilo Braga; porque tudo será mais prospero e feliz á luz sacrosanta da liberdade.

Symbolo da ordem e do trabalho, o estandarte bicolor, ora desfraldado no coração de Portugal, como que reflectirá melhor os primores de sua natureza, as tradições gloriosas de sua historia e os encantos da poesia a se derramarem da vida bucolica aos castellos feudaes de seteiras e ameias vetustas, revivendo reminiscencias de gerações extinctas.

Portugal, proclamando a Republica, lavou-se das maculas do passado no sangue dignificador de seus filhos. Esse baptismo de abnegação e civismo será a mais forte garantia ás novas instituições.

Erguendo o lemma da liberdade no alquebrado arcabouço de luctador antigo, vimol-o provar o quanto ainda é forte, energico e destemido a raça dos heróes de Aljubarrota.

O velho amollentado e opprimido adquire novo vigor; tira a mascara de "bobo" acalcanhado da côrte, para de novo vestir a armadura polida do guerreiro infatigavel de outr'ora.

Tenho certeza que esse povo pacato e resignado, sob o torpor do passado regimen, mais dedicado será ainda ás novas instituições, que representam o inicio de uma idade redemptora;—gloria do presente e esperança do futuro.

A Republica Portugueza representa mais uma conquista da democracia no continente europeu, e podemos affirmar que a Hespanha secundará em breve sua co-irmã, no grandioso surto de civilização.

Esses dois povos, tradicionalmente grandes e heroicos, têm sido considerados atrazados, decadentes, por viverem jugulados á sotaina. Ao primeiro, por haver reagido energicamente contra ella, alguem tem censurado, taxando-o de injusto e deshumano.

Sophisma de que lançam mão os fanaticos para desculpar os escandalos evidenciados pela policia republicana, nos conventos de Lisboa.

Comprovados assim os delictos dessas ordens, fica bem patente a sua incompatibilidade com a moral, o progresso e a dignidade humana.

Que decepção para a sociedade lisboeta e especialmente para as familias que consentiram fossem nessas casas internadas suas filhas e parentas!

Quanto arrependimento e remorsos ante a exposição, no arsenal de marinha daquella capital, de duzentas freiras, saidas dos conventos em condições de não poderem voltar aos lares, com a castidade que de lá trouxeram!

Não seria melhor que essas moças estivessem no seio de suas familias, ou houvessem casado, fazendo a felicidade de um lar e cooperando para o bem estar geral da sociedade?

Condemnadas muitas vezes pelas proprias mãis, que se querem ver livres, umas, das responsabilidades da prole, outras, por fraqueza e ignorancia, iam essas pobresinhas para o degredo do claustro na idade exactamente em que lhes deveriam sorrir todas as alegrias da vida, todos os encantos da mocidade, todos os arroubos do coração.

Obrigadas ali ao convivio de estranhos, pertencentes a todas as classes e nacionalidades; portadores dos vicios e prejuizos dos meios diversos de onde provieram, não tendo outros mentores senão padres e frades, homens sujeitos ás contingencias humanas como qualquer outro, e com ellas na intimidade de rezas e confissões, claro está o resultado comprovado nos conventos de Lisboa.

Fracas, indefesas, as pobres moças succumbem ao peso do infortunio—Mortas em vida para a familia e a sociedade, que lhes importa morrer moralmente para si proprias?

"Esposas de Jesus" dizem as beatas ignorantes.

Parece incrivel que nos tempos em que vivemos ainda haja espiritos imbuidos desse requinte de cynismo, desvirtuando assim a figura mais sympathica e mais aureolada de virtudes que a lenda poetica do christianismo nos transmittiu através dos tempos.

O que admira, ao desvendar de tantas miserias, é o desamor e a deshumanidade de pais desnaturados consentirem que suas filhas professem e sacrificadas, deixem-nas morrer entre estranhos, privadas dos affectos dos entes que lhe são caros.

Tempo é já de reagir contra esses aleijões do obscurantismo, que tão sérios obstaculos antepõem á propagação da verdade pela instrucção, enchendo a cabeça das crianças de caraminholas e absurdos, que as tornam ridiculas aos olhos das pessoas cultas.

O que ficou evidenciado nos conventos de Lisboa, é o que se occulta em todos os outros.

Dos mais remotos tempos aos nossos dias, a historia nos aponta essas e outras graves lacunas que não servem de espantalho á cegueira do fanatismo.

O que os republicanos combatem em Portugal, não é a religião, mas o abuso, a immoralidade e a influencia malefica daquelles que servem-se do nome de Deus e da igreja para acobertar crimes e vicios.

—E' a indignidade e a hypocrisia que elles combatem.

São os machiavelicos apaniguados da corôa, os negociadores do templo e das consciencias, os deturpadores da justiça, do direito e da liberdade que elles castigam; e não os sacerdotes sinceros do bem, os apostolos do amor e da caridade, os dedicados propagadores da fé que o idéal sublime do christianismo evangelizou.

E' o jesuitismo, o fuzilamento, o veneno, a dynamite e a carabina do scelerado avido por accumular riquezas inuteis, que se combate na valorosa terra dos legendarios conquistadores do mundo.

Não castiga a democracia portugueza, injustamente, innocentes.

A missão disciplinadora dos governos, por mais liberaes que sejam os regimens politicos, não póde deixar de existir. Elementos considerados perniciosos á felicidade, ao progresso e á moral das sociedades devem ser eliminados o quanto antes, custe o que custar.

E' o que se está fazendo em Portugal, é o que se fará em todo o mundo ao evoluir das consciencias esclarecidas pela instrucção.

Resta consolidar a Republica, e para tanto conseguir se fazem mister, não só essas medidas da parte das autoridades, como tambem o concurso de todos os seus filhos, esquecendo rivalidades, perdoando aggravos, para tão sómente attender ao interesse commum da mãi Patria.

Assim procedendo a Republica Portugueza será em breve prospera e feliz.

Tentar restaurar a monarchia, importa destruir o mais bello triumpho de uma nacionalidade.

Quanto á familia desthronada, viverá em terra hospitaleira a curtir saudades cruciantes da patria, a sentir o peso e o arrependimento dos erros commettidos.

Se triste é ser rei, mais triste ainda é ser escravo.

8 de novembro de 1910.

Anna Cezar.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Do Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, presidente da Camara Municipal de Bomfim, recebeu o Dr. Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte officio:

"Em nome de um povo agradecido, e tendo em alto apreço a pessoa de V. Ex., que tanto tem dignificado a engenharia brazileira, com attestação solemne da confiança do marechal Hermes da Fonseca, hoje o magnanimo presidente da Republica, venho levar á egregia pessoa de V. Ex. enthusiasticas e sinceras congratulações pelo auspicioso facto de vossa continuação no honroso posto que, com tanto brilho, se houve no governo findo, sempre nos augurando nesta zona uberrima de Paraopeba os influxos directos de melhoramentos locaes pelo alargamento da bitola da Central a Bello Horizonte, este um dos muitos serviços de ordem publica affectos á reconhecida competencia e patrioticos intuitos de V. Ex."

— Vão ter exercicio: em Poá, o conferente praticante Leoncio Campos; em S. José dos Campos, o praticante de conferente Geroncio da Costa e Sá; em Carlos Sampaio, o praticante Anacleto de Abreu Franco; em Costa Barros, o conferente Eugenio de Abreu; em S. Christovão, o praticante Manoel Cardoso Guimarães; em Mendes, o praticante Antonio Polaco; em Sete Lagoas, o agente Manoel de Almeida; em Sitio, o praticante Bernardo Pestana, e em S. Christovão, o praticante Eriberto Vieira de Rezende.

— Foram mandados trabalhar: no deposito de Entre Rios, o telegraphista Raul Lemos; em Paty, o praticante Caetano Martins; em Deodoro, o telegraphista José Galdino de Castro Junior e o praticante Astrogildo Jovino de Oliveira, e em Cascadura, o praticante José Rossi.

— Deixaram o serviço, por doentes, os telegraphistas José Carlos Cabral e Euzebio da Silva Reis.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diego foi de 3.090 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 142.245 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 491.157 kilogrammas.

O rendimento do dia 22, arrecadado por essa estação, foi de 984$780.

— Os engenheiros que partiram para Villa Queimada, ante-hontem, já regressaram a esta capital, conferenciando com o Dr. Paulo de Frontin, illustre director da estrada, sobre o desastre ali occorrido e a respeito do qual nos pronunciámos.

A linha ante-hontem mesmo ficou desimpedida.

— O pagamento do pessoal do ramal de Itacurussá foi hontem feito com toda a regularidade.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o Dr. presidente do Tribunal de Contas concedeu o registro dos seguintes pagamentos: 1:000$, a Rodolpho Amoedo, de fornecimentos á secretaria do ministerio da viação; 4:000$, ao engenheiro Rodolpho Ahrens, pela organização do projecto e planta para um edificio destinado a correios e telegraphos na cidade de Porto Alegre; 9:282$276, folha das diarias e salarios que compe'em ao pessoal da Casa de Correcção, relativas ao mez de outubro findo; 4:706$940, ao thesoureiro do corpo de bombeiros, de despezas effectuadas em setembro ultimo; 9:082$572, folhas de pessoal sem nomeação do hospital S. Sebastião, relativas a outubro findo, e 12:481$583, a diversos, de fornecimentos ao Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, no corrente anno.

A inscripção ao concurso para carteiros de 3ª classe, aberta na Directoria Geral dos Correios, encerrar-se-ha hoje, ás 2 horas da tarde.

Já estão inscriptos 300 candidatos.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Pelo departamento da guerra foi expedido o seguinte boletim, n. 319:

Foram transferidos: do 47º batalhão de caçadores para a 7ª companhia isolada, a bem da saude, o 2º sargento addido ao 3º regimento de infanteria João Damasceno de Almeida Marques; do 6º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o cabo de esquadra João Elias Uchôa, e do 1º pelotão de estafetas para a 5ª companhia isolada, o soldado Francisco Marques de Mello.

—Foram concedidos 15 dias de licença, para ir ao Estado de S. Paulo, ao 2º sargento artifice Nestor de Paula e Souza, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi concedida permissão para demorar-se dez dias nesta capital, em vista de seu estado de saude, ao capitão Joaquim de Macedo Couto, devendo, porém, seguir a seu destino assim que termine esse prazo.

—O Sr. ministro, por aviso n. 3.154, de 22 do corrente, declarou que o tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto foi dispensado da commissão em que se achava na Prefeitura do Districto Federal.

—O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, mandou servir: no grande estado-maior do exercito, o major Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti, e em substituição a este, na fortaleza de S. João, o capitão Dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, que serve no referido estado-maior."

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Rodrigo Rebello Lobo;

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

Itaguahy.

Celebra-se amanhã, na cidade de Itaguahy, a festa de Santa Cecilia, prégando ao Evangelho e ao *Te-Deum* monsenhor Euripedes Pedrinha.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Esta associação commemorou o 8º anniversario de sua fundação no dia 23, ás 7 horas da noite, com uma sessão solemne, que esteve bastante concorrida, attendendo ao estado anormal desta cidade, com a revolta da esquadra nacional.

A directoria recebeu diversos cumprimentos pessoaes, por telegrammas e cartas.

O associado Sr. Antonio Sergio Rodrigues brindou a directoria em seu nome e no de seus consocios.

Falaram ainda, brindando a directoria, diversos associados.

A todos agradeceu o vice-presidente em exercicio José Pinto Soares de Moura, em seu nome e no de seus collegas de administração.

Finda a sessão, a directoria offereceu ás pessoas presentes uma mesa de doces, vinhos e refrescos.

A's 10 horas da noite todos se retiraram satisfeitos pela maneira distincta por que foram acolhidos pela directoria.

CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES DE TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES — Convidam-se todas as classes sociaes e o operariado em geral, para assistir hoje, ás 7 horas da noite, na séde da União dos Operarios Estivadores, á rua S. Pedro n. 169, á sessão funebre em homenagem á memoria do inolvidavel evangelizador Leão Tolstoi.

SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ARTISTAS ALFAIATES — A sessão solemne com que esta sociedade ia hoje festejar a inauguração do seu edificio social foi transferida em virtude da revolta naval.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gloria, filha de Luiz Carlos Almeida, 16 mezes, rua Frei Caneca n. 513; Ludgero, André da Silva, 23 annos, solteiro Hospital Central do Exercito; Lucinda, filha de João Fernandes, quatro dias, rua Dr. Sá Freire n. 101; Carlos, filho de Felippe Barbat, 13 mezes, rua do Lavradio n. 40; feto, filho de João Rodrigues Pinheiro Mattos, Santa Casa; Maria José de Jesus, 57 annos, solteiro, Asylo São Luiz; Antonio, filho de Raphael Lagurta, 34 mezes, rua Marechal Floriano n. 114; Antonio Nogueira da Costa, 20 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Waldemar, filho de Antonio Tavares, dois annos e sete mezes, morro da Quinta do Caju' n. 2; Lucia Maria da Conceição, 45 annos, casada, Villa S. Lazaro n. 1.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rosa, filha de Antonio Abel da Silva, cinco mezes, rua Schmidt de Vasconcellos, n. 21; Maria de Lourdes, filha de Maria Antonietta de Castro, tres annos, rua Santo Amaro n. 107; Germana dos Santos, 21 annos, solteira Maternidade; Caridade Maria de Oliveira, 39 annos, casada, rua Barão de Guaratyba n. 142; Veridiana Francisca de Mattos, 82 annos, solteira, travessa da Soledade n. 9.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Alfredo José Barbosa, brazileiro, 33 annos, rua Eulalia n. 18; Joaquim Mendes, 54 annos, portuguez, rua Conceição n. 34; Rodrigo Gonçalves Ribeiro, portuguez, 43 annos, rua S. Braz n. 96; Leonor, brazileira, um anno, rua Fortunato Brito numero 127; Iandyra, brazileira, um anno, rua Dr. Padilha n. 82; Izolina, cinco annos, brazileira, rua Pavuna n. 40; feto, rua Chrysostomo Penha n. 65.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Pedro Barbosa da Silva, brazileiro, 70 annos, praia da Tapéra n. 11.

CEMITERIO DO REALENGO

Humberto, brazileiro, quatro annos, Sapopemba; Waldemar, brazileiro, 30 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, Barro Vermelho.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Zilina Izidora, brazileira, 50 annos, rua Nestor n. 23.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 4 do mez proximo, no Prado Fluminense.

Dessa reunião fará parte o seguinte pareo:

Classico consolação—1.700 metros —2:000$ — Cicero, Expositor, Floresta, Indiana, Kronprinz, Rio, Triumphante, Vandalo e Villeta.

Como o pareo é reservado a animaes sem victoria em classicos e grandes premios, no Jockey Club, foi excluido o cavallo Ugly.

Diversas.

E' muito provavel que a digna directoria do Jockey Club realize na sua corrida de 18 de dezembro, o Grande Premio Diana, prova essa que incluiu no numero das que deviam ser disputadas na actual temporada.

— O chronista sportivo desta folha perdoou hontem, por sua conta e risco, o jockey P. Zabala, que está suspenso no Derby Club.

E' provavel, porém, que a illustre directoria não approve a deliberação tomada pelo "Paiz".

Turf europeu.

A importante prova de "Steeple chase", Prix Congress (3.100 metros, 25.000 francos), para animaes de tres annos, disputada em Paris no prado de Auteuil, a 29 de outubro, reuniu quatorze potros.

Ganhou facilmente Milo, por Chesterfield e Magdalena, de M. Gaston Dreyfus, dirigido por R. Sauval, seguido de Hopper (Benson), e Alabika (Kalley).

—A 30 de outubro realizou o hippodromo do Bois de Boulogne, em Paris, a sua ultima reunião do anno.

Do programma fizeram parte tres provas de regular importancia.

O Prix de Saint-Firmin (1.100 metros, 15.000 francos), para animaes de dois annos, ineditos, reuniu quinze potros, sendo favoritos Ave Cesar, um filho de Son ô Mine e Vieux Normand, irmão materno de Grey Melton.

Bay Cherry, por Bay Ronald e Saint Field, do barão Eduardo de Rothschild, dirigido por Milton Henry, ganhou facilmente, de ponta a ponta, seguido de Maxime (Ch. Childs), Vieux Normand (M. Barat) e La Bécasse (Curry).

O Handicap Limité (2.400 metros, 20.000 francos) foi disputado por nove animaes de bôa classe, sendo franco favorito o potro de tres annos Cadet Roussel III, que figurou com exito no inicio da temporada.

O filho de Chambertin não honrou, entretanto, a confiança do publico e entrou descollocado.

Ganhou facilmente o potro de tres annos Le Platine, filho de Ravensbury e Praline, de M. Olry Roedever, dirigido por Curry, seguido de Linois (Ch. Childs) e Kildare II (M. Henry.)

O Prix du Pin (3.000 metros, 15.000 francos), para animaes de quatro annos, reuniu apenas cinco concurrentes, entre elles a valente e gloriosa egua Ronde de Nuit, por William the Third e Halte Lâ, um dos grandes "cracks" do turf francez na actualidade.

A pensionista de M. J. de Brémond, dirigida por Milton Henry, ganhou apenas por cabeça sobre Dor (G. Stern), tendo este derrotado Rose de Flandre (Barat), por cinco corpos.

— Até fim de outubro, eram os seguintes os reproductores cujos filhos maiores sommas haviam levantado em premios este anno, na Inglaterra: Cyllene, £ 36.492; Saint Frusquin, 23.749; William the Third, 20.135; Marco, 15.859; Persimmon, 14.215; John ó Gaunt, 12.613; Desmond, 12.100; Sundridge, 11.109.

Os animaes que maiores sommas levantaram foram: Lemberg, £ 23.839; Winkipop, 11.239; Neil Gow, 11.080; Swynford, 11.011; Bayardo, 6.698; Borrow (norte-americano), 5.584, etc.

Os proprietarios que maiores sommas levantaram foram: M. Fairie, £ 33.980; Lord Derby, 22.615; H. Whitney, 13.950; Lord Rosebery, 13.182; W. Astor, 11.769; L. de Rothschild, 11.608; P. Nelke, 11.585; Neumann, 11.569; Sol Joel, 11.439.

— O "Prix Finot" (2.800 metros, 20.000 francos) prova de "steeple-chase", disputado a 1 de novembro, no prado de Auteuil, em Paris, foi levantado pela potranca de 3 annos Barcelone, por Le Var e Bellone, de M. Cazeneuve, dirigida por Benson, derrotando um loto de 14 adversarios.

— Na corrida realizada a 1 de novembro, em Birmingham, Inglaterra, houve nada menos de tres empates, tendo sido disputados apenas seis pareos!

O primeiro foi no 1º pareo entre um potro filho de Ladas, dirigido por Daniel Maher, e um filho de Periclès, dirigido por F. Wootton.

O segundo no 2º pareo entre Roseneath (Winter) e Baillo Latour (Trigg).

O ultimo no 4º pareo entre Atropia (F. Wootton) e Dumella (Trigg).

Daniel Maher, Wootton e Trigg, que figuraram nesses empates, são os jockeys que maior numero de victorias contam este anno, na Inglaterra. O australiano F. Wootton tinha até o dia da corrida a que nos referimos 114 victorias, o norte-americano Daniel Maher 113, e o inglez Trigg 83.

— De 29 de outubro a 3 do corrente, ganharam na Europa os seguintes filhos de reproductores representados no grande lote de potros ultimamente adquirido pelo Sr. Carlos Coutinho:

Roquelaure, 4 annos, por Le Samaritain, irmão de Secateur.

Ismen, 2 annos, por Ex Voto, irmão de Ops e de Angéline.

Nectar II, 4 annos, por Ex Voto, irmão das mesmas.

Poppée III, 2 annos, por Darby Dale, irmã de Ouvidor, ex-Naziris.

Etang Ducal, 2 annos, por Rising Glass, irmão de Rysor.

Kaiser II, 3 annos, por Kerlaz, irmão de Victoria.

Selimonte, 2 annos, por Codoman, irmã de Brochet.

FOOT-BALL

"Matchs" amistosos — Piedade versus Bangú

No grund do Piedade realizam-se no proximo domingo os "matchs" entre os primeiros e segundos "teams" destes clubs.

O "kick of" dos segundos será dado ás 2 horas e dos primeiros ás 4 horas da tarde.

Campeonato original

De um nosso collega paulista transcrevemos o que se segue:

"A idéa do C. A. Ypiranga, em organizar um campeonato ainda este anno, tem sido muito bem recebida, pelos clubs filiados á Liga, campeonato em que tomarão parte os primeiros e segundos "teams" de todos os clubs.

Nos segundos "teams" só poderão tomar parte os jogadores que tenham jogado este anno pelo menos uma vez, na segunda divisão da Liga Paulista, embora tenham tambem jogado na primeira.

O torneio dos segundos "teams" é completamente separado do dos primeiros, cabendo aos jogadores da equipe vencedora medalhas de prata.

As condições, porém, dos seus jogos são iguaes ás dos primeiros "teams", que damos em seguida.

a) — Os "matchs" serão jogados em um campo de 60 metros de cumprimento por 30 metro de largura;

b) — Cada "team" deverá compôr-se de seis jogadores; um "goal-keeper", dois "full-backes" e tres "forwards";

c) — Cada "match" durará 15 minutos e um minuto para trocar de campo;

d) — Na possibilidade de um empate, o "match" será prolongado até ser feito novo "goal", que dará a victoria ao concurrente que o marcar;

e) — As regras serão as mesmas observadas nos "matchs" da Liga;

f) — Cada club terá por adversario o club que lhe couber por sorte, ficando fóra de combate o que fôr uma vez derrotado;

g) — Terminados os primeiros "matchs", será feito novo sorteio e os vencedores disputarão entre si o primeiro logar, que será conferido ao club que ganhar o ultimo "match".

Liga Gymnasial — Banquete na Rotisserie para solemnizar a victoria do "team" da Escola Americana.

No salão da Rotisserie Sportsman realizou-se, ante-hontem, um banquete intimo para festejar a victoria do "team" da Escola Americana no campeonato de foot-ball deste anno, organizado pela Liga Gymnasial.

A' mesa, que se achava caprichosamente ornamentada com flores naturaes, sentaram-se os Srs. Edgard Nobre de Campos, presidente da Liga Gymnasial; G. E. Steward, Rufus K. Lave, director da Escola Americana; Octavio Bicudo, Eugenio Calmon, João Montenegro, N. Cowley Slater, Waldomiro Lion Salles, Pedro G. Arizabalaga, captain do "team" da Escola Americana, e demais convidados.

Ao champagne, abriu a série de brindes o Sr. Edgard Nobre de Campos, presidente da Liga Gymnasial, que fez o historico do sport de foot-ball de S. Paulo, cuja iniciativa diz caber ao Mackenzie College e á Escola Americana, terminando o esforçado presidente da Liga por beber á saude do Sr. Rufus K. Lane, director da Escola Americana.

O Sr. Lane agradeceu em breves palavras este brinde e saudou a todos os clubs filiados á Liga.

Em seguida falou o Sr. Aristides Machado, alumno da Escola Americana, que ergueu a sua taça em honra do director daquelle estabelecimento de ensino.

Seguiram-se outros brindes cordialissimos, entre os quaes destacámos os que foram dirigidos a D. Pedro Eggerarth, director do Gymnasio de S. Bento, aos directores dos gymnasios que têm seus alumnos filiados á Liga, na pessoa do Sr. Cowley Slater, e ao presidente da Liga Gymnasial, Sr. Edgard Nobre de Campos, nosso collega do "Correio Paulistano".

A série de brindes foi encerrada pelo presidente da Liga, que levantou a sua taça em honra do Sr. Luiz Fonseca, estimado presidente da Liga Paulista de Foot-Ball, como supremo representante de todas as associações que cultivam, em S. Paulo, o salutar sport inglez.

Todos os brindes foram enthusiasticamente applaudidos pelos commensaes.

ROWING

Regatas em Santos

Lemos no "Estado de S. Paulo":

"Reina grande enthusiasmo nas rodas sportivas para a regata da "Federação" que se realizará domingo proximo, no cáes do Valongo, em Santos.

Como é sabido, esta regata foi transferida por duas vezes, dando assim ensejo a que as tripulações melhorassem o "seu tempo", e redobrassem os seus esforços.

Em todas as "garages", quer desta capital quer de Santos, activam-se os preparativos para o importante torneio, que será — podemos affirmar — o melhor dos que tem promovido a "Federação do Remo", a cuja frente está o incansavel sportsman Sr. João Mourão, que muito tem trabalhado para o bom exito das festas em homenagem ao couraçado "S. Paulo", que chegará a Santos na proxima sexta-feira.

Nesta regata, serão disputados 12 pareos, entre elles, a prova classica — "Associação Protectora dos Homens do Mar", instituida em 1907, sendo ganha nesse mesmo anno pelo "yole" "Paranahyba", do Club de Regatas Saldanha da Gama; no anno de 1908, pelo "yole" "Marina", do Club de Regatas Santista, e no anno de 1909, pelo "yole" "Jandaya", do Club de Regatas Saldanha da Gama.

"Campeonato Paulista do Remo" — instituido em 1908 e ganho nos annos de 1908—1909, pelo "canoé" "Nubia", do Club de Regatas Saldanha da Gama, remado por Edgard Perdigão.

Prova classica — "Club de Regatas S. Paulo", instituida em 1908 e no mesmo anno ganha pela canoa "Cecy", do Club Internacional de Regatas, e no anno de 1909, pela canoa "Santista", do Club de Regatas Santista.

O Club de Regatas S. Paulo mandará a Santos as seguintes tripulações:

Primeiro pareo — "Novissimos" — "Yole franche" a 4 remos:

Patrão, Aristophilo Monteiro; voga, Antonio Augusto de Barros; sota-voga, Nestor de Faria Lemos; sota-proa, Ignacio Xavier de Mesquita; proa, João Pereira Lima.

Pareo — "De honra" — Disputa da Taça Municipal Paulista — "Yole franche" a 4 remos:

Patrão, João Ayres de Camargo; voga, Alberto C. Caldas; sota-voga, Leodegario Monteiro; sota-proa, João P. C. Engelberg; proa, Argante Fanucchi.

Pareo — "Commandante Midosi" — "Yole franche" a 2 remos:

Patrão, João Ayres de Camargo; voga, Fernandes de Almeida Prado; proa, Himalaya Virgolino.

Honra — "Campeonato do Remo do Estado de S. Paulo" — "Canoé" a um remador sem patrão — Argante Fanucchi.

Estas guarnições que se acham bem treinadas serão acompanhadas até Santos pelos Srs. Salvador Pastore, director sportivo do Club, e pelo Sr. Alberto de Menezes Borba, presidente da mesma sociedade que offerece um carro especial para conduzil-os até Santos".

AVIAÇÃO

Chegará, no dia 3 de dezembro proximo, a esta capital, a bordo do vapor allemão "Bahia", um aviador, com um aeroplano, e que pretende fazer ascensões entre nós.

Trata-se de um profissional que já deu provas da sua habilitação nesta materia e alcançou o segundo premio no grande concurso de Hamburgo, no anno passado.

O apparelho é do systema monoplano, da reputada fabrica do Dr. Labultze, em Horfort, Allemanha, e conhecido como um dos mais praticos.

O aviador é um perito formado que seguiu o curso pratico de aviadores, formando-se piloto aereo, grão exigido e conferido pelo governo allemão a todas as pessoas que pretendem tomar parte nos concursos publicos da Allemanha.

Os vôos terão logar no aprazivel prado do Derby Club, já cedido pela directoria e pelo seu director, Dr. Frontin.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas ns. 30, de *II. D'nho*: MACACO TE CAGA; 31, de *Brasilico*: CAP EIRA; 32, de *Morado*: PISTANA CI TAVA.

Avóras, Typão, Isaac e Eva decifraram todos; Trabuco, Eleison e Esperança os ns. 30 e 31; Zimobert o n. 31.

Problema n. 57

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Aviarás.*)

2 — E' firme em suas resoluções o governador de provincia na Asia.

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

(*Caringuelt.*)

Problema n. 59

CHARADA ELECTRICA

(*X. P. T. O.*)

3 — No redomoinho de agua, lá se foi um mólho de trigo segado.

Rectificação

A charada syncopada de *Eleison*, problema n. 56, tem tres syllabas no começo e não como foi hontem publicada.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Corinthic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Crefeld, para S. Francisco e Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Canning, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Tijuca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Himalaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itapacy, para Bahia e Maceió, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169 — 263ª loteria da Capital Federal, 259ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
17566	20:000$000	2725	100$000
26529	2:000$000	[illegible]	100$000
9148	1:000$000	[illegible]	100$000
14769	1:000$000	11568	100$000
37137	500$000	15783	100$000
41844	500$000	[illegible]	100$000
44207	500$000	25378	100$000
3739	200$000	[illegible]	100$000
12774	200$000	31761	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
12545	200$000	[illegible]	100$000
13340	200$000	35083	100$000
19708	200$000	[illegible]	100$000
20087	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
24809	200$000	40191	100$000
26299	200$000	[illegible]	100$000
31535	200$000	41288	100$000
43907	200$000	[illegible]	100$000
1874	100$000	44381	100$000

APROXIMAÇÕES

17565 e 17567	2:000$000
26528 e 26530	1:000$000
9147 e 9149	505$000
14768 e 14770	505$000

DEZENAS

17561 a 17570	405$000
26521 a 26530	205$000
9141 a 9150	205$000
14761 a 14770	205$000

CENTENAS

17501 a 17600	85$000
26501 a 26600	65$000
9101 a 9200	43$000
14701 a 14800	43$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 66.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Soraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma luneta de senhora.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Luna Freire, mudou seu consultorio para a rua Primeiro de Março n. 13, 1º andar, sobre a pharmacia. Só attende a doentes de molestias internas. Res. rua Visconde Itamaraty, 62.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias. 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Geraldino Campista — Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

MEDICOS OPERADORES

Dr. J. Amaral — Esp. de ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias — Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu específico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 143, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 25. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costa Hat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna — Para homens — 8 ás 11 horas da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Oscar da Motta Maia, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

Zeferino de Faria, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Rua do Rosario n. 109.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Drs. Carmo Braga Junior e J. Ferreira da Silva — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes, em Portugal. Rua do Hospicio n. 79, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 24 de dezembro. Grande loteria do Natal, 50.000 libras ou 800:000$, por 33$600.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 29 de dezembro, 200:000$, por 8$000.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio — Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurante Petropolis, cozinha de 1ª ordem, refeição 1$200; rua do Rosario, 137, proximo á dos Ourives.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400, 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica, 219. Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

LABORATORIOS HOMOEOPATHAS

J. F. de Pinho, Filho & C. — Têm sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos. Quitanda, 135.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

PAPELARIAS E TYPOGRAPHIAS

Papelaria Sol — Costa Nunes & C. General Camara n. 38.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — A. Daverat & C. Rua Marquez de Abrantes, n. 22.

Casa do Silva — Rua do Rosario n. 174.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 95, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 22. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO SINCERO

Maternidade do Rio de Janeiro

Summamente reconhecida, venho, por este meio, agradecer ao mui digno director da Maternidade do Rio de Janeiro, o illustrado Dr. Rodrigues Lima, assim como aos illustres e caritativos medicos Drs. Raul Penna e Queiroz Barros, aos dignos internos e ás boas enfermeiras, a carinhosa dedicação com que fui tratada nesse estabelecimento, durante a grave enfermidade de que fui victima.

A elles devo, abaixo de Deus, meu restabelecimento.

Hypothecando-lhes minha eterna gratidão, peço a Nossa Senhora os cumule de suas benções.

Rio, 25 de novembro de 1910.

MARIA PEREIRA LIMA.

GRANDE LOTERIA FEDERAL

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

Deixar o certo para o duvidoso

Com o objecto de distinguir a Lecithina pura e crystalina que extrahimos do ovo dos productos similares que se encontram no commercio e cuja composição não é constante, démos-lhe o nome de Ovo Lecithine Billon.

Com este nome, pois, se distinguirão as preparações pharmaceuticas que permittem o uso da lecithina, em condições absolutas de segurança e efficacia.

Pagamento de 20:000$000

Por conta de terceiros, ao Sr. Arthur Martins, da casa Lebre & Filhos, foi pago hontem, pela thesouraria das loterias de S. Paulo, a quantia de réis 20:000$, premio que coube ao bilhete n. 59.902, na extracção realizada em 7 do corrente.

Este bilhete foi vendido em Araraquara pelo agente Sr. Servulo Correia de Almeida.

ENIGMA

PERFUME. SABÃO. PÓ.

LUBIN * PARIS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

2º tenente Jorge Olympio da Silveira

Pelo descanso eterno de sua alma, manda sua familia celebrar missa no 30º dia de seu passamento, depois de amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim do Espirito Santo; para este acto de religião, são convidados todos os seus parentes e pessoas de sua amisade.

NORMALISTA

Sofia Xavier

A mãi, irmão, tios, primos e mais parentes da inditosa normalista SOFIA XAVIER convidam as pessoas de suas relações e collegas da finada, para assistirem á missa de 7º dia, hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já o seu comparecimento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

Companhia Piratininga

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para uma assembléa extraordinaria no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua da Quitanda n. 46, sobrado.

Rio, 24 de novembro de 1910 — *A directoria.*

Club da Gavea

Fica transferida a récita de hoje — G. MACEDO, 1º secretario.

SOCIEDADE RIOGRANDENSE BENEFICENTE E HUMANITARIA

Avenida Central n. 183

Assembléa Geral

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal á sessão para hoje convocada, de ordem da directoria convido novamente os senhores socios para se reunirem no dia 1º do mez proximo, ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde social, afim de ser discutida a reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1910 — FERNANDO JACINTHO OZORIO, 1º secretario.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para, reunidos em assembléa geral, no dia 28 de novembro proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Hospicio n. 23, deliberar a respeito das contas do anno de 1909 e eleger o conselho fiscal.

Ficam assim á disposição dos Srs. accionistas naquelle escriptorio a cópia do balanço e mais documentos de que trata o art. 147 do decreto de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910 — Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, BALDUINO COELHO.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Por **8$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

LEILÕES

HOJE

IMPORTANTE LEILÃO DO

BELLO PALACETE

DE

ELEGANTE E MODERNA

CONSTRUCÇÃO

de pedra, cal e madeiramento de primeira qualidade, internamente decorado a oleo, tectos de estuque, assoalhado todo de madeira de lei e construido no centro de grande e formoso jardim, que mede de frente 46 metros fundos até as vertentes, com cerca de 1.000 pés de arvores fructiferas e a agua nascente em abundancia

SITO Á

95 RUA SENADOR OCTAVIANO 95

Antiga **RUA COSME VELHO** — Laranjeiras

J. DIAS

Escriptorio á rua do Rosario n. 142

Em virtude de alvará de autorização do Exmo Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes e conta do espolio da finada D. Carlota Augusto de Magalhães.

VENDE EM LEILÃO

HOJE

SABBADO, 26 DO CORRENTE

A's 4 1|2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

O bello palacete acima referido, com amplas e luxuosas accommodações, custosas decorações de alto valor e estylo, para familia de tratamento, finamente decorado com bellas e originaes pinturas a oleo, com uma linda fachada de platibanda ornamentada e decorada, tendo no pavimento terreo duas largas portas em arco e quatro janelas de peitoril e no sobrado duas grandes sacadas salientes sobre consolos de alvenaria esculpturada e quatro sacadas menores no mesmo estylo e ao centro uma linda estatua de bronze; é todo circulado de janelas, portas e varanda, com dois portões e gradil de ferro na frente assim dividido:

PAVIMENTO TERREO

vestibulo com dois lances de escadas para o sobrado, um salão ao lado, 10 quartos, área no centro, descoberta e ladrilhada, uma sala com instalação hydrotherapica, sala de banho de immersão e chuveiro e uma alcova.

SOBRADO

vestibulo envidraçado e decorado, dois salões de visitas, corredor, quatro esplendidos dormitorios com janelas, uma saleta, um grande salão de jantar, quarto com banheiro, área e grande quantidade de accommodações, etc.

SOTÃO

com cinco excellentes accommodações com janelas e

PUXADO

circulado de varanda envidraçada, com cozinha, despensa, sala de engommar, etc.

COCHEIRA

edificada a parte, construcção de pedra e cal, tendo 8m,30 de largo por 4m,80 de comprimento, com um alpendre na frente, coberta de telhas francezas e sobre columnas de ferro.

O terreno onde se acha edificada esta soberba propriedade mede de frente 46 metros e de fundo até as vertentes do morro, formado de tres «plateaux», correspondendo-se por escadas de alvenaria com gradil de ferro. O terreno tem de frente gradil e dois bellos portões que dão accesso para carruagens e acha-se lindamente ajardinado, arborizado, com cerca de 1.000 pés de arvores fructiferas e entrecortado por lagos artificiaes.

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para este soberbo palacete, cuja localidade muito se recommenda. Este palacete é unico em construcção e belleza nesta localidade, todo decorado a oleo em diversos estylos, conforto extraordinario de grande belleza.

As pessoas que desejarem examinal-o poderão fazel-o todos os dias a 1 hora da tarde com permissão do Exmo. Sr. ministro argentino, de quem se solicitou a respectiva licença.

O Sr. arrematante garantirá seu lanço com um signal de 20 % no acto de arrematar.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	9 de dez.
AACHEN	23 de dez.
HEIDELBERG	6 de janeiro
BONN	20 de janeiro

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen,** tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itaúba

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 26 do corrente, **ao meio dia**.

Valores pelo escriptorio, hoje 26, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 30 do corrente, **ao meio dia**.

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

BAHIA.......................... a
ALAGOAS........................ a
ITAPEMIRIM..................... a
MINAS GERAES................... a

DO SUL

FLORIANOPOLIS.................. a
SATURNO........................ a
VICTORIA....................... a

IDA

BRAZIL..........	Entre Pará e Manáos
OLINDA..........	Em Maranhão
GOYAZ...........	Em Recife
SERGIPE.........	Entre Pará e Barbados
ORION...........	Em Montevidéo
RIO DE JANEIRO..	Entre Recife e Ceará
IRIS............	Em Aracajú
VICTORIA........	Em Paranaguá
LAGUNA..........	Em Laguna
LADARIO.........	Entre Assuncion e Corumbá

VOLTA

BAHIA...........	Em Bahia
ALAGOAS.........	Em Bahia
MINAS GERAES...	Entre Recife e Bahia
MANÁOS..........	Entre Maranhão e Ceará
ACRE............	Em Pará
FLORIANOPOLIS..	Em Santos
SATURNO.........	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM......	Em Cabo Frio

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com transbordo alli estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete.

Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sairá na quinta-feira, 1 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

(EM SUBSTITUIÇÃO AO PAQUETE PARÁ')

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na segunda-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá na segunda-feira, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 1 de dezembro, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 5 de dezembro, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará**

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

ACRE

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Sairá no dia 8 de dezembro, ás 4 horas da tarde para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OSCEOLA

sairá no dia 15 de dezembro, para

Nova Orleaas e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

OSCEOLA....................... a 10 de dezembro

Linha para Portugal e Liverpool

O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para **MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES** e **LIVERPOOL** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão** e **Pará**

Passagens de primeira classe, ida........	350$000	Passagens de segunda classe........	200$000
» idem idem ida e volta........	6[illegible]$[illegible]00	» de terceira classe (incluindo o imposto)........	100$000

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de novembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor Alfredo Santos venderá hoje, em leilão, na Bolsa, 14 apolices geraes de 1:000$, 5 %.

A estação da Praia Formosa recebeu ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—176 saccos a M. Zamith, 124 a R. Irmão, 124 a Alvaro Barroso, 117 a Dias Garcia, 103 a E. Salomão, 122 a Avellar & C., 40 a Guimarães Irmão, 95 aos mesmos, 29 aos mesmos, 75 a F. Irmão, 88 a T. Borges, 22 a A. C. Irmão, 32 a J. P. Santos, 17 a J. Gomes, 20 a J. Nogueira, 35 a S. Boavista, 42 a S. Souza, 30 a B. Albuquerque e 17 a Fry Youle.

Arroz—10 saccos a José & C.

Batatas—10 saccos a J. J. Miranda, seis a M. G. Motta e 16 a A. Santos.

Diversos—16 saccos a S. Boavista.

Carnes—Dois jacás a Guimarães Irmão, dois a Avellar & C. e dois a T. Borges.

Aguardente—15 pipas a T. Borges.

Assembléas geraes.

Foi convocada a seguinte:

Navegação Costeira, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Vulcanina, para eleição de directores, ás 2 horas de 28.

—Commercio e Navegação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

Dezembro:

E. F. Norte do Paraná, geral ordinaria, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16° coupon da 1ª serie e 7° da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2° semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31° coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

—Mercado Municipal, o 6° coupon, correspondente ao segundo semestre, desde já.

—E. F. Therezopolis, desde já, o 3° coupon, de juros.

—S. Bernardo Fabril no Banco do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2.50.

—Sul America, desde já, 26° dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos hontem o mercado de cambio ainda com os animos assustados, com relação á revolta da nossa maruja, mas confiantes na resolução immediata do caso por parte do governo.

Os bancos reeditaram as tabelas de 16 1|8 e 16 3|16, esta affixada pelo do Brazil e pelo British e aquella pelos outros bancos estrangeiros.

Operava o Banco do Brazil para remessas a 16 3|16, comprando letras de cobertura a 16 1|4 e os outros sacavam a 16 1|8 e 16 3|16, comprando a 16 3|16 e 16 7|32.

Eram poucas as letras de cobertura que demandavam collocação, mas tambem era de nulla importancia a procura do bancario para remessas.

Assim, permaneceu o mercado completamente paralysado, encerrando os bancos o respectivo expediente um pouco mais cedo.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16 3|16	a 16 1|8
Paris (por franco)......	$589	a $592
Hamburgo (por marco)...	$728	a $733

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 15|16	a 15 7|8
Paris (por franco)......	$599	a $601
Hamburgo (por marco)...	$740	a $743
Italia (por lira).......	$596	a $601
Portugal (réis forte)...	—	$326
Hespanha (por peseta)...	$574	a $575
Nova York (por dollar)..	3$102	a 3$120
Turquia (por pence).....	15 7|8	a 15 13|16
Austria (por pence).....	—	15 29|32

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	—	3$070
Montevidéo (por peso)....	—	3$285

Sobre-taxa:		
Café, por franco........	$598	a $600

Operações:		
Bancario...............	16 1|8	a 16 3|16
Particular.............	16 3|16	a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16	a 15 31|32
Paris (por franco)......	$589	a $598
Hamburgo (por marco)...	$728	a $738

Sobre-taxa:		
Café, por franco........	—	$598

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687

Operações:		
Bancario...............	—	16 3|16
Particular.............	—	16 1|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 5|8	a 16
Paris (por franco)......	$590	a $599
Hamburgo (por marco)...	$728	a $740
Italia (por lira).......	—	$600
Portugal (réis forte)...	—	$327
Nova York (por dollar)..	—	3$111

Operações:		
Caixa matriz...........	16 1|8	a 16 3|16
Bancario...............	16 1|8	a 16 3|16

Soberanos, 15$100.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, não tendo comparecido á Bolsa numero sufficiente de corretores, não funccionou este mercado.

Por esse motivo é que deixamos de dar as informações do costume.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25.........	1:410$992
De 1 a 25.....................	305:804$104
Em igual periodo de 1909......	366:664$265
Differença para menos em 1910	60:860$161

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Nada absolutamente que merecesse importancia occorreu hontem em nosso mercado de café, que esteve com todos os trabalhos suspensos.

Não foram registrados negocios, não só porque não havia grande disposição da parte dos possuidores para negociar, como porque os compradores estiveram retirados do mercado.

Os commissarios, como de costume, abriram os trabalhos com regular quantidade de genero á venda, mas como escasseasse a procura para exportação, de modo geral, resolveram embrulhar as suas amostras, retirando-as da taboa, e, assim, não se registrando vendas.

Foram tambem irregulares ainda as noticias dos centros de consumo, que contribuiram para alimentar mais ainda esse estado de apathia, que se tem tornado bastante accentuado ultimamente em nosso mercado de café.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 34.500 saccas, contra 36.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	—
Cabotagem.......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.150
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.512
Total...........................	5.692
Vendas realizadas...............	—
Passagem por Jundiahy...........	34.500

Pauta da semana, 700 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.110 saccas; desde o dia 1° do mez 178.060, na média de 7.419, e desde 1° de julho 1.407.380, na média de 9.574 saccas.

Os embarques foram de 7.824 saccas, sendo para os Estados Unidos 5.150 e para a Europa 2.674 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 188.836 saccas e desde 1° de julho 1.234.484, sendo o stock actual de 254.200 saccas e o da verificação de 289.511 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	255.914
Ultimas entradas..............	6.110
Total.........................	262.024
Ultimos embarques.............	7.824
Stock actual..................	254.200
Stock, segundo a verificação...	289.511

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.618	337.080
Cabotagem..........	492	29.520
Barra dentro.......	—	—
Total..........	6.110	366.600
Desde o dia 1°:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	157.061	9.423.660
Cabotagem..........	15.899	953.940
Barra dentro.......	5.100	306.000
Total..........	178.060	10.683.600

EMBARQUES

	DIA 24	DE 1 A 24
Estados Unidos......	5.150	83.814
Europa..............	2.674	80.228
Rio da Prata........	—	5.110
Progresso...........	—	470
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	—	19.214
Total..........	7.824	188.836

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$200	Nominal
" n. 4......	11$100	
" n. 5......	11$000	
" n. 6......	10$900	
" n. 7......	10$800	
" n. 8......	10$700	
" n. 9......	10$600	

TELEGRAMMAS

Fechamento das Bolsas:

Nova York, 25—Hontem neste mercado foi feriado.

Havre, 25—Este mercado hontem, no fechamento, não accusou alteração.

Opção de dezembro 65 1|2.

Hamburgo, 25—O mercado hontem fechou com baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

Opção de dezembro 53.

Londres, 25—Este mercado fechou hontem com baixa de 3 a 6d, parcial.

Opção de dezembro 48.

Santos, 25—Este mercado hontem funccionou estacionario, ao preço de 6$800 por 10 kilos do n. 7.

As entradas foram de 47.806 saccas e as saidas de 100.667, sendo o stock actual de 2.619.678 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 733.248 saccas, na média de 30.552 e desde 1° de julho 6.460.945 saccas.

Seguiram para Nova Orleans os vapores *Bellevue*, com 70.411 saccas, e *Maasland*, com 28.000 ditas.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Hontem o mercado de Liverpool accusou uma alta de 6 pontos.

Acotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, era de 8.84 d. por libra.

O nosso mercado funccionou estacionario, nada occorrendo digno de importancia.

As cotações foram mantidas inalteradas como se seguem:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$600 a 13$000
Est. do R. Grande do Norte	12$000 a 12$800
Estado do Ceará.........	12$200 a 12$800
Estado da Parahyba......	12$400 a 12$500
Estado de Sergipe.......	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve parado, nada constando digno de maior importancia.

Os preços foram mantidos inalterados como se segue:

	Kilogrammas
Branco, usina............	Não ha
Branco, cristal..........	$230 a $240
Branco, 3ª sorte.........	— $240
Somenos..................	Não ha
Amarelo cristal..........	$190 a $200
Mascavinho...............	$190 a $210
Mascavo..................	$135 a $140
Dito regular.............	$125 a $130
Dito baixo...............	$115 a $120

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior............	40$000 a 44$000
Idem regular..............	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado.....	27$000 a 28$000
Idem agulha...............	45$000 a 55$000
Idem inglez...............	41$600 a 42$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial..................	21$000 a 22$000
Fina......................	19$000 a 20$000
Peneirada.................	17$000 a 17$500
Grossa....................	11$000 a 13$000
Da Laguna:	
Fina......................	Não ha
Grossa....................	11$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$000 a 25$000
Da terra..................	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional........	Não ha
Enxofre...................	45$000 a 46$000
Mulatinho.................	28$000 a 29$000
Branco, nacional..........	33$000 a 33$500
Diversos..................	Não ha
Estrangeiros:	
Branco....................	42$000 a 43$000
Amendoim..................	42$000 a 43$000
Fradinho..................	Não ha
Manteiga nacional.........	45$000 a 46$000
Milho:	
Do norte, amarelo.........	Não ha
Da terra, idem............	11$000 a 11$500
Idem branco...............	9$000 a 9$500
Cangica...................	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste...................	38$000 a 40$000
Agua-raz..................	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)............	90$000 a 95$000
Canna (pipa)..............	95$000 a 100$000
Paraty (idem).............	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos....	160$000 a 180$000
De 36 gráos...............	145$000 a 150$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)..	23$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)....	$150 a $160
Batatas (por kilo)........	$180 a $240
Algodão:	
Em fardos de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	54$000 a 57$600
Em lata de 20 kilos, idem	54$000 a 58$800
Laguna, idem, idem........	56$400 a 58$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)............	60$000 a 61$200
De Minas:	
Lata de dois kilos........	57$000 a 57$600
Lata grande...............	56$400 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$820 a $840
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe (tina)..............	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)...........	32$000 a 36$000
Peixelim (tina)...........	29$000 a 30$000
Halifax (tina)............	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)...........	— 28$000
Claro (280 libras)........	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.........	Não ha
Carne de porco, kilo......	$520 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo...............	6$200 a 9$500
Preto idem................	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$480 a $660
Nacional..................	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$520 a $720
Puras mantas..............	$640 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha.............	— 11$500
Monroe....................	— 13$000
Albatroz..................	— 14$000
Minerva...................	— 15$000
Outras marcas.............	— 11$000
Visurgis..................	10$500 —
Piramid...................	— 10$000
Canella, kilo.............	1$600 a 1$650
Brilhos:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 50$000
Nacionaes, idem...........	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade..............	Nominal
2ª qualidade..............	Nominal
3ª qualidade..............	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda, nacional............	— 24$000
Nacional..................	— 24$000
Brazileira................	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo..............	— 24$000
O. O......................	— 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola....................	— 24$500
Extra.....................	— 23$500
Mimosa....................	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad.................	— 27$000
Riachuelo.................	— 26$000
Superior..................	— 24$500
La Justicia...............	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba..........	15$000 a 17$000
Primeira, idem............	10$000 a 12$000
Segunda idem..............	9$000 a 10$000
Baixos, idem..............	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba..........	18$000 a 20$000
Primeira, arroba..........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba...........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba..........	26$000 a 23$000
Primeira, arroba..........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba...........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos......	Não ha
Fubá de milho, idem.......	13$000 a 19$000
Genebra:	
Fooking, caixa............	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa...........	6$600 a 7$200
Ladrilhos, milheiro.......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem...............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demaugay Isigcy (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas............	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier...............	2$500 a 2$520
Lebensen..................	Não ha
Mazelet...................	Não ha
Brum......................	2$000 a 2$620
Busek Junior..............	Não ha
Outras marcas.............	1$900 a 2$100
De Minas..................	3$200 a 3$500
Do sul....................	1$500 a 2$200
Oleo de algodão:	
Nacional, lata............	$650 a $730
Americano, idem...........	— 1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata..........	59$000 a 64$000
De cera, lata.............	— 77$000
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$900
Inferiores................	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos...	22$000 a 24$000
Tapioca, por 100 kilos....	22$000 a 28$000
Toucinho, kilo............	$660 a $700
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo...........	1$060 a 1$100
Em lata, idem.............	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé.............	— $280
Resina, duzia.............	— 84$000
Spruce, idem..............	— 82$000
Sueco, branco, idem.......	— 82$000
Dito vermelho, idem.......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia...........	— 58$000
Inferior, duzia...........	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo..........	$600 a $620
Matadouro, idem...........	$510 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa..........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto pipa.....	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa.........	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa..	310$000 a 350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HAMBURGO e escalas, com 38 dias, pelo paquete allemão *Santa Ursula*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De LA PLATA, com cinco dias e meio, pelo vapor inglez *Urslaer*: lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HAMBURGO e escalas, allemão, *Santa Ursula*; LA PLATA, inglez, *Urslaer*.

Vapores esperados.

26 Nova Zelandia, *Korinthic.*
26 Rio da Prata, *Espagne.*
26 Portos do norte, *Cubatão.*
26 Portos do norte, *Bahia.*
26 Portos do norte, *Alagoas.*
27 Portos do sul, *Itatiaya.*
27 Santos, *Wurzburg.*
27 Portos do sul, *Florianopolis.*
27 Marselha e escalas, *Pampa.*
28 Southampton e escalas, *Avon.*
28 Portos do norte, *Minas Geraes.*
28 Portos do norte, *Itaúna.*
28 Santos, *Erlangen.*
29 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
29 Rio da Prata, *Savoia.*
29 Portos do sul, *Saturno.*
30 Genova e escalas, *Sannio.*
30 Rio da Prata, *Asturias.*
30 Portos do sul, *Itapema.*

DEZEMBRO:

1 Genova e escalas, *Cordova.*
1 Santos, *Hohenstaufen.*
2 Liverpool e escalas, *Canova.*
2 Trieste e escalas, *Atlanta.*
2 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
3 Rio da Prata, *Byron.*
3 Bremen e escalas, *Aachen.*
3 Portos do norte, *Manáos.*
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II.*
5 Bordéos e escalas, *Magellan.*
6 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
6 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
7 Rio da Prata, *Cordillère.*
7 Rio da Prata, *Virginia.*
7 Rio da Prata, *Minas.*
8 Callãoa e escalas, *Oreoma.*
8 Rio da Prata, *Frisia.*
8 Santos, *Crefeld.*
9 Santos, *Santa Ursula.*
9 Rio da Prata, *Argentina.*
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
10 Nova York, *Osceola.*
10 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia.*
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
12 Rio da Prata, *Italia.*
14 Rio da Prata, *Avon.*
15 Rio da Prata, *Cordova.*

Vapores a sair.

26 Londres e escalas, *Corinthic.*
26 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro.*
26 Portos do norte, *Pirangy.*
26 Porto Alegre e escalas, *Itaúba* (12 hs.).
26 Florianopolis e escalas, *Anna.*
26 Aracajú e escalas, *Carangola.*
26 Manáos e escalas, *Ceará* (4 horas)
26 Porto Alegre e escalas, *Jupiter.*
27 Aracajú e escalas, *Muqui.*
27 Genova e escalas, *Espagne.*
28 Rio da Prata, *Avon.*
28 Bremen e escalas, *Wurzburg.*
28 Rio da Prata, *Pampa.*
28 Victoria e escalas, *Itapemirim.*
28 Antuerpia e Bremen, *Erlangen.*
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
29 Genova e escalas, *Savoia.*
30 Rio da Prata, *Sannio.*
30 Southampton e escalas, *Asturias.*
30 Rio da Prata, *Cordova.*
30 Porto Alegre e escalas, *Cubatão.*
30 Portos do norte, *Amazonas.*
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Laguna e escalas, *Mayrink.*
30 Pará e escalas, *Pyrineus.*
30 Victoria e escalas, *Carolina.*
30 Portos do sul, *Itajubá.*

DEZEMBRO:

1 Rosario e escalas, *Florianopolis.*
1 Rio da Prata, *Cordova.*
1 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
2 Santos, *Canova.*
2 Rio da Prata, *Atlanta.*
2 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé.*
3 Nova York, *Byron.*
3 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen.*
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II.*
5 Rio da Prata, *Magellan.*
5 Guarahyssaba e escalas, *Victoria.*
6 Callão e escalas, *Oropesa.*
7 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
7 Bordéos e escalas, *Cordillère.*
7 Genova e escalas, *Virginia.*
7 Genova e escalas, *Minas.*
8 Liverpool e escalas, *Oreoma.*
8 Nova York, *Acre* (4 horas).
8 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
9 Genova e escalas, *Argentina.*
9 Bremen e escalas, *Crefeld.*
10 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula.*
10 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia.*
11 Rio da Prata, *Zeelandia.*
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*
12 Genova e escalas, *Italia.*
14 Southampton e escalas, *Avon.*
15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola.*
15 Hamburgo e escalas, *Bahia.*
15 Genova e escalas, *Cordova.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Tripoli*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Genebra—100 caixas a Herm Stoltz.

Arroz—200 saccos a B. Albuquerque, 100 ao mesmo, 200 ao mesmo, 250 á ordem, 3.516 á ordem, 100 a S. Boavista, 300 a L. Camuyrano e 100 a Constantino Ribeiro.

Chá—15 caixas a Antonio Braga, 15 a T. Pereira Soares e 25 a Pinto Lucena.

Batatas—300 caixas a Gonçalves Amarante.

Breu—10 fardos á ordem.

Soda—10 barris á ordem.

Tinta—10 caixas á ordem.

Whisky—12 caixas a W. Brothers.

Oleo—66 barris ao ministerio da marinha, 20 a A. Pereira Costa, 100 latas a Freitas Couto, 50 barris a Fry Youle e 90 latas a Alfredo Oliveira.

Vernizes—Cinco caixas a J. Rainho & C.

Cimento—1.000 barricas ás obras do porto, 1.000 á ordem, 1.000 á ordem, 1.000 á ordem, 500 á ordem, 500 á ordem e 2.000 á ordem.

De Antuerpia:

Anil—10 caixas a Constantino Ribeiro.

Cimento—1.000 barricas á Prefeitura do Districto Federal.

Papel—11 barricas á Companhia Puglise.

Anil—10 caixas á Companhia Puglise.

Batatas—500 caixas a Constantino Ribeiro.

Cimento—1.000 barricas á Prefeitura do Districto Federal.

Papel—11 barricas á C. P.

Vinho—50 quintos a Antonio Saraiva, 100 a Guimarães Amaro, 150 a Silva Neves, 200 a Thomé & C., 114 a Pereira Carvalho, 100 a Marques Silva, 100 caixas a Peixoto Serra, 100 a Nobrega Santos, 30 a Costa Simões, 150 a Alvaro Barros, 200 a Thomé & C., 375 a Carlos Taveira, 200 a G. Affonso e 100 a M. Pinto Silva.

Feijão—100 saccos a Constantino Ribeiro e 32 a Macedo Silva.

Azeitonas—20 caixas a Ferraz Irmão.

Legumes—30 caixas aos mesmos.

Sementes—10 saccos a Pedrosa Monteiro e um ao mesmo.

Sardinhas—155 barricas a Pereira da Costa, 200 a Constantino Ribeiro, 200 ao mesmo, 100 a Julio Couto, 200 a Couto & C. e 100 aos mesmos.

Palitos—30 caixas a T. Borges.

Palha—13 caixas á ordem.

Polvo—30 fardos a Constantino Ribeiro.

Vinho—150 quintos a B. Santos, 60 a C. Monteiro, 300 a Mourão & C., 30 a Gonçalves Amarante, cinco a Sampaio Pereira, 100 á ordem, 150 caixas a Correia Ribeiro e 25 ao mesmo.

Figos—Dois fardos e 17 caixas á ordem, 26 a Macedo Silva e tres ao mesmo.

Polvo—Tres fardos ao mesmo e dois á ordem.

De Lisboa:

Vinho—Cinco decimos e 10 quartolas a A. F. Carvalho, 12 caixas ao mesmo, 6|20 e duas caixas a C. Carthier e 500 caixas a Coelho Moniz.

Castanhas—185 cestas a Pereira Costa, 160 ao mesmo e 280 a Couto & C.

Azeite—50 caixas a Teixeira Costa.

Uvas—60 fardos a L. Camuyrano.

Vinagre—1|4 a A. F. Carvalho.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 74:533$700, sendo em ouro 28:862$895 e em papel 45:670$805.

De 1 a 25 do corrente a renda foi de 6.926:627$902, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.853:717$214, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.072:910$688.

—Ao inspector desta repartição apresentaram-se declarando estar promptos a pegar em armas em defesa do governo 200 trabalhadores das capatazias.

O inspector respondeu agradecendo este movimento de patriotismo, declarando estar elle tambem prompto para o mesmo fim, caso seja preciso.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso da Companhia de Formicida Capanema, interposto do acto da inspectoria negando-lhe isenção de direitos para 500 saccos de enxofre em canudos.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Elizabeth, allemão, procedente de Pascagoula, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 1.278;

Baron Ogiery, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 1.279;

Tripoli, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 1.280;

Himalaya, francez, procedente de Bordéos, consignado á Messagerie Maritime; manifesto n. 1.281;

Santa Ursula, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 1.284;

Usher, inglez, procedente de La Plata, consignado a A. Thum & C.; manifesto n. 1.283.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturario B. Carvalho, Carvalhal, C. Leal, B. Moura e T. Rodrigues.

ANNUNCIOS

17$500

ALUGA-SE, á rua Barão de São Felix n. 65, metade de um bom quarto, bastante arejado e claro, situado no 1º andar, com direito ás commodidades indispensaveis, a um rapaz de comportamento serio, que queira cohabitar com um outro que já ahi mora.

25$000

ALUGA-SE um quarto para homens ou familia, em casa com todas as commodidades; na rua Léste numero 43.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, para moços decentes ou casal sem filhos; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com serventia em toda a casa; na rua Vista Alegre n. 16.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a um moço serio, á rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

ALUGAM-SE commodos com janelas, a moços ou casaes decentes, em predio novo, com abundancia de agua, banheiro, grande quintal, bonita vista para a cidade, logar salubre; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos; bonds de 100 réis, a 10 minutos das barcas.

40$000

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, para solteiro; na rua Conde de Lage n. 23, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de uma familia de respeito, a uma senhora séria, com direito ao gaz e á cozinha; na rua Senador Euzebio n. 119, sobrado.

47$000

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa XIV; trata-se na mesma rua n. 57.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas, a moços ou casaes, em predio novo, com banheiro; na rua da Misericordia n. 58, moderno.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa e espaçosa sala, com todas as commodidades, para um casal ou dois moços, com bonita vista, asseio e socego; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas com todas as commodidades na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa decente, na rua do Russell, casa de familia, tendo banhos de mar á porta; informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

ALUGA-SE, á rua Barão de São Felix n. 65, 1º andar, uma sala de frente á senhora viuva, a casal sem filhos ou a homens de officio, que sejam morigerados, em casa de familia séria, onde tambem se dá pensão.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo pintado e forrado de novo, póde ser occupado por tres pessoas, muita agua e independente; rua Menezes Vieira n. 184, 3ª casa.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados, na casa á rua Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos, Nitheroy, a poucos passos da praia de banhos do mar e de duas linhas de bonds.

ALUGA-SE na rua Vinte Quatro de Maio n. 267, moderno, estação do Riachuelo, um grande quarto com janelas, em casa de familia, serve para casal ou moços do commercio.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, a casa n. III e tambem a de n. 80 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 17, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

80$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia do tratamento, um sobrado, com quatro bons commodos, tendo agua, esgoto e luz, a senhoras só ou casal sem filhos, com bonds e banhos do mar á porta; na rua Guarany numero 33, S. Domingos, Nitheroy.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 42 (avenida); as chaves estão no n. 44; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

90$000

Uma senhora aluga barato a uma pequena familia, a metade de um sobrado, **claro e arejado, com um** salão proprio para uma officina e todas as mais dependencias; **na rua dos Andradas n. 153.**

100$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo duas salas, tres quartos, boa cozinha, jardim, bom quintal e banhos de cachoeira; bonds de 15 em 15 minutos; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha, e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, bonds de Andarahy e de Aldeia Campista.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67, casa n. 4; a chave está no n. 65.

ALUGA-SE a casa e pequena chacara, sita á rua Visconde Santa Isabel n. 27,II, esquina da rua D. Maria Eugenia; trata-se á rua Duque de Caxias n. 113, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a pessoa decente, na rua do Russell, casa de familia, e tendo banhos de mar á porta; informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

ALUGA-SE uma casa de porta e janela, tendo duas salas e dois quartos e mais um dito pequeno, tem quintal e gaz em toda a casa, pintada de novo; na rua do Léste; trata-se na rua Aristides Lobo n. 120.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes commodos para pequena familia; póde ser vista diariamente, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. IV, da villa Cicero Penna, com cinco compartimentos, todos pintados a capricho, gaz, etc.; na rua General Polydoro n. 91.

130$000

ALUGA-SE metade de uma casa com todo o conforto e independencia; só se aluga a familia séria e de tratamento, com ou sem mobilia; rua Desembargador Isidro n. 163, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a cavalheiros, uma sala mobilada, clara e arejada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, antigo, junto ao Club Naval.

ALUGA-SE uma loja nova; na rua Luiz de Camões n. 74, servindo para qualquer negocio, deposito ou officina.

135$000

ALUGA-SE a casa n. IV da villa Cicero Penna, com cinco compartimentos, todos pintados a capricho, gaz, etc.; na rua General Polydoro n. 91.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 29, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da rua de S. Carlos n. 104, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47; tem duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e quintal, e nos fundos um sotão com cinco quartos.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 202, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; as chaves estão por obsequio na venda defronte; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

152$000

ALUGA-SE o predio ainda novo da rua Barão do Amazonas n. 144, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, banheiro, quintal, varanda ao lado de um pequeno jardim; as chaves estão no n. 136, e trata-se na rua Club Athletico n. 35.

160$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com commodos para grande familia, bom quintal arborizado, perto dos banhos de mar e servido por duas linhas de bonds; trata-se com a proprietaria, no mesmo predio.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua do Leão n. 64, Laranjeiras, as chaves e informações no n. 66.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, reformada; as chaves estão defronte, e trata-se com Santos, na rua de S. Bento n. 26.

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 15, excellentemente situada para qualquer negocio. Trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Delfim n. 90, para familia de tratamento; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde Itauna n. 59; trata-se na mesma rua n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 105; as chaves estão na mesma rua, no sapateiro.

190$000

ALUGA-SE, á rua Marquez de São Vicente n. 76, na Gavea, uma casa propria para familia numerosa; com muitas accommodações e grande chacara; as chaves estão na pharmacia n. 18, na mesma rua, e trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, tambem aluga-se mais barato, por contrato.

200$000

ALUGA-SE uma sala, com installação electrica; na rua do Ouvidor n. 175, **sobrado, 1º andar.**

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79, Maracanã, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal.

220$000

ALUGA-SE o espaçoso predio numero 260, da rua Santa Alexandrina, bonds á porta e pintado e forrado de novo, as chaves no armazem ao lado; trata-se na avenida Mem de Sá, pavimento terreo.

230$000

ALUGA-SE o espaçoso predio numero 260, da rua Santa Alexandrina, bonds á porta e pintado e forrado de novo. As chaves no armazem, ao lado; trata-se na avenida Mem de Sá, pavimento terreo.

240$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua da Paz; a chave está na mesma rua n. 34, onde se informa.

ALUGA-SE o bello e novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, junto á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

tos; a chave está na venda junto.

ALUGA-SE o predio novo da rua Alzira Brandão n. 87, com accommodações para familia de tratamento, para tratar na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 24; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 99, e trata-se na rua do Rosario n. 62.

260$000

ALUGA-SE um predio novo, com contrato, tendo quatro quartos, salas de visitas e de jantar, banheiro e mais dependencias; na rua Barão de Ipanema n. 83, Copacabana, com agua, gaz, esgoto e rua calçada; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

270$000

ALUGA-SE, com pensão, uma boa sala de frente, mobilada, a duas pessoas, em casa de familia respeitavel; na rua Christovão Colombo n. 58, Cattete.

300$000

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, uma ou duas salas de frente com ou sem mobilia, com todo asseio, conforto e hygiene e com confortavel pensão esplendida, para casaes de tratamento, e commodos, com ou sem mobilia, diaria de 4$ a 7$; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delphim n. 43, Botafogo, com seis quartos e quatro salas, quintal e jardim, mobilhada ou não.

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Silveira Martins n. 48, moderno, lado do mar, completamente reformado; as chaves acham-se no armazem da esquina da praia do Flamengo.

ALUGA-SE o vasto predio da rua Senador Furtado n. 52; tem porão habitavel e grande chacara, acha-se aberto; trata-se á rua General Camara n. 47, das 11 ao meio-dia, com João de Carvalho.

500$000

ALUGA-SE a casa nobre de sobrado, com sete dormitorios; na rua do Areal n. 44; trata-se na Avenida Central n. 124, sobrado, das 11 horas em diante.

ALUGA-SE, proprio para estrangeiros, saudavel palacete, com grandes dormitorios, jardim, chacara, com arvores frutiferas, na encosta de Santa Thereza, com agua e ares desse arrabalde, proximo do bond e 15 minutos da cidade; informa-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com ou sem pensão, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, tem todo o conforto, preço medico; rua da Lapa n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de pensão; ordenado, 30$ a 35$; na rua D. Julia n. 76.

PRECISA-SE de bons officiaes, lustradores e marcineiros; na rua de S. Christovão n. 271, Marcenaria Brazileira, paga-se bem.

VENDE-SE a varejo, pelo preço de atacado, a pura manteiga fabricada á vista do freguez, na casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

SABÃO para o toucador, usem em primeiro logar o marca Ibis, feito com agua da Colonia; rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

PERDEU-SE a cautela de penhor n. 25.188, da casa Rocha & Farulla.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rozario n. 172, 1º andar.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio, 2$500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Labortº SOUFFRON, Phco-Chimcº 40, r. Delaborde, Paris

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas
de C. MONTEIRO
em anchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Augendre, Maisons-Laffitte, Paris.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

G. LADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phco, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 14

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS
Opera..., Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Vend. express. 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir o Assignat... aqui estrada em cada Cigarro.

CONVEM SABER

Quarto em casa de familia com janela, gaz e banheiro, para um moço serio, na rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

ESCOLA NORMAL

DIPLOMANDAS DE 1909

Pede-se ás Sras. professorandas desse anno que ainda não posaram para figurar no respectivo quadro de formatura, o seu comparecimento até o dia 10 do mez proximo, na Photographia Zaramella & C., á rua Sete de Setembro, edificio do *Paiz*.

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
DE
BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM
o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cia, 74, 76, rua da Assemblea, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

AS CAIMBRAS DE ESTOMAGO

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como se tivesse barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macillenta e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhea immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos de tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras de estomago e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as collicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é do subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolocro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A prisão de ventre é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos, de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene*, nos *embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobrevêem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias
No *Rio-de-Janeiro*:
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 150
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Iperbiotina Malesci
EXCELLENTE TONICO
O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias | Agentes: De LA BALZE & C. 80 RUA DE S. PEDRO 80

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**
são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

BENZOLITHINE
do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente
GOTA
PEDRA NA BEXIGA
RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes
2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*:
ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

Cuando comprardes **VERMIFUGO** tende cura de que recebais **UM PAQUETE** como este.

O GENUINO **VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK**

Letras **BRANCAS sobre Fundo ROUXO**

Lêde os nossos demais annuncios

FOLHETIM 143

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

TERCEIRA PARTE

Triumpho do amor

XXI

COMEÇO DA TEMPESTADE

Eram fundados os receios de Isabel.

A supposição de que Ignez não tardaria, acompanhada de todo o seu sequito realisou-se.

Mal o principe se tinha perdido de vista appareceu a princeza com o seu numeroso e selecto acompanhamento.

Vinha com a idéa de encontrar ainda juntos Isabel e o cavalleiro.

Tornaria assim publica a pretendida falta da sua rival.

E' preciso dizer-se que o encontro não fora absolutamente casual.

Vindo para o bosque passear, como de costume, fez caminho para os lados da choça de Eufrosina.

A sua principal idéa era tornar a ver o estrangeiro que tanto a impressionara, mas não teve essa satisfação.

Fizeram todos alto e apearam-se em uma clareira para descançar.

Impaciente, cheia de desejo de tornar a ver o mancebo, afastou-se do seu sequito e andou explorando a mata. Foi assim que surprehendeu o final daquella conferencia que tão directamente lhe dissera respeito, sem que ella o suspeitasse.

Imagine-se a raiva de que ficou tomada, o despeito, o ciume, o desejo ardente de desfazer ali mesmo a desditosa menina, que tão innocente estava da injuriosa suspeita.

Vendo-os, Ignez pensou logo:

—Não me enganei, amam-se!

Soltou aquella phrase jocosa, que tanto escandalisou o principe, mas por seu desejo diria e faria muito mais.

Conteve-a a prudencia.

Voltou ao sitio onde a esperava a sua comitiva e ordenou:

—Vamos.

Depois de estarem a caminho, simulando jocosidade, para encobrir a raiva de que estava possuido, ajuntou:

—Iremos presencear uma scena graciosa.

Queria arranjar um escandalo que prejudicasse vivamente Isabel.

—Assim ninguem duvidará! dizia comsigo.

Falhou-lhe todavia o plano.

Apenas encontraram Isabel.

Ignez murmurou desesperada:

—Demorei-me!

* * *

Receando que não a quizessem acreditar, a princeza não divulgou o que tinha visto pouco antes.

Apenas explicou:

—Já não posso mostrar-lhes o que desejava!

E accrescentou ironicamente:

—Mas temos o prazer de encontrar a princeza Isabel.

Aproximando-se desta, perguntou-lhe em ar de motejo:

—Estais aqui só?

—Guta vem ahi.

— Ah! sim? O local é poetico pela sua soledade. Era bem escolhido para um encontro amoroso!

E soltou uma gargalhada.

Os do sequito fizeram-lhe coro.

Era costume. Para agradarem a Ignez achavam-lhe em tudo muita graça.

Continuando no mesmo tom chocarreiro, a princeza disse a Isabel:

— Dou-te um conselho, minha amiga, não tornes a aventurar-te sósinha por estas solidões, pois existem perigos neste bosque e será loucura desafial-os. Desde que este recinto foi aberto ao publico ha sempre aqui o perigo de um máo encontro, e algum podereis ter que não seja muito de agrado de meu irmão Luiz!

Depois de nova gargalhada, accrescentou:

— E' um prudente conselho que farás mal se não tomares.

As damas e cavalleiros da comitiva continuavam a rir, embora não entendessem muito bem o que queria dizer a princeza.

Esta, baixando a voz, concluiu:

— Falaremos detidamente do que ha pouco surprehendi. Agradece-me não querer maior escandalo, pois de outro modo publicaria aqui mesmo o que sabemos.

Voltando-lhe as costas, Ignez poz-se a caminho.

A comitiva que, para ser agradavel á sua ama, pouca importancia dava a Isabel, seguiu tambem sem se despedir della.

* * *

A pobre menina deixou-se ficar no mesmo sitio, impassivel.

Tão acostumada estava ás maldades de Ignez, que já pouco se dava dellas.

Encolheu os hombros com resignação, dizendo comsigo:

—Disse que havemos de falar! melhor será assim, porque a convencerei do seu equivoco e terei opportunidade de me desempenhar da missão que me encommendou esse gentil cavalleiro.

Um instante depois chegou a sua companheira.

Guta já vinha apoquentada.

Mal chegou junto de sua ama, disse:

— Vamos, princeza, póde fazer-se tarde!

— Vamos, sim, não quero que Sophia se arrependa de sua benevolencia.

Dirigiram-se apressadamente para o castello.

Durante algum tempo caminharam silenciosas.

Guta, que divisava na physionomia de Isabel claro indicio de que alguma coisa a tinha amargurado, perguntou:

— Que tendes, princeza?

— Estou compromettida em uma grande empreza.

— Boa deve ser, visto que a tomastes.

—Consiste em tornar ditosa a princeza Ignez.

— Como?

— Servindo de medianeira em uns amores.

— Nada conseguireis.

— Por que falas assim?

— Conheço bem Ignez.

— E então?

— Não poderá jamais ser feliz.

— Não sei por que.

— E muito menos em coisa de que sejais medianeira.

— Que preoccupação a tua!

— Ignez tem em si propria o principal inimigo de sua felicidade. Como quereis que seja venturosa uma creatura que abriga no peito a inveja, a soberba e o orgulho? E' impossivel. Nem elle se julgará em tempo algum feliz; embora tenha tudo, invejará sempre o que fôr dos outros!

Isabel não replicou. A sua amiga até certo ponto tinha razão.

Após outro pedaço que caminharam caladas, voltou ao assumpto:

— Tenho certeza de que o amor ha de transformal-a!

— Que! Tornal-a boa?

— Por que não?

— Duvido.

— Quem sabe!

— Não a julgo capaz de sentir o verdadeiro amor.

— Cala-te! Tu não entendes essas coisas!

— E' verdade, mas...

— Verás como o amor a tornará boa!

— Não sei, princeza, mas não acredito, torno a dizer-vos. Ignez, se porventura chegasse a amar, seria no amor o que é em todos os sentimentos: impetuosa, exagerada e irreflectida!

— Talvez, replicou Isabel.

— Quem é, porém, o noivo que quereis arranjar-lhe?

—Esse cavalleiro com quem estive falando.

— Pois elle?...

— Está perdido de amores por Ignez.

— Muito estimarei que vos saiaes bem da empreza, mas duvido muito.

XXII

A TORMENTA

Adiantada ia já a noite, e no castello de Wartburgo reinava o maior silencio.

Nos amplos e numerosos aposentos da mansão ducal se encontravam já aposentados todos os nobres que faziam parte do conselho, e no dia seguinte deviam ter a sua reunião para tratarem da investidura do novo landgrave da Turingia.

Os guardas, passeando, uns nos corredores e vigiando outros nas muralhas, velavam pela segurança dos que confiadamente se entregavam ao somno.

De vez em quando se ouviam os monotonos gritos de alerta, quebrando bruscamente a quietação da noite.

Isabel, que estivera até tarde conversando com sua companheira, despediu-a, dizendo:

— Vai deitar-te, precisas descansar.

— Boa noite, princeza.

E a rapariga foi para o seu quarto.

Como de costume, Isabel foi ajoelhar-se no seu genuflexorio para rezar alguns instantes.

Desejava estar só para se entregar aos seus pensamentos.

Além disso espera que Luiz, como em muitas outras noites lhe viesse cantar sob a janela uma apaixonada canção.

Aquellas serenatas eram-lhe extremamente lisonjeiras, por indicarem que o principe continuava a querer-lhe com o mesmo affecto.

Naquella noite estava resolvida a falar-lhe, desejava trocar com o seu promettido algumas palavras a sós, coisa que raramente succedia.

* * *

Mas apenas Guta havia saido, cumprindo as ordens de sua ama, abriu-se a porta com impeto e appareceu a princeza Ignez.

Voltou-se Isabel admirada, e mais ficou ainda vendo a pessoa que se lhe apresentava.

Não era costume receber visitas de Ignez.

Muito menos lhe parecia natural que a princeza a procurasse a taes horas e entrando no quarto de maneira tão estranha.

Ergueu-se e caminhou para ella.

(Continúa.)

DERBY CLUB

Programma da 18ª corrida a realizar-se em 27 de novembro de 1910

1º pareo — Extra — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Melgarejo	49 kilos
2	May Flower	49 »
3	Ben d'Or	51 »
4	Violeta	4) »
5	Danillo	51 »

2º pareo — Seis de Março — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	D lia	52 kilos
2	Gibbie	53 »
3	Rosette	51 »
4	Indiana	52 »
5	La Flèche	49 »

3º pareo — Excelsior — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1º —	(1	Agioteur	51 kilos
	(2	Bel Ange	50 »
2 —	3	Paganini	52 »
3 —	4	Sous Mer	52 »
4 —	(5	Rubi	50 »
	(6	Sultão	54 »
5 —	7	Avenida	52 »

4º pareo — America do Sul — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1º —	(1	Odalisca	49 kilos
	(2	Houblon	50 »
2 —	(3	Huguenotte	50 »
	(4	La Lora	52 »
3 —	(5	Bon Garçon	50 »
	(6	Rouxinol	51 »
4 —	(7	Themis	50 »
	(8	Pour-quoi-pas ?	53 »

5º pareo — Velocidade — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Radium	52 kilos
2	Esmeralda	51 »
3	Bonaparte	52 »
4	Contarini	52 »
5	Derby Club	51 »

6º pareo — Dezesete de Setembro — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 240$ e 60$000.

1 — 1	Zilda	50 kilos
2 — 2	Almirante Tamandaré	53 »
3 — 3	Bonjour	53 »
4 — 4	Pacha	52 »
5 — (5	Senegal	50 »
(6	Lord Chilarck	52 »

7º pareo — Dr. Frontin — 1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000

1	Tilda	52 kilos
2	Emissario	51 »
3	Lusitano	51 »
4	Marjoleta	51 »

8º pareo — Dois de Agosto — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Ugly	52 kilos
2	Paganini	51 »
3	Diva	41 »
4	Moltke	50 »
5	Reseda	52 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

GUSTAVO BRAGA,
2º secretario.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE A's 3 horas da tarde HOJE

183 — 81ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO (ás 3 horas da tarde)

181 — 1ª

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 libras

OU

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000
Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de *S. RAPHAEL*, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor *BOUCHARDAT*, é o dos Snrs. *CLEMENT & Cia*, de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

COSTA SIMÕES & C.

representantes dos preciosos vinhos Moscatel de Setubal, de J. M. da Fonseca, successores acreditados desde 1796 e do Old Porto Wine, Exposição Brasil.

TRATAMENTO RACIONAL das DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE

SIROSOL REICHOLD

Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO

Atacado : ALBERT MARTIN, Phcn, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Concrio para o *Brazil* : E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se em todas boas Pharmacias.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE : Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

LANCHA A VAPOR

Vende-se uma em perfeito estado, consumindo muito pouco carvão. Para tratar na Avenida Central n. 57, 1º andar.

LEITERIA PALMYRA

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa, diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photothepapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

22

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar — As DOENÇAS do PEITO — As TOSSES RECENTES e ANTIGAS — As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

BANCO ALLIANÇA

Capital réis fortes 4.000:000$000

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

146 RUA DO ROSARIO 146

Saques, cartas de credito e de ordens sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Allemanha, Austria, Dinamarca, Hollanda, Belgica e Suissa

Saques telegraphicos sobre Portugal, Madrid, Paris e Londres

Endereço Teleg. BANEALLI — Caixa do correio 924

TELEPHONE N. 3376

RIO DE JANEIRO

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas, 104
Jardim da Guarda Velha

HOJE

GRANDE FESTIVAL

Pela actriz Placida dos Santos será pela primeira vez cantado o HYMNO NACIONAL com a nova e expressiva letra do illustre poeta

Osorio Duque Estrada

Novas cançonetas pelos artistas SOUSA e ARMINDA :

Modinhas! Fados! Canções!

A's 8 1|2 A's 8 1|2

ENTRADA FRANCA

AVISO — *O CABARET* tem uma secção de RESTAURANTE com serviço de 1ª ordem, das 5 1|2 horas da tarde em diante — *Diner concert* ao ar livre, sala e gabinetes reservados.

Aberto toda a noite

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

Artistico e inigualavel conjunto de fitas sensacionaes, destacando-se — **O evadido das Tulherias**, da série de arte de Pathé Frères

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — **O amor não conhece idade** — Delicada comedia de scenas idylicas. Concepção da fabrica GAUMONT.

2ª parte — **Dedicação indiana** — Drama passado entre as tribus dos famosos pelles vermelhas. Scenas sensacionaes.

3ª parte — **Cautela! ahi está a vespa** — Hilariante fita comica.

4ª parte — **Anarchista sem saber** — Scenas de um burlesco unico, provocando a mais franca hilaridade.

5ª parte — **O evadido das Tulherias** — Episodio dramatico historico, série de arte Pathé Frères. Soberba interpretação artistica.

6ª parte — **Qual é o assassino?** — Scenas ultra-comicas pelo popular artista Max Linder.

Attenção — No proximo programma a lenda dramatica de Goethe — **Fausto**, série de arte Pathé.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE SABBADO, 26 do corrente HOJE

VERDADEIRO SUCCESSO THEATRAL ! !

Ultima representação nesta época do famoso drama em um prologo, cinco actos e oito quadros, de ALEXANDRE DUMAS

CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantés, depois Conde de Monte Christo, será desempenhado pelo distincto actor JOÃO BARBOSA; Mercedes, a catalã, depois condessa de Morcef, a cargo da festejada actriz ADELAIDE COUTINHO.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã — **Grandioso espectaculo.** A seguir — **A filha do mar.** No dia 1º de dezembro — O patriotico drama **Os dois proscriptos (ou a restauração de Portugal em 1640).** Em ensaios — A peça de actualidades **A revolução Portugueza.**

CINEMA OUVIDOR

Hoje AS ULTIMAS NOVIDADES DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA **Hoje**

Producção americana e franceza

SENSACIONAL PROGRAMMA DE ENCANTOS

1ª — **Uma dor de dente afortunada** — Alta comedia da BIOGRAPH, de um enredo crescente de hilaridade.

2ª — **Aventuras de Alice** — Fantasia, de continuas mutações, que, pelo seu todo delicado constituirá um passatempo agradavel á petizada.

3ª — **As dansas no Thibet** — Encantadora pelo vivo interesse que despertará attento as suas scenas quasi que desconhecidas do mundo civilizado.

4ª — **O iconoclasta** — Magistral drama sentimental da BIOGRAPH, tratado com desvelo pela applaudida fabrica que soube emprestar a grandeza ás scenas, os primores ao thema e a delicadeza á interpretação.

5ª — **Isidoro campeão de box** — Lucta muito divertida, attenta «á pericia» do jogador. Successo da hilaridade.

BREVEMENTE — **A cabana do pai Thomaz** ou a Emancipação dos negros na America do Norte, da importante Vitagraph. **O sacrificio de um chinez**, da applaudida Biograph e **Medico contra sua vontade**, da Eclair.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE SABBADO, 26 HOJE

Unico successo do dia!!

Magnifico espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte

FAR-SE-HA REPRESENTAR

a applaudida peça de grande propaganda em quatro actos

A vingança do operario

de **Benjamin de Oliveira**, versos de **Henrique de Carvalho** e musica de **Paulino do Sacramento.**

Tomarão parte nesta funcção os prodigiosos gymnastas **The Greatest Waldor,** que innumeros applausos têm conquistado.

Principiará ás 8 horas da noite

AMANHÃ — **Grande espectaculo.**

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, Avenida Central, em frente á Companhia do Jardim Botanico

HOJE (EM SOIRÉE) HOJE

Exhibição da revista parodia em um prologo, tres actos e duas apotheose, letra de A. Moreira, musica dos maestros A. Gouveia, D. Roque e Costa Junior. Film de A. Botelho.

O CHANTECLER

Na apotheose final, que mostra inteiramente o couraçado **Minas Geraes**, movimentando todos os seus formidaveis canhões; vêem-se em exercicios mais de 600 homens de sua tripulação.

BREVEMENTE — Inauguração deste CINEMA nos predios ns. 13, 15, 17, 19 e 19 A da AVENIDA GOMES FREIRE.

Em ensaios **A revolução portugueza**, tragedia lyrica.

CINEMA ODEON

HOJE — Grandioso programma — HOJE

Os dois rivaes

Sublime drama colorido

Qual é o assassino

Comica de Max Linder

ANARCHISTA CONTRA A VONTADE

DEDICAÇÃO NA INDIA

Evadido das Tulherias

CINEMA ODEON

HOJE Sabbado, 26 do corrente **HOJE**

PETROPOLIS

INAUGURAÇÃO DE UMA FILIAL

Grandioso programma de films GAUMONT e ECLAIR, conjunto admiravel de fitas sem assumptos escabrosos, cheios de ensinamentos moraes de primeira ordem. Perfeição photographica inigualavel.

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE — MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

Pathé Jornal — *34º numero dos acontecimentos mundiaes*

... — A REVOLTA DOS MARINHEIROS — 23 e 24 de novembro

A DEDICAÇÃO DA INDIA

Scena reconstituida nos proprios locaes por uma tribu de Pelles Vermelhas na America do Norte

O EVADIDO DAS TULHERIAS

Agosto 1792 — Série de arte Pathé Frères

Episodio historico, reconstituido por Mr. Georges Calin. Interpretes: Mr. George Grand, da Comedia Franceza e Mlle. Robinne, da Comedia Franceza

ANARCHISTA Á FORÇA

Um grande susto numa tranquilla aldeia

Successo de MAX LINDER — QUAL É O ASSASSINO ? — Successo de MAX LINDER

Scena comica representada por Max Linder

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa — Director artistico e ensaiador, PEDRO CABRAL; maestro director da orchestra, LUZ JUNIOR.

HOJE SABBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1910 **HOJE**

1ª representação da opereta de costumes portuguezes em tres actos, original do Dr. MARIO MONTEIRO, musica original do festejado maestro FELIPE DUARTE

O Snr. Doutor

NA REPRESENTAÇÃO TOMAM PARTE OS ARTISTAS

Carmen Ozorio, Maria Reis, Julia Paredés, Josephina Soares, Alice Figueira, Dora Vieira, Ermelinda Costa, F. Brazão, Augusto Torres, Domingos Silva, Euzebio de Mello, Raul Soares, Alvaro Barradas, Martins dos Santos, José Pedro, Augusto Soares, Alberto Ghira, Victor Santos, Durão, etc., etc.

O 1º acto passa-se numa propriedade em "Vianna do Castello"; o 2º acto, na mesma cidade, "por occasião da romaria á Senhora da Agonia", e o 3º acto, na noite de S. João, em Coimbra, na "Festa da Sereia" — Todo o scenario é completamente novo e é pintado pelo distincto scenographo LUIZ SALVADOR — Guarda-roupa de CASTELLO BRANCO — Montagem do machinista ANTONIO FERRO.

Banda de musica em scena — "Mise-en-scene" de PEDRO CABRAL e AVELLAR PEREIRA.

Preços e horas do costume.

Amanhã — Em *MATINÉE* e á noite: **O SNR. DOUTOR**

Os bilhetes vendidos para hontem, dão ingresso hoje.